ANNO 80

NUMERO DO DIA 100 RÉIS

DIARIO DE PERNAMBUCO

FUNDADO EM 1825

N. 148

NUMERO ANTERIOR 200 RÉIS

ASSIGNATURA PARA TODO O BRAZIL

Por um anno . . . . . . 30$000 | Por seis mezes . . . . . . 16$000

PAGAMENTO ADIANTADO

RECIFE—TERÇA-FEIRA, 5 DE JULHO DE 1904

REDACTOR CHEFE—ARTHUR ORLANDO

PROPRIEDADE DO DR. F. A. ROSA E SILVA

TELEGRAMMAS

SERVIÇO ESPECIAL DO DIARIO

INTERIOR

Assassinato

Rio, 4.

O guarda marinha Azevedo Marques, tendo sido desacatado e aggredido a navalha pelo soldado do exercito Romeu Vital, disparou tiros de revólver contra o mesmo soldado, ferindo-o gravemente e matando o 2.º official da directoria dos correios, Arnaldo de Albuquerque, que passava na occasião.

O guarda-marinha Marques Azevedo entregou-se á prisão.

Os padres e o serviço militar

Rio, 4.

A camara dos deputados approvou na sessão de hoje a emenda do sr. Ignacio Tosta, representante da Bahia, isentando os padres do serviço militar.

Explosão

Rio, 4

Deu-se uma explosão na photographia Leterre.

Ficaram feridos o major Marcos Curius, sua esposa e dois filhos, que na occasião tiravam retrato.

Tabella

Rio, 4.

Foi publicada a tabella de porcentagens dos collectores e escrivães das collectorias de rendas federaes desde 30 % na cobrança de 20 contos até 20 %, pela cobrança de 600 contos.

Regimento da camara

Rio, 4.

Hoje foi approvado em terceira discussão o regimento da camara dos deputados.

Orou o sr. Barbosa Lima, apresentando uma emenda que manda tornar effectiva a fiscalização do congresso sobre os gastos effectuados no thesouro publico e creando para esse fim uma commissão especial de tomada de contas.

Nomeação

Rio, 4.

Foi nomeado lente cathedratico da Faculdade de direito de Pernambuco o dr. Tito Passos de Almeida Rosas.

Pena

Rio, 4.

Por decreto de hoje, foi commutada em quatro annos de suspensão a pena de expulsão imposta ao sr. Raphael Pinheiro, alumno da Faculdade de medicina desta capital.

O deputado Varella

Rio, 4.

A commissão de justiça e constituição da camara dos deputados, excepção feita do sr. Teixeira de Sá, representante de Pernambuco, que se acha ausente, assignou o parecer concedendo a licença pedida pelo promotor publico da capital para processar o sr. Alfredo Varella, pelo crime de tomada de presos.

O sr. Azevêdo Marques, deputado por S. Paulo, deu-se por suspeito, allegando ter sido gravemente offendido pelo sr. Alfredo Varella.

Quanto ao pedido da firma Ferro & Teixeira, comparada pelo representante do Rio Grande do Sul a uma firma a Affonso Coêlho, o relator sr. Estevão Lobo, deputado por Minas Geraes, deu parecer contrario, tendo o sr. Arthur Lemos, do Pará, requerido vista.

O pedido do general Bernardino Bormann para processar o sr. Alfredo Varella terá parecer favoravel do relator sr. Arthur Lemos, que deverá lel-o por toda a proxima semana.

Senado

Rio, 4.

Hoje, na sessão do senado, foi encerrada a segunda discussão, sem debate, do projecto que estabelece a vaccina obrigatoria.

— A commissão de legislação e justiça deu parecer contrario ao projecto que cria um logar de auxiliar do procurador da Republica.

Cambio

Rio, 4.

O cambio fechou hoje a 12 3/16.

EXTERIOR

Romaria

Lisboa, 4.

Realizou-se com enorme concurrencia a romaria a São Torquato.

Ministerio portuguez

Lisboa, 4.

Parece provavel a recomposição ministerial antes da abertura das côrtes, que será a 29 de outubro.

Politica portugueza

Lisboa, 4.

O conselheiro Pereira de Miranda será o chefe dos progressistas, durante a enfermidade do conselheiro José Luciano de Castro.

O novo chefe empenha-se por manter a harmonia quebrada entre os seus correligionarios, por motivo da exaltação contra o ex-ministro Augusto José da Cunha, que quasi causa a derrota do partido nas eleições effectuadas em Lisbôa.

Russia e Japão

Londres, 4.

As tropas japonezas occuparam Tamiralkou.

—O couraçado russo «Kamimura» avistou duas vezes a divisão russa de Vladivostock, sem conseguir alcançal-a.

—Os japonezes têm desembarcado muitos canhões e mantimentos em Dalny.

Londres, 4

O almirante Sakharoff informou ao gabinete de S. Petersburgo e ao czar Nicoláo terem os japonezes sido derrotados em Siakhotau.

— No ultimo combate naval de Porto-Arthur, o cruzador russo «Diana» foi posto a pique pela esquadra do almirante Togo.

— Telegrammas de Tokio referem que os japonezes occuparam Kaiping.

Londres. 4

Despachos telegraphicos procedentes de S. Petersburgo dizem ter o governo russo declarado officialmente que todo o navio encontrado na vegando sem bandeiras e de fogos apagados será considerado inimigo.

Poucos sabem que o general Stoessel é suisso. O *Petit Journal* ha dias o annunciou a seus leitores. O defensor de Porto Arthur nasceu em Nulflingen, cantão de Zurich, onde ainda vivem o seu velho pae e um de seus irmãos, Paulo Stoessel, secretario communal.

O general Stoessel occupou em 1888 um posto de engenheiro na fabrica de locomotivas de Ninterthur. Nessa época obteve uma collocação na fundição de canhões de S. Petersburgo. Entrando no exercito russo dois annos depois, naturalizou-se em seu paiz de adopção, mas não esqueceu a sua pequena Suissa, onde vae todos os annos passar as férias.

Naufragio

Londres, 4.

O vapor dinamarquez «Norge» bateu nos rochedos de Rockthall, sossobrando.

Morreram oitocentos passageiros, escapando vinte e sete.

Quasi todos eram emigrantes que se destinavam aos Estados-Unidos.

O rei da Hespanha

Pariz, 4.

O rei Affonso XIII, da Hespanha, virá a esta capital em setembro proximo.

Cruzador «Benjamin Constant»

Cadiz, 4.

Vindo de Lisboa, chegou o cruzador «Benjamin Constant».

Projectam-se grandes festas em homenagem da sua officialidade.

Meeting

Roma, 4.

Realizou-se um «meeting» contra as congregações religiosas.

A assistencia era calculada em mais de dez mil pessôas.

Diplomata estellionatario

Buenos-Aires, 4.

Os jornaes estranham a demora do diplomata argentino Burgos em apresentar sua defesa contra as accusações de estellionato que lhe foram feitas pelo dr. Itiberê da Cunha, ministro do Brazil em Assumpção.

O SEU A SEU DONO

Do Odio não, mas da Indignação, é que se fazem credores esses funccionarios publicos, que se aproveitam dos cargos não sómente para commetter abusos de poder, violencias e iniquidades, mas ainda praticarem toda sorte de malversações, não pensando senão em accumular fortuna.

O mechanismo e a disciplina dos partidos se tornaram tão fortes e rigidos, que os homens de partido, sejam funccionarios publicos ou não, são obrigados a pautar seus actos, pelas exigencias de seu credito politico.

Porém, por mais intolerante e exclusivista que seja o espirito do partido, por mais que elle tenda a cegar a intelligencia, por mais que perverta o raciocinio, por mais que destrua a liberdade de pensar e de agir, nem por isso auctorisa a deshonestidade. Não ha chefe de partido, digno deste nome, que não exija que o funccionario publico, correligionario ou não, reuna á intelligencia e á pratica, em uma palavra, a competencia o mais elevado grão de honestidade.

E' dever de todo cidadão esforçar-se por tornar effectiva a honestidade do funccionario publico. Sem duvida, não realizará tudo que deseja, mas conseguirá alguma coisa.

Não ha muito notava o presidente dos Estados-Unidos que ha dois evangelhos a prégar a todo aquelle que tem em suas mãos uma parcella de poder publico: o primeiro é o evangelho da honestidade, o segundo é o evangelho da acção effectiva.

Não basta, portanto, uma attitude negativa e critica, é preciso luctar. A critica é util e necessaria; mas por si só é insufficiente.

Inspirado nestes principios o procurador seccional em Pernambuco chamou a attenção do Governo Federal para a conducta de certos funccionarios, que melhor deveriam conhecer e cumprir seus deveres.

Tanto bastou para que a conducta do dr. Odilon Nestor fosse attribuida á influencia do dr. Rosa e Silva, como se todo funccionario publico, encarregado justamente de tornar effectivas a justiça e a honestidade na Republica, não se sentisse possuido de louvavel colera em face da malversação.

Foi o odio do dr. Rosa e Silva que, brada pela imprensa um espirito obcecado pelo partidarismo, levou o dr. Odilon Nestor a dar um parecer que é uma odiosa e infernal insinuação.

E citam-se as victimas: um é filho de um lente da faculdade, que foi o typo da honradez e deixou um compendio de direito administrativo, que ainda hoje faz as despesas intellectuaes do corpo docente; outro é descendente do celebre Jeronymo de Albuquerque, que foi ao Maranhão expulsar os francezes, quando certos magnates de hoje ainda não eram nascidos; outro é irmão do dr. Epitacio Pessôa, um homem que é filho de suas proprias obras.

Como se vê, é um quadro cheio de descripções vivas, de phrases que se gravam na memoria do leitor. Cada personagem apparece mais ornado de pennas e de *brandebourgs*, para empregar a expressão Victor Hugo, *plus harnachés d'ordres et de chamarres* que os simples figurantes da vida.

Todos elles são representados com as suas respectivas cruzes, symbolos e fitas, cujas cores de passaros e pedrarias contrastam com a monotonia da multidão anonyma.

Aqui um pouco de azul, ali um pouco de vermelho, acolá um pouco de violeta, mais adiante um pouco de amarello e tantos outros titulos de nobreza.

A fidalguia e a candura não podiam ir mais longe.

O seu a seu dono.

REFORMA ELEITORAL

(Da *Noticia*)

O projecto de reforma eleitoral elaborado pelo dr. Rosa e Silva era esperado por uns com empenho, por outros com malicia.

Com empenho, pelos que têm um juizo exacto ácerca do seu valor e queriam conhecer os remedios que elle propo ria.

Com malicia, pelos que estavam certos de que o caso não passaria de um embuste habil para lograr os tolos, parecendo-lhes evidente que um chefe de partido, com inteiro prestigio no seu Estado, não teria a ingenuidade de abrir mão de todo esse poder. Contavam por isso, que a lei apparentasse grandes garantias, mas no seu mecanismo conservasse alguns alçapões, discretamente escondidos das vistas do publico, mas susceptiveis de servirem em occasião opportuna...

Os maliciosos foram desilludidos. Viram com espanto que não se podia pedir o projecto e garantias mais « de verdade. »

Era aliás facil de perceber que, exactamente por ser o chefe de uma politica estadual, na qual o seu prestigio é indiscutivel, elle podia apresentar um projecto realmente sério de reforma eleitoral. A verdade em materia de eleições não lhe faz medo algum—agora, porque toda a força está concentrada nas suas mãos;—de futuro, porque, si por qualquer circumstancia, o poder supremo lhe vier a escapar, elle tem consciencia bastante de sua força e achará precisamente em uma bôa lei sobre eleições o meio de reconquistar a preeminencia, por seu valor e talento.

Comprehende-se, entretanto, que esse não póde ser o raciocinio dos que estão hoje dominando certos Estados, por circumstancias accidentaes. Viram-se, por acaso, elevados ao poder e, aproveitando habilmente a occasião, ahi se installaram pela violencia, pela corrupção ou pela intriga. Sentem, porém, que si derem qualquer garantia á livre manifestação da vontade popular, serão eliminados total e definitivamente. — Dahi a resistencia que oppõem.

E' claro, todavia, que essas coisas não se vem dizer em publico: vestem-se geralmente com pretextos especiosos. Por isso, uns allegam que a lei não é bastante garantidora e outros que ella é inexequivel.

Os primeiros são os mais divertidos. Não querem que ninguem os supponha capazes de transigir com patifarias eleitoraes. Reclamam ferocidades ineditas. Acham que uma simples lei eleitoral não basta. Como sentem perfeitamente que não se fará revisão constitucional tão cedo, tomam ares resolutos para dizer que ella é indispensavel e votam contra o projecto, porque estão convencidos de que, sem aquella medida heroica, nada tem valor. Explicam, portanto, que elles não querem menos do que os outros a cura de todas as fraudes. Pelo contrario! Desejam até um remedio decisivo: a revisão! Rejeitam desdenhosamente todos os palliativos, em cuja categoria incluem o projecto Rosa e Silva, porque exigem mais! muito mais!

Em rodas politicas, ninguem se illude com estas declarações. Todos os que as ouvem podem ou contestal-as, ou fingir que concordam; mas saem sorrindo discretamente... E não ha quem não perceba com clareza o que dizem aquelles sorrisos: » Bem te entendo!... »

Lembram-se todos do caso daquelle sujeito que, provocado a bater-se em duello, acceitou; mas acceitou declarando que punha como condições irrevogaveis ser o encontro á pistola e ficarem os adversarios a tres passos de distancia. Com estas condições, dava prova da sua indomita bravura! Mas como seria, de certo, não um duello e sim um duplo assassinato, não achou testemunhas que se sujeitassem a isso...

E' exactamente o que fazem esses pandegos, pedindo condições de uma severidade remota e irrealizavel, para se verem livres de condições mais serias que as actuaes e faceis de obter desde já.

Os que, deixando de lado aquella farça muito visivel, allegam a inexequibilidade da medida, dizem que o projecto tem muitas complicações.

E' um caso a examinar.

O dr. Rosa e Silva não propoz novidades bonitas sobre o processo eleitoral. Já ha bastantes: voto de lista, voto plural, voto incompleto, voto cumulativo... Sobre qualquer delles pódem fazer-se excellentes discursos e mirificos projectos. Mas o essencial não está ahi. De que valerá optar pelo voto singular, de lista, cumulativo ou qualquer outro, si os eleitores forem fantasticos e mais fantastica ainda a apuração? O urgente era tratar disso.

O projecto acceitou o voto cumulativo com lista incompleta, como veiu da Camara, mas quer que as mesas para o alistamento se componham do juiz da comarca, como presidente, sem voto, dos dois maiores contribuintes do imposto de industrias e profissões, dos tres maiores contribuintes do imposto sobre propriedade rural (nos districtos do interior) ou predial (nas cidades) e de quatro cidadãos, eleitos pelos membros dos concelhos (municipaes e seus immediatos em votos, em numero egual.

Evidentemente isso não é muito simples; mas era indispensavel, e afinal, não apresenta uma difficuldade inaccessivel.

Era indispensavel, porque todo o problema consiste em evitar a formação de mesas unanimes. Não havia, portanto, remedio senão ir buscar os seus varios membros a categorias sociaes diversas, porque assim será quasi impossivel que no meio de tanta gente, tirada de entre contribuintes de industrias e profissões, de imposto rural ou predial e dos eleitos pelas municipalidades não se encontre ao menos um opposicionista.

Sem duvida, o systema actual é admiravel de simplicidade; o alistamento e as apurações estão confiados ás municipalidades. Mas, por isso mesmo, a simplicidade das fraudes não é menos admiravel; basta ter as municipalidades para eleger tudo. Com ellas se fazem eleitores que nunca existiram e se apuram votos que nunca entraram nas urnas!

A complicação era, por conseguinte, um requisito indispensavel.

De um curso de agua embora caudaloso, mas que não tenha nenhum affluente, é sempre facil envenenar toda a massa. Basta ir á nascente e lançar o veneno; o mal está feito. Mas, tratando-se de um rio que recebe varios affluentes, já não se póde fazer o mesmo. Cada um delles vem modificar e sanear as aguas que ahi chegam envenenadas, ou turvas.

E' esta purificação que não querem os politicos, que falam com um fingido sentimento, na complicação da medida, declarando que desejavam muito a verdade eleitoral, mas acham a idéa proposta inexequivel.

Grandes pandegos! o que vocês não vêm é como poderão alcançar a unanimidade nas mesas que o projecto organiza:

1 juiz de direito presidente, sem voto.
2 maiores contribuintes do imposto de industrias e profissões.
3 maiores contribuintes dos impostos de propriedade rural ou predial
4 eleitos pelos membros da Municipalidade e seus immediatos em votos.

Realmente, essa composição não é de extrema facilidade; mas tambem não offerece nenhuma difficuldade insuperavel.

Aqui, na capital, tudo isto se faria em uma ou duas horas; exactamente a parte mais difficil seria a da eleição dos representantes do Concelho, — o, sendo a mais longa. é o que hoje se faz.

Assim, a allegação de extremas complicações é um pretexto, As objecções, a esse respeito, não são objecções:—são subterfugios....

A nota digna de mais attenção, em tudo quanto até hoje se allegou contra o projecto, foi a que o *Commercio do Brazil* publicou,

Alguns dos que não podem comprehender como o dr. Rosa e Silva apresentou um conjuncto de medidas realmente garantidor dizem, á socapa, que elle é o primeiro a não desejar a sua approvação. E' o melhor elogio que essa gente lhe podia fazer; importa no attestado da efficacia do projecto, embora faça injustiça ao caracter de um homem politico, que, bom ou máo, sempre gosou da fama de uma lealdade escrupulosa e intransigente.

Mas supponhamos que foi um machiavelismo astucioso. Aproveitem a occasião e castiguem-no, approvando o projecto! Voltem—como diz o povo—o feitiço contra o feiticeiro!

A verdade é que na approvação do projecto está a pedra de toque, para saber quem tem e quem não tem prestigio real.—M. A.

NOTAS INDISCRETAS

O escriptor que a tres dias, nas columnas d'*A Provincia*, bota a alma pela bocca para dar *O seu a seu dono* é o illustre dr. Phaelante da Camara, que afinal resurge de suas tradições d'*A Lanceta*.

Póde elle negar de pés firmes a sua autoria, jurando, com dous dedos em cruz na bocca.

Aquelle idioma não engana a ninguem.

O estylo do dr. Phaelante é delle só e repercute com o estardalhaço de vidros partidos!

Elle proprio já se justificou, affirmando:

« A lingua moderna elastece, cabrióla, assobia, apupa, ridicularisa, não tem as flôres da rethorica, tem o estylete lancinante e fino. A imprensa não é um elephante, é uma aguia, não é um bol grave e sizudo, é um passaro hilariante e faceta. »

Os escriptos do dr. Phaelante não se criam com os nossos, nem com os dos demais jornalistas indigenas.

Uma questão de regimen talvez, que elle já explicou algures:

« Imprensa que ainda hoje alimenta-se de carne e mais carne, com arroz, com farofa, com feijão, carne assada, cosida, guisada, carne com batatas, com tomates, com cebolas, não tem alma, não tem espirito para cousa alguma. Leva todo o tempo a digerir. Esse regimen alimenticio dá somno e faz crear persovejos. A imprensa deve obedecer a outro regimen refrigerante, de phosphoro, de aguas alcalinas, de iodo, de crustaceos, ostras, camarões, lagostas, vinhos finos, Madeira, *Champagne*, Rhum, todas essas forças diabolicas que dão vivacidade ao espirito e fazem com que a alma torne-se risonha como se fosse um rouxinol trinando a toda hora. »

Nós somos de facto uns burguezes modestos e bem procedidos, educados nos habitos dos nossos avós, e, graças a Deus, não precisamos ainda dos estimulos de Brown Secquard para o manejo de nossa penna.

O regimen que o dr. Phaelante aconselha é aphrodisiaco.

Mas, o que arrancou o illustre escriptor do casulo de suas glorias jornalisticas passadas, do retrahimento partidario a que o arrastaram as desillusões e os desgostos?

O que pretende s. s.?

O dr. Phaelante, velho republicano de coração, não veio fazer o *pænitet* do seu arrependimento e pedir a restauração da monarchia.

S. s. veio apenas pregar um sermão encommendado pelo odio ao dr. Rosa e Silva!

O escripto, porem, do dr. Phaelante é o que elle mesmo define: *um passaro hilariante e faceta*.

Sim, é uma especie de jandaia assomada e vaidosa da sua liberdade!

NA MACIOTA...

CCCXCIII

«Porque o defendemos? Porque o Pará é honestamente administrado, porque os seus funccionarios são pagos em dia, porque não deixou ainda de satisfazer os seus compromissos, porque se engrandece de dia para dia e não provoca o exodo dos seus filhos.»

(Das *Entrefolhas*.)

Se merecidos são tantos louvores
Digam, ponto por ponto,
Os infelizes, miseros credores
Que, fartos de esperar o pagamento,
A quem do Estado receber podia
Venderam quanto o Estado lhes devia
Com quarenta por cento
De desconto...

Que o diga ainda, relembrando a magoa,
Aquelle nosso venerando amigo
Que, por brioso, teve por castigo
Ser-lhe cortado o encanamento d'agua...

Digam-no emfim todos os jornalistas
Que pagaram, debaixo do cacête,
Ao manso, justo, santo regulête
As velleidades opposicionistas...

LULU' SENNA.

REPORTAGEM

GOVERNO ESTADUAL

O governador do Estado, de accôrdo com a proposta do dr. chefe de policia, nomeou, por acto de 2 do corrente, o cidadão Manoel de Souza Cyrne, subdelegado do 4.º districto da comarca do Cabo, em substituição ao actual, que foi exonerado.

— Por portaria de 4 do corrente, o desembargador governador do Estado prorogou, por 15 dias, o prazo marcado ao tenente-coronel José Maximino Pereira Vianna para assumir o exercicio das funcções de official privativo e vitalicio do registro facultativo de titulos e documentos da comarca do Recife,

— Por portaria de igual data concedeu um mez de licença, com ordenado na fórma da lei, ao bacharel Alfredo Celso Corrêa de Araujo, promotor publico da comarca de Timbaúba e marcou o prazo de 15 dias para entrar no goso da mesma licença.

— O sr. desembargador governador do Estado, usando da autorização concedida pela lei 682 do corrente anno, supprimiu, por portaria de hontem, os logares de administrador e fiscal do theatro Santa Izabel.

— Por portaria de igual data dispensou o sr. Claudio Ildebourque Carneiro Leal do logar de administrador do theatro Santa Izabel.

— Por portarias de hontem o sr. desembargador governador do Estado supprimiu as cadeiras complementares, á proporção que forem vagando.

— Por portaria de igual data jubilou o professor José Alves de Souza Bandeira da cadeira complementar de Berçar.

×

Recebemos hontem o seguinte telegramma:

« Commercio victoriense felicita redacção *Diario* e dr. Rosa e Silva candidatura Verçosa apoio governo dr. Sigismundo.—*S. Hollanda.—X. Bezerra.—T. Cavalcanti.* »

Dr. Nogueira Accioly

A colonia cearense nesta capital prepara recepção condigna ao sr. dr. Nogueira Accioly, respeitavel governador eleito do Ceará, que se achará de passagem em nosso porto, na proxima quarta-feira.

A s. exc. será offerecido um lauto almoço, ao qual assistirão, entre outras pessôas gradas, os srs. drs. Sigismundo Gonçalves, governador do Estado, e Gonçalves Ferreira.

No caes Santos Dumont tocarão as duas bandas de musica do regimento policial, por occasião do desembarque do venerando politico.

Agradecemos ao estimavel sr. Odilon Padilha, escripturario da alfandega, a gentileza do convite que pessoalmente nos fez para o almoço que tem de ser offertado ao sr. dr. Nogueira Accioly.

×

O sr. Leopoldo A. da Silveira acaba de offertar ao sr. dr. Frota e Vasconcellos, bibliothecario da Faculdade de direito, para o serviço de permutas internacionaes mantido pela mesma bibliotheca, 30 exemplares d'«As flexas» (phase da *Cidade do Rio.*) do sr. dr. Gonçalves Maia e de 25 da «*Na brecha*» producção do sr. João Chagas (pamphleto 1893—94).

CLUB ACADEMICO

Reuniu, domingo, esta sociedade no salão de honra do Instituto Archeologico, presidindo a sessão o sr. Barretto de Menezes, secretariado pelos srs. Alfredo de Hollanda e Rosa e Silva Junior.

Presentes os srs. Layette Lemos, Orris Soares, José Livramento, Mario Neves, Annibal Lima, Mario Nascimento, Oscar Cox, Alfredo de Hollanda, Aureliano Correia, Nylo Camara, Luiz Maranhão, João Maranhão, Francisco Cabral, Rosa e Silva Junior, Hollanda Cunha, Rocha Carvalho e Barretto de Menezes foi pelo presidente declarada aberta a sessão.

Depois de serem lidos muitos officios e apresentadas varias propostas para socios e tratados diversos assumptos sociaes foi encerrada a sessão e nomeadas as seguintes commmissões:

Layette Lemos e Francisco Cabral, para representar o Club no desembarque do nuncio apostolico, monsenhor Julio Tonti, e Rosa e Silva Junior, Barretto de Menezes, Araujo Jorge e Layette Lemos, para representar o Club nos festejos de 7 de Setembro.

— A commissão promotora do concerto, que tem de realizar-se no dia 11 do corrente, reunirá hoje, á rua Barão da Victoria n. 23, 2.º andar, ás 3 1/2 da tarde.

×

O sr. tenente-coronel Santos Selva, zeloso administrador da casa de detenção tendo feito reparar convenientemente os machinismos que fornecem a luz electrica ao estabelecimento sob a sua direcção e que ha tempos não funccionavam, installou ali, ante-hontem, a mesma illuminação.

O acto teve logar ás 6 horas da tarde, presentes diversos convidados e os representantes do *Jornal do Recife* e deste *Diario*, academicos Philemon de Albuquerque e Nilo Camara.

Após a installação da luz, os convidados percorreram todas as dependencias do estabelecimento, notando o mais escrupuloso asseio em todas ellas, depois do que o sr. tenente-coronel Selva conduziu-os ao gabinete da administração.

Ahi foi servida uma mesa de doces, bolos e bebidas finas.

O nosso collega Nilo Camara, em nome do *Diario* e do *Jornal do Recife*, por delegação de seu companheiro, agradecendo as gentilezas que lhes foram dispensadas, brindou o sr. tenente-coronel Santos Selva, que respondeu brindando aos dois orgãos da imprensa.

Outros brindes foram erguidos, sendo o ultimo levantado pelo sr. tenente-coronel Selva ao nosso eminente director sr. dr. Rosa e Silva.

— Os reparos dos machinismos foram feitos no espaço de 21 dias pelo electricista sr. Luiz de França Temporal e machinista sr. João Joaquim Abilio de Carvalho, que se acham encarregados de seu funccionamento.

O motor que é do fabricante R. Wolf e se acha installado em um *chalet*, no pateo existente entre a amurada e o intervallo dos raios sul e leste, tem a força de 75 cavallos indicados e fornece luz a 120 lampadas.

O seu trabalho diario é de 12 horas—6 da tarde ás 6 da manhã—para o que consome, approximadamente, 400 kilogrammas de carvão e 55 litros d'agua.

17.º batalhão

O sr. general Serra Martins, commandante do districto, em companhia de seu ajudante de ordens, sr. tenente Vicente Cesario, almoçou ante-hontem com a officialidade do 17.º batalhão a bordo do paquete *Itapacy*.

Durante a refeição reinou a mais intima cordialidade.

O sr. general Serra Martins foi recebido com as honras devidas a sua alta patente, tendo o sr. coronel José Salustiano Fernandes Reis, a respectiva officialidade e o commandante do vapor sr. A. Gragg, ido recebel-o no portaló.

Após o almoço o sr. general Serra Martins percorreu todo o vapor em que notou o maior asseio, retirando-se de bordo á 1 hora da tarde.

A' noite em frente ao palacete de residencia do sr. general Serra Martins, á rua d'Aurora, tocaram retreta as bandas do 27.º e 40.º, tendo a ella assistido a officialidade do 17.º

Hontem ao meio dia a officialidade do bravo batalhão precedida da respectiva banda de musica e tendo á frente o seu digno commandante. sr. coronel Salustiano dos Reis, foi ao quartel general cumprimentar o sr. general Serra Martins.

Os officiaes trajavam o 1.º uniforme.

No quartel general tocou a banda do 40.º

A' tarde os inferiores do 27.º, foram a bordo cumprimentar os seus collegas do batalhão itinerante.

O *Itapacy* proseguirá hoje a sua viagem para Manáos, devendo tocar nos portos de Ceará e Pará.

Por occasião da partida do paquete tocarão no caes da Companhia pernambucana, as bandas do 27.º e 40.º

×

Sob as iniciaes A. C. C., escreve-nos um paraense;

A *Provincia* realmente é muito teimosa! Ha algum tempo já tive occasião de oppôr algumas contestações aos desmedidos elogios com que *Provincia* brinda quasi que diariamente o governo do Pará, e mostrámos sem que fossemos contestados que aquella infeliz terra não é precisamente a utopia sonhada pelo sr. Gonçalves Maia.

Voltando de novo domingo ultimo, « Entrefolhas » declara que defende o Pará « *porque é honestamente administrado, porque os seus funccionarios são pagos em dia, porque não deixou ainda de satisfazer seus compromissos, porque se engrandece de dia para dia e não provoca o exodo de seus filhos.* »

Realmente sr. redactor, já é não querer vêr! Dizer que o Pará é honestamente administrado quando existem escandalosos contractos, como os do mercado de ferro, como os do Entreposto Municipal, quando barricas de cimento são vendidas a 1$000!...

Dizer que o Estado satisfaz seus compromissos e seus funccionarios estão em dia, quando a verdade é que os funccionarios—principalmente os do interior—estão atrazados 11 mezes! quando só está em dia com os seus vencimentos a policia, assim mesmo recebendo como parte de seu ordenado vales para compra de carne verde em certos e determinados marchantes é uma falta de verdade revoltante!

Os compromissos do Estado (ou da municipalidade) não são satisfeitos, excepto se em favor de protegidos, constituidos em syndicato indecente que explora os credores do governo.

Quaes os engrandecimentos do Pará? Será o novo quartel de bombeiros—capangas do senador Lemos? o bosque municipal cuja cascata depois de inaugurada desabou e que custou mil e tantos contos?

Quaes, pois, os engrandecimentos do Pará?

Falta ainda á verdade *A Provincia* affirmando que o governo violento e inepto do sr. Augusto Montenegro não «provoca o exodo de seus filhos!»

Para não citar tantos outros, só me refiro a Octavio Pires *professor victalicio* no Instituto Lauro Sodré, que, demittido e perseguido, teve de retirar-se do Pará para pôr em segurança a sua vida sem que pudesse receber um só real de seus vencimentos atrazados ou ao menos uma certidão do thesouro que lhe garantisse os ordenados atrazados, tres vezes pedida e tres vezes negada!

Eis ahi um bello exemplo a seguir! Accusa em seguida *A Provincia* o governo de Pernambuco dirigido intelligentemente por um estadista que tem uma responsabilidade de homem politico a zelar perante o paiz e que não é nenhum Augusto Montenegro ou Antonio Lemos, só conhecidos por suas traições e violencias.

Porque *A Provincia* não vê nada disso?

Porque tem á sua frente o sr. Gonçalves Maia, que parece têr muita vontade de embarcar para o Pará, preparando desde já o terreno... quem sabe?

DR. PEREIRA DE LYRA

De Timbaúba recebemos o seguinte telegramma:

« Chegou o dr. Pereira de Lyra, deputado por este 2.º districto, sendo recebido na estação por uma banda de musica e innumeros amigos e enorme massa popular. A cidade foi ornamentada pelo commercio. Durante o percurso da estação até a cidade fizeram-se ruidosas acclamações ao dr. Lyra e aos eminentes governador do Estado e senador Rosa e Silva. Indiscriptivel o enthusiasmo. Saudações.—*Antonio Vicente.*»

Hygiene publica

Movimento dos postos medicos:

Encruzilhada.—Dr. Eustachio de Carvalho.—No dia 4 foi receitada 1 pessoa.

Afogados.—Dr. Manoel Carlos.—No dia 2 foram receitadas 5 pessoas;

Santo Amaro.—Dr. Theophilo de Hollanda.—No dia 4 foi receitada 1 pessoa;

Caxangá e Varzea.—Dr. Baptista Fragoso.—No dia 4 foram receitadas 5 pessoas e feitas 2 visitas em domicilio.

— Desinfecção:

O dr. Theophilo de Hollanda requisitou a desinfecção do predio n.º 28, á rua Larga do Rosario, onde se deu um caso de dysenteria.

×

Em a noite de S. Pedro, Miguel Marcellino da Silva, achando-se em uma reunião familiar no povoado de Beberibe, com os individuos Numeriano Eugenio de Mello, vulgo *Nerinho*; Augusto Valeriano de Mello, alcunhado *Vavá*; Bernardino Eugenio de Mello, João Augusto de Mello e um filho deste conhecido por *Yôyô* e como os mesmos estivessem fazendo o seu *pé de alferes* ás moças presentes, por mero gracejo, muito commum entre pessôas de relações, ameaçou-os de fazel-os sair no periodico *A Pimenta*, caso continuassem na *coioação*, como se diz na giria.

Sem que comtudo na occasião se mostrassem magoados com a pilheria, os Mello, tomaram a serio o dito de Miguel.

Assim *Yôyô* no sabbado ultimo encontrando-se com Miguel no logar *Sete mucambos*, ameaçou-o fazer engulir o retalho do jornal se por ventura, a respeito fosse publicada qualquer informação, o que infelizmente veio a ser levado a effeito no dia seguinte.

Muito despreoccupadamente no domingo Miguel tomou na Encruzilhada de Belém o trem da trilhos urbanos de Olinda, que faz baldeação com o que do Recife parte ás 7 1/2 horas da manhã, com destino a sua residencia.

Na estação do Arruda, *Nerinho* subiu ao comboio e foi installar se junto a Miguel, com quem entabolou amistosa conversação.

Ao parar o trem na estação do Porto da Madeira, Miguel quiz apear-se, mas o seu companheiro instou para que o seguisse até a estação do povoado de Beberibe, no que promptamente accedeu.

Ao entrar porém o trem nessa estação, os alludidos individuos, armados todos de facas e cacêtes e que ali o esperavam, aggrediram-n'o descarregando-lhe diversas pauladas, uma das quaes attingiu a palpebra esquerda em direcção a fronte.

Ao tumulto que então se estabeleceu, acudio o sr. coronel Luciano Eugenio de Mello, que intervindo livrou Miguel de ser assassinado tal o furor de que os aggressores se achavam possuidos.

Os aggressores evadiram-se.

São considerados graves os ferimentos de Miguel.

O subdelegado local capitão Odon Cabral, tomou conhecimento do facto.

Decima urbana

Sobre a revisão geral do lançamento da decima urbana, expediu hontem o dr. administrador interino da Recebedoria a seguinte portaria aos empregados encarregados d'esse serviço:

N. 200—Recebedoria do Estado de Pernambuco, em 4 de julho de 1904.

O administrador interino, no intuito de bem fiscalizar as rendas do Estado, recommenda aos srs. escripturarios encarregados do serviço de lançamento de impostos que, na revisão da collecta referente a decima urbana, tenham muito em attenção o preço dos alugueis constantes de recibos ou contractos de arrendamento que apresentarem os inquilinos, não valendo os documentos visivelmente dolosos ou lesivos do imposto, que contiverem algum vicio ou forem por qualquer motivo, suspeitos de fraude. Caso os inquilinos não exhibam no acto da collecta, recibos de aluguel ou contractos de arrendamento e se recusem a prestar informação, o lançador deverá fixar o justo valor do aluguel attendendo á capacidade e situação do predio, á epocha do lançamento e o aluguel pago por outros semelhantes.

Sendo, porém, o predio occupado pelo respectivo proprietario far-se-á rasoavel arbitramento do aluguel que poderia dar, se fosse alugado.

Recommenda, portanto que se faça o serviço de revisão geral da collecta com a maxima correcção e verdade, observando-se rigorosamente a esse respeito as disposições regulamentares em vigor. —Cumpra-se—*Mariano A. de Medeiros.*»

×

A conceituada banda musical do club Mathias Lima ensaia escolhidas peças para a 1.ª retreta da serie, que noticiamos ha dias, resolvera iniciar.

O esforçado professor da banda, sr. Lourenço Thomaz da Silva, organizou um programma escolhido, em que figuram composições de optimo effeito e difficil execução.

A 1.ª retreta deverá ter logar no proximo domingo, no jardim da praça Maciel Pinheiro.

Para obter a concessão do jardim e a necessaria illuminação, o club nomeou uma commissão composta dos srs. Tancredo Lima, Luiz Costa e o nosso collego Nylo Camara, a qual amanhã deverá entender-se a respeito com os srs desembargador governador do Estado e commendador prefeito do Recife.

O emprehendimento da banda Mathias Lima é o mais louvavel, pois além de contribuir para o alevantamento da arte musical, dota o Recife de uma esplendida diversão, o que é raro.

×

O sr. Silvino de Barros Cavalcanti, assumiu em data de 2 do corrente, o exercicio do cargo de subdelegado de policia do districto policial de Vicencia, do municipio de Nazareth.

VARIAS

Visitou-nos hontem o sr. coronel Pereira Tejo, digno 1.º vice-presidente da camara dos deputados do Estado.

Agradecidos.

×

Embarcou hoje para o sul, o sr. Carlos de Moraes Rodrigues Ferreira, activo negociante de nossa praça.

Desejamos-lhe feliz viagem.

×

Segue para Lisbôa, onde se demorará seis mezes, o sr. commendador Celestino de Menezes, consul de Portugal, nesta cidade.

Agradecendo-lhe a fineza da despedida, desejamos-lhe bôa viagem.

×

Na secção competente o Hipodromo do Campo Grande, publica hoje o projecto de inscripção para a corrida a realizar-se no domingo proximo.

×

Para o Amazonas, onde vae encorporar-se ao 14.º batalhão de infanteria a que pertence, seguirá no primeiro paquete, o alferes Miguel Minervino de Moraes.

×

E' provavel que a banda commercial de Caruarú, venha a esta capital, afim de tomar parte nos festejos projectados em honra ao 7 de setembro.

×

O alferes Sergio Henrique Cardim, que deixára de seguir com o 14.º batalhão de infanteria, para o extremo norte, por achar-se doente, no primeiro paquete tomará passagem com aquelle destino.

Vida Social

No dia 26 do mez proximo passado, a Sociedade litteraria recreativa canhotense, que tem sua séde na cidade de S. Sebastião de Canhotinho, reuniu e elegeu a nova directoria que ficou constituida assim:

Presidente—Professor Demetrio Tavares do Espirito Santo.

Vice-presidente — Getulio de Aguiar Rego.

1º secretario—Antonio de Araujo Duca.

2.º secretario—Ernesto Queiroz de Andrade.

Thesoureiro—João Antonio de Freitas.

Procurador—Fortunato Fiel da Silva.

Orador—Vigario Alexandre Pessôa Cavalcanti.

Adjunto—Manoel Victorino do Nascimento.

Conselheiros — Joviniano Pereira de Souza Vianna e Luiz Ribeiro Guerra.

Commissão fiscal—Silvestre Antonio Portella, Pedro de Araujo Duca e Pedro Dantas d'Oliveira.

No dia 19 do corrente terá logar a posse da nova directoria.

— Sob a presidencia do academico Luiz Fernandes Parente Vianna e secretariado pelos academicos Gilberto Fraga Rocha e Isaac Vernet, reuniu no dia 3 do corrente o Gremio litterario pantheon de lettras. Approvada a acta teve logar a posse da nova directoria e vagando o cargo de 1.º secretario foi eleito o sr. Isaac Vernet que occupava o cargo de 2.º secretario, sendo eleito o sr. Eduardo Couto para exercer este ultimo.

Passando-se ao sorteio das theses, saiu da urna o personagem historico Néro que terá por promotor o academico Luiz Fernandes Parente Vianna e por advogado o academico Gilberto Fraga Rocha; para thesista foi sorteado o sr. Arthur Cordeiro e para fazer a chronica da semana o sr. Eduardo Couto.

— Realizou-se no dia 1 do corrente perante numero legal de socios a 5.ª sessão ordinaria da Sociedade de Medicina de Pernambuco.

O dr. Octavio de Freitas apresentou uma communicação sobre *um novo anti diabetico* que foi a commissão de pharmacia para dar parecer, e propoz a discussão da seguinte these: *Qual o valor da dentição como factor pathogenico entre nós?*, que entrará na ordem do dia da sessão do dia 15.

O dr. Bazilisco propoz a admissão de um novo associado, sendo o proposto, de accôrdo com os estatutos, enviado a uma commissão de syndicancia.

O dr. presidente propoz e foi acceito pela casa a adhesão da sociedade aos festejos commemorativos do dia 7 de setembro, ficando-se de officiar neste sentido aos promotores da idéa.

A sessão levantou-se ás 9 horas da noute.

— Sabbado, 9 do corrente, ás 2 horas da tarde encerrar-se-á na Liga contra a tuberculose o concurso extraordinario de coupons em que haverá dez premios para os dez primeiros concurrentes.

Os premios constarão de cinco objectos d'arte e cinco cadernetas com 300 passagens da companhia ferro carril.

Os coupons em maços de cem, devem ser enviados para o dispensario Octavio de Freitas, á rua do Pires.

— O Nucleo recreativo mixto 6 de Dezembro reune hoje em sessão de assembléa geral extraordinaria, em sua sede á rua da Gloria n. 61, afim de tratar do sarão mensal que pretende realizar no dia 16 do corrente.

— Em sessão de domingo ultimo sob a presidencia do sr. Eugenio Cardoso, a Sociedade mechanica 14 de Julho deliberou por unanimidade a mudança de sua denominação para Associação dos machinistas navaes.

Foi tambem deliberado a reforma de seus estatutos por unanimidade e foram eleitos socios honorarios pelos notaveis serviços prestados a associação e a classe o 1.º tenente Frederico Villar, o dr. Zeferino Agra e o capitão-tenente Jeronymo Rodrigues e acclamado presidente honorario o capitão de fragata Raymundo Rubin.

Nomeou-se uma commissão para communicar aos referidos cavalheiros a resolução da associação.

— O Gremio litterario Olintho Victor reuniu sexta-feira ultima em sessão ordinaria.

Deixou de ser lida a acta da sessão anterior.

No expediente foram lidos: um officio da socia d. Paula Araujo communicando não poder comparecer á sessão, uma proposta do sr. Lauriano J. de Menezes, apresentando para socia effectiva a exma. sra. d. Maria da Penha Santos e um convite da commissão central da festa civica de 7 de setembro.

Em seguida passou-se á palestra litteraria, tomando parte n'ella: d. Adelina Cruz, oradora do gremio, d. Alice de Figueiredo fazendo a chronica da semana e o sr. Joaquim Pedro da Rocha P. Junior, dissertando a these: *O movimento de 15 de Novembro, foi uma consequencia da lei de 13 Maio, ou antes foi a consequencia de uma simples sublevação dos quarteis?*

Ficou marcada para sexta-feira proxima outra sessão.

×

O director do pavilhão *Estrella do Brazil*, armado na praça da rua do Sol sr. João Francisco Regis, foi ante-hontem victima de um roubo em sua residencia, á rua da Concordia, no quadro onde funccionou o pastoril do Antonio Honorato.

Audacioso ladrão arrombou-lhe uma mala, retirando da mesma a quantia de 500$000 em cedulas, deixando contudo a quantia de 40$000 em moedas de prata.

A's 8 horas da noite o sr. Regis, que se achava no circo teve sciencia do facto pelo seu creado de nome Candido.

A victima queixou-se ao subdelegado do 2.º districto de S. José, o capitão Tavares Carreira, que sobre o facto iniciou as necessarias diligencias.

Candido que fôra ali por ordem de seu patrão buscar uns retratos foi preso para averiguações, sendo solto depois por se haver verificado não lhe caber culpa alguma.

×

Na travessa dos Expostos, sabbado ultimo á noite Bazilio Alves da Fonseca, promoveu varias desordens.

Foi preso.

ALMA RELIGIOSA

Missas funebres:

Hoje:—ás 8 1/2 da manhã na egreja do Espirito Santo, Ordem 3.ª de S. Francisco e Collegio Salesiano, desta cidade e na matriz da villa de Correntes por alma de Francisco Missano; ás mesmas horas na matriz de Santo Antonio e ás 6 1/2 na capella de Beberibe em suffragio do dr. José Carlos da Costa Ribeiro; ás 8 horas na matriz de Santo Antonio em intenção do capitão Antonio da Costa Monteiro e ás 7 1/2 na matriz do Monteiro por alma de Anna Marcionilla do Rego;

Amanhã:—ás 8 horas do dia na capella do hospital portuguez em intenção de Antonio Affonso Rodrigues dos Santos; ás mesmas horas na matriz de Santo Antonio por alma de Silvana de Lyra Souza; ainda ás mesmas horas na ordem 3.ª de S. Francisco em suffragio de Antonio Ignacio do Rego Medeiros e ás 7 1/2 no convento de S. Francisco em intenção de Anna Marcionilla do Rego.

✠ O sr. d. Cyrillo Mogabgab, bispo do rito greco-catholico, celebrou, domingo ultimo ás 9 horas da manhã, missa na matriz de S. José.

S. exc. após o santo sacrificio fez correr uma bolsa entre os fieis a favor de seus diocesanos no Libano.

✠ Realizou-se no domingo a festa do Sagrado Coração de Jesus a cargo do apostolado da matriz de Santo Antonio, constando dos seguintes actos:

Missa resada ás 7 1/2 da manhã pelo sr. d. Luiz, bispo diocesano, que occupou a tribuna sagrada por occasião da communhão; missa solenne ás 9 horas, tendo officiado o zeloso vigario Francisco Silva acolytado pelos padres dr. Soares de Amorim e Porphirio de Araujo; distribuição de premios aos meninos que frequentam o cathecismo, ás 5 horas da tarde; sermão pelo padre Ananias da Silva, coadjuctor pro-parocho da freguezia da Bôa-Vista e *Te-Deum* presidido pelo monsenhor dr. Estanislau de Carvelho e cantado pelos monsenhores Casimiro Dias e Telesphoro de Paula e padres Francisco Silva, Laurindo Douette, dr. Soares de Amorim, Porphirio de Araujo, Estevão Torres e Ananias da Silva, ás 6 horas.

A festividade terminou com a benção do Sacramento que durante todo o dia esteve exposto á adoração dos fieis.

A orchestra executou bonitas partituras, tendo durante todos os actos se feito ouvir uma banda de musica.

✠ Tambem no mesmo dia teve logar na egreja do Paraizo, a festa do Senhor Bom Jesus das Chagas.

A's 11 horas da manhã entrou a missa solenne, sendo celebrante o monsenhor Telesphoro de Paula. Por occasião do evangelho pregou o monsenhor oliveira Lopes, reitor do seminario Olindense.

A's 7 horas da noite houve sermão pelo padre Zeferino Velloso, vigario da Graça, sendo em seguida entoado *Te-Deum Laudamus*.

Uma bôa orchestra, sob a direcção do professor Lydio de Oliveira, se fez ouvir durante os actos, tocando á tarde no adro da egreja uma banda policial.

✠ Amanhã ás 5 horas da tarde terá logar o hasteamento da bandeira de Nossa Senhora do Carmo, em seu convento nesta capital. Em seguida entrará a primeira novena, que terminará, como as seguintes com a benção do Sacramento.

Uma banda marcial tocará todas as noites no adro da egreja.

A festividade que, como se sabe effectuar-se-á no dia 16, revestir-se-á do costumeiro brilhantismo.

×

Por occasião de proceder-se hontem pela manhã, cerca de 10 horas, um leilão no 2.º andar do predio n. 37, á rua da Aurora, André Ministro de Souza subtraiu dali um porta-cartões de porcellana.

De posse do objecto, o gatuno vendeu-o por 14$700 a Felix Mendonça, proprietario de uma venda á rua do Cotevello.

O gatuno foi preso mais tarde e recolhido á casa de detenção.

Em poder de André foi encontrada a quantia porquanto havia elle vendido o porta-cartões.

Apparelhos aratorios

No escriptorio da redacção d'*O Agricultor Pratico*, á rua Barão da Victoria n. 63, 1.º andar, foi hontem installada uma explendida exposição de apparelhos aratorios.

O acto de inauguração realizou-se ao meio dia, achando-se a elle presente grande numero de agricultores e cavalheiros, entre os quaes os srs.: drs. Ignacio de Barros, Paulo de Amorim Salgado, Costa Maia, Samuel Pontual, José Bezerra, Joaquim Bandeira, Affonso Costa e João de Oliveira, Gabriel Cardoso, coronel José Maria Carneiro da Cunha, Alexandre Brandão Filho, José Domingues Regueira, Manoel Marques de A. Maranhão, Moysés Bezerra de Souza, Adolpho Torquato de Albuquerque Maranhão, coronel Soares Brandão, Francisco Izidoro Costa, coronel Apollonio Peres, João Paulo Moreira Temporal, Agostinho Neiva da Silva Cavalcanti, Armando Gonçalves da Silva, coronel Agostinho Bezerra, Lauro Castello Branco, Francisco Brandão e os representantes d'*A Provincia* e deste *Diario*, sr. Domicio Rangel e nosso collega Nylo Camara.

A redacção d'*O Agricultor Pratico* fez servir aos presentes copos de cerveja, trocando-se por essa occasião amistosas saudações entre os representantes da imprensa.

O sr. dr. Ignacio de Barros, agradecendo o comparecimento dos referidos orgãos pediu para que a imprensa coadjuvasse *O Agricultor Pratico* na propaganda dos instrumentos agricolas como um meio de desenvolvimento da agricultura pela facilidade do trabalho.

A exposição não tem o minimo fim commercial, unicamente tem em mira fazer conhecer aos interessados os apparelhos aratorios.

Foi propositalmente escolhido o dia de hontem para sua installação, por que o 4 de julho é a data da independencia dos Estados Unidos, o centro de manufactura dos apparelhos aratorios.

A exposição estará aberta á frequencia publica pelo espaço de 15 dias, de meio dia ás 4 horas da tarde.

O sr. dr. Ignacio de Barros, hontem permaneceu grande parte do dia na redacção d'*O Agricultor*, prestando aos interessados as mais esclarecidas informações sobre os apparelhos expostos.

Acham-se em exposição 21 apparelhos aratorios, os mais aperfeiçoados e fabricados nos Estados Unidos.

Todos elles pertencem ao sr. dr. Ignacio de Barros, proprietario da usina *Engenho do meio*, da Varzea e redactor-chefe d'*O Agricultor Pratico*, tendo sido por s. s. experimentados, alguns até, com 20 annos de serviço.

A exposição acha-se dividida em 4 secções:

Tylburys—2 charruas para virar capoeiras, 1 para plantar cannas e 1 para abrir valetas;

Grades—3 de discos para preparo e outra de mólas para ciscar o terreno;

Arados—1 para campinas, 1 para destocar, differentes typos de arados *Cuba*, arados de *vira-aiveca*, para ladeiras, aperfeiçoados, e 1 arado de ferro para terra de *massapé*;

Cultivadores—differentes typos de cultivadores e 2 formadores de leirões.

Encerrando a presente noticia, cabenos recommendar aos interessados a visita á excellente e util exposição e agradecer á redacção d'*O Agricultor Pratico*, notadamente ao sr. dr. Ignacio de Barros, as gentilezas dispensados ao nosso collega.

Aos presentes foram distribuidos catalogos de fabricas americanas de apparelhos aratorios.

ILEGÍVEL

APOLICES MUNICIPAES

Continuou hontem o sorteio de apolices municipaes para resgates, sendo sorteadas as seguintes:

29	1734	3532	7418	9059	10163
44	1780	3705	7484	9105	10228
141	1784	4042	7502	9115	10256
175	1848	4115	7571	9124	10272
246	2052	4548	7662	9151	10275
295	2071	4974	8003	9203	10663
392	2148	5081	8114	9232	10834
433	2225	5121	8122	9314	10891
502	2335	5202	8280	9385	11070
728	2337	5281	8351	9672	11232
921	2414	5832	8372	9694	11247
1295	2919	6104	8392	9849	11260
1434	2926	6522	8584	9855	11391
1455	2949	6532	8734	9932	11759
1457	2951	6918	8848	9964	11924
1545	3039	6933	8931	10033	.....
1690	3050	7259	9032	10072	.....

Hoje ao meio dia continua o sorteio.

FORUM

Jury do Recife

Não tendo comparecido numero legal de juizes de facto, deixou ainda hontem de ser installada á 3.ª sessão ordinaria do jury deixando de haver sorteio, por não terem sido intimados os jurados já sorteados.

Ficam adiados os trabalhos para hoje, ás 11 horas do dia.

×

O dr. Souza Paraizo, delegado do 2.º districto da capital, remetteu hontem ao dr. chefe de policia as diligencias policiaes procedidos contra os individuos Porphirio Baptista de Medeiros, João Baptista, vulgo «João Peixeiro» Manoel de tal, alcunhado «Penquinha» e José de tal, conhecido por «José do Sapo» autores do espancamento e ferimentos soffridos por Olegario José de Souza, no dia 26 do mez ultimo, no logar Pantano, 3.º districto da Graça e os individuos João Francisco de Senna, conhecido por «Pajeú», Francisco Lopes de Siqueira Campos e Antonio Pedro Celestino que feriram reciprocamente no dia 19 do mez findo, no logar Apipucos.

Sobre ambos os factos, em tempo opportuno demos noticia.

DIARIO CIVIL

O escrivão de casamentos Germano Motta, que funcciona nos districtos do Recife, Santo Antonio, S. José e Afogados, affixou na repartição do registro dos casamentos, á rua do Imperador n. 81 1.º andar, edital de proclamas de casamento dos seguintes contrahentes:

1.ª publicação

José Antonio do Nascimento e Candida Maria da Conceição, solteiros, naturaes deste Estado e residentes em S. José.

Alvaro Marreca Pinto Moreira, natural da Parahyba, residente no Recife e d. Henriqueta Carmellita Gambôa Soares, natural deste Estado, residente na Graça, solteiros.

×

A banda de musica da ala direita do regimento de infanteria tocará na egreja do Carmo desta cidade, nos seguintes dias: no dia 6, ás 4 1/2 horas da tarde, de 7 a 14, ás 5 da tarde, no dia 15, ao meio dia e ás 5 da tarde, e no dia 16, alvorada, ás 10 1/2 horas do dia e de 5 da tarde até terminar a festa. A banda da ala esquerda tocará no dia 11, ás 7 horas da noite no theatro Santa Isabel por occasião do concerto dado pelo Club Academico.

Dispensario Octavio de Freitas

Horario do serviço para hoje:

11 ás 12 horas—Dr. Silva Leal.
12 á 1 » —Dr. Octavio de Freitas.
1 ás 2 » —Dr. A. Codeceira.

×

Os quintaes de diversas casas da ilha do Fernandinho, no 2.º districto de S. José, foram na madrugada de hontem visitados pelo conhecido ladrão de gallinhas Manoel Caetano da Silva, que fez bôa provisão das referidas aves.

A's 3 horas, quando Caetano galgou de regresso o muro de um dos quintaes, foi apanhado pelo capitão Tavares Carreira, que o mandou para a casa de detenção.

Em poder de Caetano foi apprehendida uma bolsa de palha, contendo varias gellinhas.

×

Uma triste occorrencia acaba de desenrolar-se no municipio de Garanhuns: O subdelegado sr. Joaquim Branco, assassinou no sabbado o negociante sr. Eneas Cantarelli.

O sr. dr. Santos Moreira, chefe de policia a respeito recebeu communicação telegraphica. S. exc. tomou energicas e promptas providencias, mandando seguir para ali com uma força o capitão Pinto Ribeiro, que se achava em Correntes.

Guarnição federal

Hoje—superior de dia á guarnição o sr. tenente do 27.º Tiburcio Ferreira de Souza.

Dia ao quartel general o amanuense Antonio Gonçalves Domingues Netto.

O 27.º de infanteria dará as guardas da alfandega e delegacia fiscal, dando o 40.º as do hospital militar e caixa economica e o official para a da delegacia fiscal.

Uniforme n. 7.

×

Ao entrar hontem na estação da rua da Aurora, o trem da ferro-via de Olinda, que ás 10 1/2 horas da manhã, parte da visinha cidade, descarrilou um carro de 1.ª classe.

Além do susto des passageiros, nada mais houve.

×

O sr. Hollanda Cunha, academico de direito, veio hontem ao nosso escriptorio de redacção e disse-nos ser inexacta a noticia do *Jornal Pequeno* sobre os incidentes occorridos sabbado ultimo, no theatro Santa Izabel, na parte referente á sua pessôa, pois no mesmo dia não esteve naquella casa de espectaculos.

Accrescentou-nos o sr. Hollanda Cunha que devido ao adiatado da hora em que leu o *Jornal Pequeno*, sómente amanhã poderá responder ao seu editorial.

×

Commandando uma força policial, seguiu hontem á tarde para Páo d'Alho o alferes Joaquim Cavalcanti.

MÃOS

Mãos gentis de princeza, sacrosanto
sacrario de primor quaes dois presentes
que Deus fizesse a Ti, bellas, olentes
sempre invejas causando em todo o canto

eis vossas mãos, ás quaes adoro tanto;
mãos delicadas, alvas, lactecentes
onde brilham gentis enrubescentes
as coralinas unhas, doce encanto!

Quando eu as vejo bellas, adoradas,
quando eu as sinto brandas, delicadas,
roçar suavemente os dedos meus,

sinto um desejo louco de beijal-as,
de dez, de cem, de beijos mil graval-as
que um beijo em tuas mãos vale mil ceos!

17—VI—04.

MARIO SEINA.

Guarnição estadual

Hoje—superior de dia á guarnição o sr. capitão do esquadrão de cavallaria Caetano Soares dos Santos.

O regimento de infanteria dará a guarnição da cidade e um subalterno para a ronda de visitas.

Dia ao quartel do commando geral o amanuense João Pinto de Miranda.

Uniforme n. 3.

×

Hontem, pela madrugada, Antonio Monteiro, na Gamelleira, 2.º districto de S. José, arrombou uma casa que se achava deshabitada.

O capitão Tavares Carreira, sabedor do facto, mandou chamal-o para reprehendel-o; porém Martins portou-se tão inconvenientemente perante a autoridade, que teve de marchar para a casa de detenção.

SUMMARIO DA IMPRENSA

O intelligente moço sr. Xavier Coelho, redactor da extincta *Gazeta da Tarde*, auctor do apreciado livro de versos *Rebentos*, acaba de publicar um outro opusculo a que deu o titulo *Reacção*.

Reacção contem versos bem feitos, deixando transparecer claramente os dotes poeticos do sr. Xavier Coelho.

O livro, que está nitidamente impresso nas officinas da Imprensa Industrial, é dedicado ao sr. dr. Martins Junior e aos antigos companheiros do auctor na *Gazeta da Tarde* e a seus amigos e companheiros de trabalho.

Ao sr. Xavier Coelho, agradecemos a gentileza da remessa de um exemplar de seu novo livro.

— O sr. Getulio Amaral, activo correspondente do *Papão*, da Bahia enviou-nos hontem o n. 11 daquella interessante revista.

O presente numero traz uma valsa para piano, intitulada *Morreu de amores*.

Agradecidos.

— O sr. Agostinho Bezerra, proprietario da Agencia Jornalistica, remetteu-nos hontem os ultimos numeros do *Malho*, *Avança*, *Rio Nú*, *Avenida* e *Tagarela*, do Rio de Janeiro.

O Malho e o *Avança* esfusiam amena verve por todas as suas paginas.

Agradecidos.

— Recebemos sabbado ultimo:

O n. 768, anno XXIII da *Lanterna Magica*, periodico livre e humoristico, publicado pelo sr. Luiz Tavora.

Como sempre traz espirituosas caricaturas;

O n. 274, anno IV d'*A Pimenta*, endiabrado humoristico de propriedade de *Lingua de Prata*.

— Recebemos e agradecemos:

O n. 13 do *Agricultor Pratico*, desta capital.

O n. 9 da *Santa Cruz*, excellente revista illustrada de religião, lettras, artes e variedades.

O texto é variado e as gravuras magnificas.

×

Pelo capitão Tavares Carreira, foram sabbado ultimo mandados recolher á casa de detenção os desordeiros: Manoel Theotonio da Rocha Lins Wanderley, Pedro Manoel dos Santos, Innocencio Ricardo da Silva, Manoel Antonio de Souza, Francisco Alves de Andrade, José Maria Mattos e as mulheres Laurentina Maria da Conceição e Anna Maria Luiza.

Tanto uns como as outras promoviam disturbios no 2.º districto de S. José.

ARTES E DIVERSÕES

Subiu á scena, nos dias 2 e 3, no theatro Santa Isabel, a grandiosa revista, denominada *Comeu!* creação do distincto escriptor brazileiro Arthur de Azevedo.

Como sempre, os trabalhos deste autor arrastam ao theatro grande numero de espectadores e tivemos mais uma vez a prova nas duas representações consecutivas do *Comeu!* que deram enchente no theatro Santa Isabel.

Esta revista não se assemelha absolutamente a *Capital Federal*, o que nella predomina é a critica a respeito de tudo.

De nada descurou-se o sr. Arthur Azevedo na sua revista, tudo gemeu...

Quem conhecer o Rio de Janeiro melhor valor de certo dará aquella revista.

Alli não predomina a phantasia, vê-se a realidade.

De todas as criticas, as que mais nos agradaram foram as seguintes: a dos clubs Fenianos e Democraticos disputando a primazia de si exhibirem nas festas de *Momo*; a da rua do Ouvidor, a dos *Amadores do Itapirú*, a da Associação dos empregados no commercio; a da aguia; a do theatro, e finalmente a da sessão dos parabens.

O *Comeu!* compõe-se de 15 quadros de aprimorado aspecto scenico, sendo o ultimo quadro uma apotheose em homenagem aos intrepidos aeronautas brazileiros Santos Dumont e Augusto Severo.

Foram estrepitosamente applaudidos pelo cabal desempenho que souberam dar aos seus papeis os artistas: Cesana, Pepa e França.

Terminou o espectaculo pouco depois de meia noite, retirando-se todos satisfeitos.

— A companhia Silva Pinto representa hoje a festejada opereta *As andorinhas*.

N. 110-58.ª LOTERIA DA CAPITAL FEDERAL

EXTRAHIDA EM 4 DE JULHO DE 1904

9375 15:000$000 | 9795 500$000

525 800$000 | ....

Estão premiados com 200$000 os seguintes numeros:

5513 | 12238 | 24732
12118 | 21867 | 26777

Estão premiados com 100$000 os seguintes numeros:

1876 | 6893 | 25152
3223 | 11520 | 25977

Estão premiados com 50$000 os seguintes numeros:

928 | 3612 | 8982 | 19473 | 26429
2347 | 4635 | 14718 | 21299 | 28961

Estão premiados com 30$000 os seguintes numeros:

9371 | 9373 | 9376 | 9378 | 9380
9372 | 9374 | 9377 | 9379 | ....

Estão premiados com 10$000 os seguintes numeros:

521 | 523 | 526 | 528 | 530
522 | 524 | 527 | 529 | ...

APPROXIMAÇÕES

9374 100$000 | 524 20$000
9376 100$000 | 526 20$000

Os numeros terminados em 75 estão premiados com 8$000.

Todos os numeros terminados em 5 estão premiados com 2$000, excepto os terminados em 75.

16.ª LOTERIA DO PLANO 143 DE SERGIPE

EXTRAHIDA EM 4 DE JULHO DE 1904

19501 15:000$000 | 19387 1:000$000
32700 2:000$000 | ....

Estão premiados com 200$000 os seguintes numeros:

3676 | 15184 | 19541 | 34368

Estão premiados com 100$000 os seguintes numeros:

358 | 24335 | 30063 | 35883
9570 | 25343 | 35657 | .....

Estão premiados com 50$000 os seguintes numeros:

13723 | 16319 | 22051 | 22331 | 31211
14481 | 21149 | 22262 | 27349 | 28148

APPROXIMAÇÕES

19500 e 19502........ 200$000
32699 e 32701........ 100$000
19386 e 19388........ 50$000

DEZENAS

19501 a 19510........ 20$000
32691 a 32700........ 10$000
19381 a 19390........ 10$000

CENTENAS

19501 a 19600........ 5$000
32601 a 32700........ 4$000
19301 a 19400........ 4$000

Os numeros terminados em 01 estão premiados com 4$000.

PARTIDO REPUBLICANO

Illm. Sr.

Apresento ao eleitorado do Partido Republicano os illustres srs. dr. Antonio Gonçalves Ferreira e José Medeiros e Albuquerque como candidatos: o primeiro, ao logar de senador federal, que, em virtude de renuncia, deixou o distincto sr. desembargador Sigismundo Antonio Gonçalves, actual governador do Estado, e o segundo, ao de deputado federal pelo primeiro districto, na vaga aberta pelo funesto passamento do dr. Ermirio Coutinho, da mais saudosa memoria.

O sr. José de Medeiros e Albuquerque já por duas vezes representou brilhantemente na camara federal o nosso Estado, de que é elle digno filho; e na Capital da Republica, onde se multiplica diariamente de modo notavel na imprensa, em que occupa um dos primeiros postos, não raro advoga com proficiencia os interesses de Pernambuco.

O dr. Antonio Gonçalves Ferreira, antigo e distincto representante de Pernambuco ao Parlamento Brazileiro, tem no seu nome a sua recommendação: pernambucano dos mais dignos, tendo honrado pelo seu caracter immaculado os altos cargos de Presidente de Minas-Geraes, no antigo regimen, e de Ministro do Interior e Justiça do inolvidavel Presidente da Republica, dr. Prudente de Moraes, acaba elle de deixar a administração do nosso Estado, na qual, a par da lealdade e dedicação com que serviu ao nosso partido, augmentou os seus titulos ao reconhecimento dos pernambucanos, pelo zelo com que cuidou da causa publica.

A eleição do dr. Antonio Gonçalves Ferreira affirmará neste momento a solidariedade expressa e solenne do nosso partido com a sua recente administração do Estado.

Confio na dedicação partidaria dos meus amigos e correlligionarios para estar tranquillo sobre a victoria dos dois illustres candidatos, que tanto se recommendam aos seus votos pelos seus meritos.

Rio de Janeiro, 10 de junho de 1904.

Dr. *Francisco de A. Rosa e Silva.*

GOVERNO DO ESTADO

SECRETARIA DA JUSTIÇA

Despachos do exm. sr. dr. governador do Estado, do dia 1 de julho de 1904:

Maria Felismina da Conceição, pedindo pagamento de vencimentos a que tem direito seu fallecido marido José Ignacio da Silva, ex-soldado do regimento policial.—Informe o sr. coronel commandante geral da força publica.

Agricio da Vera Cruz Campos, proprietario da casa que na Villa de Afogados de Ingazeira, serve de cadeia e quartel, pedindo que se lhe mande pagar a quantia de.. 60$000, importancia de alugueis da mesma casa, a contar do 1.º de fevereiro a 30 de abril ultimos, á razão de 20$000, mensaes.—Deferido com officio desta data ao sr. dr. director geral da secretaria da fazenda.

José Lopes Alheiro Irmão, pedindo pagamento de diversas mercadorias fornecidas para o presidio de Fernando de Noronha, como da conta que juntou, na importancia de 410$000.—Deferido com officio desta data ao sr. dr. director geral da secretaria da fazenda.

O mesmo, solicitando indemnização de varios generos fornecidos para o presidio de Fernando de Noronha, como da conta que juntou na importancia de 230$000 —Deferido com officio desta data ao sr. dr. director geral da secretaria da fazenda.

Tenente coronel Antonio Andrelino Pereira da Silva, pedindo pagamento da quantia de 486$000, de aluguel de sua casa que serve de quartel e cadeia na cidade de Villa Bella, quantia que acha-se escripturada.—Em vista das informações do thesouro autorizo o pagamento.

U. Ribeiro & C.ª, pedindo pagamento de diversos generos embarcados a bordo do vapor *Una*, para o almoxarifado do presidio de Fernando de Noronha, como da conta que juntaram, na importancia de 2:335$840.—Deferido com officio desta data ao sr. dr. director geral da secretaria da fazenda.

Rita de Jesus Bastos, professora publica da cadeira de Pesqueira, requerendo 6 mezes de licença com o ordenado, para tratar de sua saúde, de conformidade com a lei n. 676 de 31 de maio de 1904.—Como requer.

José Pereira da Silva, conhecido por José Botelho, sentenciado, pedindo providencias no sentido de ser posto em liberdade, visto já ter cumprido a pena que lhe fôra imposta.—Informe o sr. dr. juiz municipal da 1.ª vara.

TRIBUNAL DO THESOURO

Despacho do dia 23 de junho de 1904:

Contas do thesoureiro da escola industrial Frei Caneca, relativas á receita e despesa da mesma escola no exercicio de 1902 a 1903.—Approvadas as contas, remetta-se o processado ao exm. sr. dr. governador do Estado, para resolver sobre á ultima parte da informação da subdirectoria de contabilidade.—*João Guimarães*, vencido quanto a ultima parte por entender que o tribunal do thesouro carece de competencia para ir além da approvação das contas apresentadas.—*Affonso de Albuquerque Mello, Tolentino Campos.*

— No dia 30 de junho de 1904, presentes os membros do tribunal do thesouro, drs. Affonso de Albuquerque Mello e Antonio Tolentino Rodrigues Campos, sob a presidencia do sr. dr. director geral da secretaria da fazenda J. Ferreira de Almeida Guimarães, deram-se os seguintes julgamentos:

João Maria da Apresentação.—Indeferido em vista da informação da recebedoria.

Coronel Antonio Estanisláo Affonso.—Deferido de accôrdo com a informação da 2.ª secção da subdirectoria de contabilidade.

José d'Assumpção Oliveira.—Indeferido em vista das informações.

Luiz Pacheco Pimentel.—Indeferido em vista da inclusa informação do 1.º official José de Góes Cavalcante.

Luiz Amaral Duburque.—Deferido nos termos da informação da 2.ª secção da subdirectoria de contabilidade.

Joaquim Guedes Valente.—Averbe-se.

Rodolpho Schulze.—Deferido em vista das informações, afim do peticionario ficar irresponsavel pelos impostos devidos por anteriores inquilinos da casa n. 9 da rua 15 de Novembro, onde o mesmo peticionario pretende estabelecer-se.

Dinarte José de Azevêdo.—Deferido em vista das informações afim do peticionario ficar irresponsavel pelos impostos devidos por anteriores inquilinos da casa n. 160 da rua do Marquez de Herval, freguezia de S. José, onde o mesmo peticionario pretende estabelecer-se.

Francisco Ramos da Silva.—Deferido em vista das informações, afim de ficar irresponsavel pelos impostos devidos por anteriores inquilinos do pavimento terreo do predio n. 46 da rua Duque de Caxias, aquelle que vier a estabelecer-se em dito pavimento.

Felix Pereira de Souza.—Deferido em vista das informações afim de ficar irresponsavel pelos impostos devidos por anteriores inquilinos da casa n. 126 da rua do Marquez do Herval, freguezia de S. José, aquelle que vier a estabelecer-se em dita casa.

D Maria Maia de Azevêdo.—Deferido em vista das informações afim de ficar irresponsavel pelos impostos devidos por anteriores inquilinos da casa n. 32 da rua Vidal de Negreiros, aquelle que vier a estabelecer-se em dita casa.

Francisca Izidora Gonçalves da Rocha.—Deferido em vista das informações, afim de ficar irresponsavel pelos impostos devidos por anteriores inquilinos da casa n. 40 da rua Conselheiro Peretti, freguezia de Santo Antonio, aquelle que vier a estabelecer-se em dita casa.

José Luiz Pereira.—Deferido em vista das informações afim do peticionario ficar irresponsavel pelos impostos devidos por anteriores inquilinos do pavimento terreo do predio n. 2 da rua do Cabugá, freguezia de Santo Antonio, onde o mesmo peticionario pretende estabelecer-se.

Antonio Gonçalves de Azevêdo.—Deferido em vista das informações afim de ficar irresponsavel pelos impostos devidos por anteriores inquilinos da casa n. 39 da rua do Visconde do Rio Branco, freguezia da Bôa-Vista, aquelle que vier a estabelecer-se em dita casa.

Luiza Saturnina de Faria.—Deferido quanto á irresponsabilidade pedida e mandar que seja a casa de que se trata collectada para pagamento da decima urbana no corrente exercicio, visto como estando alugada não podia estar isenta deste imposto, como allega a peticionaria.

Antonio Gonçalves Maia.—Attendendo que são procedentes as ponderações feitas pelo chefe da 3.ª secção da sub-directoria de contabilidade, resolvem mandar averbar as apolices de que se trata em nome de D. Carolina de Freitas Lima e Silva, visto ser casada pelo regimen dotal e não devem as referidas apolices ser averbadas em nome de seu marido, ficando assim revogada a decisão anterior.

RECEBEDORIA DO ESTADO

Despachos do dia 4 de julho de 1904:

Martins & Carneiro, José Soares & C.ª, Maria das Dores Peretti, Manoel Campello de Oliveira, Antonio José Dias e Seraphina Maria da Conceição.—Informe a 1.ª secção.

Miguel Augusto do Nascimento.—Certifique se.

Maria Gomes da Paz, Paulino Lombard, Vicente Ferreira Pinto, Maria Felippa da Paz, Leobina de Araujo Vianna, Gasparino José de Oliveira, Roza Amelia da Silva, José de Lima, Antonio da Silva Junior, Salustiano Bezerra da Cunha, Santa Casa de Misericordia, Ignacia Maria da Conceição, Alfredo José Pires, José Ventura, Manoel Henrique Nogueira, Pedro Thomaz de Aquino, Philemon Paes Barretto, José Parente de Oliveira, Veneravel Ordem Terceira de S. Francisco, Pedro de Lyra Pereira, Henrique Honorato de Miranda, Aggeu da Costa Ramos, Manoel Gonçalves Marques, Hospital Portuguez e Francisca Rufina Ribeiro Ribas.—A 1.ª secção.

Benedicto Augusto de Vasconcellos e Luiz de França.—Prove o que allega.

Loureiro Barbosa & C.ª, 2 petições.—Informe a 3.ª secção.

Miguel Izabella & C.ª, Miguel Archanjo Fraterno, Manoel Bezerra de Vasconcellos e Silva Ferreira & C.ª—Com officio ao sr. dr. director geral do thesouro.

GOVERNO MUNICIPAL

PREFEITURA MUNICIPAL DO RECIFE

Despachos do dia 4 de julho de 1904:

Andrade Lopes & C.ª, Bernardino Henrique de Souza, Francisco Salles, José Angelo Amorim Silva, José Praxedes da Silva, João Baptista Pereira da Silva, Lourenço J. Marinho Falcão, M. Paille, Manoel Medeiros e Maximiano Costa.—Como requer, pagos os respectivos impostos.

Adelaide Campos.—Deferido de accôrdo com a informação.

Commissão das festas de 7 de setembro.—Deferido.

Alexandrina S. de Almeida.—Indeferido em vista das informações.

Francisco Dias do Rio.—Sim de accôrdo com as informações e pagos os respectivos impostos.

José de Paiva F. Alves.—Indeferido em vista do disposto na lei n. 18 letra D.

Oliveira & C.ª—Deferido pagando o imposto relativo á abertura do estabelecimento.

Publicações a Pedido

DESPEDIDA

Carlos de Moraes Rodrigues Ferreira, seguindo para o sul da Republica á procura de melhoras de sua saúde alterada, despede-se por este meio de seus amigos e freguezes, offerecendo-lhes seus diminutos serviços em qualquer parte onde se achar, e pede-lhes desculpas de não poder fazel-o pessoalmente.

Recife, 4 de julho de 1904.

Ao eleitorado da Escada

Sou candidato ao logar de prefeito d'este municipio e n'esta qualidade venho solicitar o apoio de meus correligionarios e amigos.

Filho d'esta terra, cuja prosperidade desejo, como qualquer outro, julgo-me obrigado a prestar-lhe os meus serviços com a dedicação a que ella tem direito.

Estou resolvido a isto.

Filiado ao partido chefiado pelo meu illustre amigo conselheiro Francisco de Assis Rosa e Silva, mas com sinceridade, e comprehendendo que esse logar é de inteira confiança politica, garanto que não me arredarei dos principios que tenho sempre mantido de solidariedade em todo o terreno em que a lealdade servir de norma.

Sendo eleito, procurarei desempenhar-me com a maior franqueza e publicidade do compromisso que ora tomo pelo bem do municipio.

Escada, 4 de julho de 1904.

Dr. *Marcionillo Lins.*

ELIXIR NOGUEIRA

empregado com successo nas molestias de fundo syphilitico.

MARCA REGISTRADA
ANNO DE 1904
3.º EXEMPLAR
N 274
Mercearia «Leão do Norte»

Applicação

Antonio Garcia Freire, commerciante estabelecido nesta praça, com mercearia denominada Leão do Norte, sita á rua Vidal de Negreiros n. 1, offerece a registro a marca de commercio abaixo descripta, a qual adoptou para distinguir as mercadorias do seu estabelecimento, ser uzada nas facturas e outros papeis de escriptorio e bem assim inscripta no frontespicio do predio em que é estabelecido.

DESCRIPÇÃO

A marca de commercio ora apresentada a registro, é composta de quatro vocabulos da lingua portugueza, que se acham escriptos á mão; podendo a referida marca ser empregada com caracteres coloridos e sem dependencia de tamanho, côr e formato. Estava uma estampilha federal de tresentos réis, legalmente inutilizada. Recife, 20 de junho de 1904.

(Assignado)—*Antonio Garcia Freire.*

Apresentada nesta Secretaria da Junta, ás 9 horas e trinta minutos da manhã de hoje. Secretaria da Junta Commercial do Recife, 21 de junho de 1904.

O secretario,
Joaquim Theotonio Soares de Avellar.

Registrada sob o n. 274, em virtude do despacho da Junta Commercial em sessão de hontem.

Pagou de sellos federaes no primeiro exemplar a quantia de seis mil e seiscentos réis, por estampilhas.

Secretaria da Junta Commercial do Recife, 1.º de Julho de 1904.

O secretario,
Joaquim Theotonio Soares de Avellar.

Estava o grande sello apposto da Meritissima Junta, e para constar eu publico e me assigno.

Recife, 4 de julho de 1904.

Antonio Garcia Freire.

Especificos de Souza Soares

Febrilina n. 1.—Combate com rapidez a febre simples, inflammatoria, resfriados, etc.

Nervosina n. 1.—O allivio das crianças na epocha da dentinção, insomnia, etc.;

Epidermina n. 1.—Efficaz na escarlatina, sarampo e urticaria;

Respirina n. 1.—Cura a pneumonia, pleuriz, bronchite, etc.;

Estomachina n. 1.—Sem igual para os soffrimentos do estomago, dyspepsia, gastrite, etc.;

Intestinina n. 1.—Cura as diarrheas agudas, colicas, etc.;

Urinarina n. 1.—Cura a gonorrhéa, urinas dolorosas, etc.;

Uterina n. 1.—Regulariza a menstruação, allivia as dores falsas do parto e fal-o apressar naturalmente;

Doridina n. 1.—Cura dores por congestão, enxaqueca, etc.;

Inflammina n. 1.—Cura inflammações d'olhos, ouvidos, etc.;

Depuridina n. 1.—Cura ulcerações, inchações, escorbuto, etc.;

Fortificina n. 1.—Cura a fraqueza em geral, hydropisias etc.;

Vêde o NOVO MEDICO de Souza Soares, que se envia — gratuitamente — e onde se encontram, além destes remedios os de ns. 2 e 3 com outras applicações.

Exigir, circulando a rolha de cada frasco, a rubrica do autor *S. Soares* — como garantia.

Estes especificos vendem-se nas pharmacias e drogarias de FRANCISCO MANOEL DA SILVA, COMPANHIA DE DROGAS, M. J. CAMPOS E A. P. BRAGA GUIMARÃES.

CODIGOS telegraphicos RIBEIRO e BRAZIL, a preços reduzidos; *Livros* para escripturação, *Copiadores* de todos os formatos e preços; *Papeis* carbonicos, copiativos e para correspondencia; *Enveloppes* de todos os tamanhos; *Eureka* legitima; *Tintas* e *lapis* pretos e de cores, assim como todos os accessorios pertencentes á papelaria, emporio typographico, etc. etc., encontram-se na antiga livraria LAEMMERT, á rua MARQUEZ D'OLINDA, 4—RECIFE, onde tambem se aprompiam impressos com grande nitidez em linguas modernas.

MARCA REGISTRADA
ANNO DE 1904
3.º Exemplar
N. 273

DESCRIPÇÃO

A marca de industria e commercio acima collada é constituida por um quadrilongo, de vinte centimetro (20) de extensão, por quatro de largura, (4) contendo o seguinte: no centro, em uma faixa sem curva as palavras «Leão do Norte»; abaixo dessa faixa vê-se sobre um pedestal e em attitude de repouso um Leão, com a fronte voltada para o observador, tendo as patas dianteiras descansadas sobre um bloco de pedra, onde se lê as palavras Marca registrada; á esquerda do Leão vêem-se os seguintes dizeres—Rua Marcilio Dias n. 135 e á direita, este outro: Manipulado com fumos de primeira qualidade; debaixo do pedestal sobre que repousa o Leão vê-se uma placa azul e sobre a qual está escripta a palavra Pernambuco; e de cada lado do quadrado em que se acham as figuras, as palavras acima descriptas, vê-se uma cruz tendo nas entroncamentos dos braços uma estrella de côr amarella sobre fundo vermelho, sendo cada uma dellas cortadas em suas partes superior e inferior, por duas listras de mozaicos brancos e vermelhos.

APPLICAÇÃO

A marca acima descripta destina-se a assignalar os cigarros manipulados e vendidos pelo negociante Antonio Garcia Freire, estabelecido nesta cidade á rua Marcilio Dias n. 135, com fabrico de cigaros e Vidal de Negreiros n. 1, com *Mercearia* podendo a mesma marca ser empregada sem dependencia de côr, tamanho e formato.

Estava uma estampilha Federal de trezentos réis, legalmente inutilizada.—Recife, 20 de Junho de 1904. Assignado *Antonio Garcia Freire.*

Apresentada nesta Secretaria ás 9 horas e 30 minutos da manhã de hoje.

Secretaria da Junta commercial do Recife, 21 de Junho de 1904.

O Secretario,
Joaqnim Theotonio Soares de Avellar.

Registrada sob o n. 273, em virtude de despacho da Junta Commercial em sessão de hontem; pagou de sellos federaes, no primeiro exemplar a quantia de seis mil e seiscentos réis, por estampilhas.

Secretaria da Junta Commercial do Recife, 1.º de Julho de 1904.

O Secretario,
Joaquim Theotonio Soares de Avellar.

Estava apposto o grande sello Timbre da Meritissima Junta e para constar eu publico e assigno.

Recife, 4 de Julho de 1904.

Antonio Garcia Freire.

HOMŒOPATHIA

Roga-se aos amigos desta medicina enviarem os seus nomes e moradas ao estabelecimento Homœopathico de SOUZA SOARES, em Pelotas, Rio Grande do Sul, afim de receberem GRATUITAMENTE, pelo correio, livretes e outros artigos de utilidade, relativos aos progressos da Homœopathia.

DUBONNET

O melhor vinho tonico e aperitivo

Apolices Municipaes

Estando desencaminhadas as apolices Municipaes ns. 1109—1110—1111—1113—1114—1115—1116 (emissões da Lei n. 226) averbadas em nome do Barão de Granito, faz-se esta declaração afim de documentar o pedido de substituição pelas da emissão actual.

Remedios externos de Souza Soares

Efficazes! Indispensaveis!

Remedio n. 1.—Para ferimentos, contusões, pisaduras, esfoladuras, etc.

Remedio n. 2.—Para feridas abertas, dilaceradas, talhos profundos, etc.

Remedio n. 3—Para varizes das pernas, hemorrhoides, hemorrhagias, etc.

Remedio n. 4.—Para tetanos, contusão das unhas, ossos quebrados ou deslocados, vista cansada, queda do recto, etc.

Remedio n. 5.—Para ulceras cancerosas e syphiliticas, tumores cancerosos, purgações, etc.

Remedio n. 6. Para queimaduras de qualquer especie, frieiras, de 1.º grão, etc.

Remedio n. 7.—Para ferimentos estreitos e profundos, mordeduras de rato, gatos, cachorros, picadas de agulhas e de insectos venenosos.

Remedio n. 8.—Para rheumatismo agudo ou chronico, nas juntas ou musculos.

Remedio n. 9.—Para vegetações ou excrescencias ou condylomas.

Remedio n. 10.—Para distenções, torceduras, derramamentos, paralyzias, frieiras de 2.º grão etc.

Exigir, circulando a rolha de cada frasco, a rubrica do autor *S. Soares.*

Lêde *O Novo Medico* de Souza Soares, que se distribue — gratuitamente — nas principaes pharmacias e drogarias

PROTESTO

Usina Cuyambuca

Tendo proposto perante o juizo Seccional d'esta cidade uma acção de reivindicação dos terrenos em que foi levantada a Usina Cuyambuca e do mais que possa existir em taes terrenos (que são apenas edificios desmantelados), venho por este meio protestar contra a venda, que da mesma Usina pretente fazer o Banco da Republica do Brasil, e bem assim, avisar a quem interessar, possa que promoverei em juizo a nullidade da alludida venda, caso seja ella effectuada.

Não ha quem ignore que a acção para se haver a cousa dada em commodato, torna desde a citação inicial a mesma cousa litigiosa e que A VENDA DE COUSA LITIGIOSA É NULLA.

Só o Banco finge ignorar isto.

Recife, 21 de Junho de 1904.

Bernardo José da Camara.

Pão Carioca

E' o melhor e o mais saboroso, que se fabrica no norte do Brazil.

Silva—Afogados

Dr. Constancio Pontual previne aos seus amigos e clientes que dá consultas todos os dias uteis, de 3 ás 5 horas da tarde, em seu consultorio ao largo do Corpo Santo n. 6, 1.º andar.

Elixir de Nogueira

E' o depurativo que continúa a admirar no seculo presente, devido ás curas reaes que tem produzido.

Rodrigues Carvalho da Cunha, embarcando no vapor «Amazone» para Lisbôa, despede-se dos seus amigos e offerece-lhes seus prestimos naquella capital.

Recife, 2 de Julho de 1904.

Hontem, hoje, amanhã e sempre o vinho **TALHER** é a melhor dinga portugueza.

Relogios de ouro de lei para senhora
35$000
Sò na Pendula Pernambucana—Eugéne Goetschel & C.
5—RUA DO CABUGA'

VENDE-SE as usinas Bom Gosto e Cuyambuca por preço resumido, visto diversos machinismos precisarem ser substituidos. A tratar com o dr. Braz da Cunha á rua do Commercio n. 4.

Bolacha Ingrata

E' a mais saborosa do mundo fabricada á rua S. Miguel n. 21.

SILVA—AFOGADOS

CASA

Aluga-se uma excellente casa no Monteiro, no sitio denominado da Canna fistula.

A tratar com o dr. Baptista Fragoso, na rua Barão da Victoria n. 51.

AVISOS

Hospital Portuguez do Beneficencia em Pernambuco.

PREMIO DE VIRTUDE

Tendo de ser adjudicado o premio de virtude de 500$000, instituido pelo nosso fallecido compatriota commendador Antonio José de Magalhães Bastos, a filha ou filho familia natural da cidade do Recife que com o seu trabalho honesto tiver concorrido efficazmente para sustentação de seus paes, ou assistido a estes com verdadeira dedicação e amor filial durante doença grave e prolongada; são convidadas pelo presente as pessoas que estiverem nas condições acima, a entregarem á rua Marquez de Olinda n. 15, até 31 de agosto proximo, seus documentos devidamente instruidos com todas as provas e mais requisitos exigidos pelo testador, mostrando o tempo em que foram praticados os actos de benemerencia que dão direito ao mencionado premio, e no caso de terem cessado estes, o motivo que isto determinou.

Recife, 1 de julho de 1904.

Manoel do Carmo Almeida,
Secretario.

Companhia Industrial Pernambucana

São convidados os possuidores de debentures da 2.ª serie a virem receber o coupon relativo ao semestre vencivel n'este mez á rua do Commercio n. 6 2.º andar.

Recife, 1 de julho de 1904.

Companhia de Fiação e Tecidos de Pernambuco

DIVIDENDO 39

São convidados os srs. accionistas a receberem o dividendo do 1.º semestre do anno de 1904, á rasão de 8.000 rs. por acção, no escriptorio da Companhia á rua do Marquez de Olinda n. 6 1.º andar, das 12 ás 2 horas da tarde.

Recife, 22 de Junho de 1904.

José João de Amorim,
Secretario.

Elixir de Nogueira

E' o depurativo que continúa a dominar no seculo presente devido, ás curas reaes que tem produzido.

Ao publico

Tendo desapparecido de nosso poder duas apolices sob numeros 23.069 e 4.090, emittidas pelo Estado, em virtude da lei numero 544 de 10 de abril de 1902, viemos tornar publico o desapparecimento das mesmas, afim de não se fazer transacção com ellas, protestando garantir nosso direito, conforme a lei. Das referidas apolices foram destacados e recebidos os coupons do 2.º semestre que se refere ao 2.º sorteio.

Recife, 16 de junho de 1904.

Alves de Britto & C.

Ao commercio e ao publico

Os abaixo assignados, socios componentes da firma Silvino Pinto & C. estabelecidos á rua Barão da Victoria n. 30, communicam ao commercio e ao publico, que n'esta data dissolveram amigavelmente a sociedade, retirando-se pago e satisfeito de seu capital e lucros o socio Cleodon de Aquino, assumindo a responsabilidade de todo o activo e passivo, o socio Silvino José da Silveira Pinto, continuando com o mesmo ramo de negocio sob a razão social de Silvino Pinto.

Recife 30 de junho de 1904.

Silvino José da Silveira Pinto.
Cleodon de Aquino.

COMPANHIA INDEMNIZADORA

Acções á venda

De accôrdo com o art. 15 dos Estatutos desta companhia, a direcção vende dez (10) acções de ns. 441 a 445 e 695 a 700, do valor de 300$000 realizados, cada uma, vagas pelo fallecimento do respectivo accionista. Os pretendentes deverão enviar suas propostas fechadas por intermedio de corretor geral, ao escriptorio da companhia, á rua do Commercio n. 42, até ao meio dia de 7 de julho proximo futuro.

Recife, 28 de junho de 1904.

Os directores.
Francisco Augusto Pacheco.
Alvaro Pinto Alves.
Alfredo Flaviano de Barros.

ADVOGADO
AQUILINO PORTO
Residencia:—ESCADA

Sociedade Previdente Pernambucana

De ordem do sr. presidente da sociedade de Previdente Pernambucana faço publico que em sessão de 29 do mez proximo passado e em virtude das disposições dos arts. 12 e 21 dos estatutos d'esta sociedade perderam o direito ás prerogativas de socios os possuidores das cadernetas ns. 25, 34, 46, 48, 49, 50, 75, 79, 86, 96, 126, 141, 170, 195, 199, 201, 226, 227, 228, 237, 246, 257, 284, 286, 296, 297, 305, 310, 323, 328, 356, 366, 393, 396, 397, 399, 400, 405, 406, 416, 418, 425, 426, 436, 453, 458, 461 e 465.

Recife, 2 de julho de 1904.

Augusto Costa,
1.º secretario.

ELIXIR DE NOGUEIRA

Depurativo do sangue sem riva provando-se com attestados de illustres medicos e pessôas que têm experimentado as suas curas reaes.

Electro--Carbonico e invertido

São apparelhos incandecentes, imitação perfeita da luz electrica, pelo gaz carbonico; unicos previlegiados que têm feito assombroso successo em toda Europa, pela sua duração e intensidade da luz. Collocação perfeita.

A tratar á rua Marquez de Olinda n. 3 1.º andar, das 9 ás 4 da tarde.

Aviso

Martins & Rodrigues avisam aos seus amigos e freguezes que nesta data transferiram o seu estabelecimento de fazendas em grosso, do predio n. 50, á rua Duque de Caxias, para o n. 75 á rua de 15 Novembro (antiga Imperador).

Recife, 14 de maio de 1904.

Banco Emissor de Pernambuco

São convidados os possuidores de lettras hypothecarias, emittidas por este banco, a virem receber os juros do semestre findo em 30 de junho proximo passado.

Os coupons serão destacados no acto do pagamento.

Recife, 1 de julho 1904.

Pelo Banco Emissor de Pernambuco,
Jesuino Alves Fernandes.

ALUGA-SE na Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife:

Freguezia da Bôa-Vista

Rua Dr. Rosa Silva n. 68 casa terrea. Nesta casa tem uma armação envidraçada que se vende.

Rua do Visconde do Rio Branco, outr'ora Aurora n. 37, 2.º andar.

Freguezia de Santo Antonio

Rua Marcilio Dias n. 8 loja.
Rua Dr. Ivo Miquilino n. 9, sobrado de 1 andar.
Rua da Penha n. 2 andar superior.

Freguezia de S. José

Rua do Coronel Suassuna n. 123 andar superior.
Rua de Lomas Valentinas n. 82 casa terrea.

Freguezia do Recife

Rua do Marquez de Olinda n. 53 2.º e 3.º andar.
Rua do Tuyuty n. 8 loja.
Idem n. 2 casa terrea.
Rua do Amorim n. 23 loja.
Idem n. 45 casa terrea.
Rua da Moeda n. 41 loja.
Idem n. 37, 47 e 49 casas terreas.
Rua da Companhia Pernambucana n. 30, 1.º e 2.º andar.
Idem n. 28, 2.º andar.
Rua da Madre de Deus n. 8 casa terrea.
Idem n. 16 sobrado de 1 andar.
Travessa da Madre de Deus n. 1 sobrado de 1 andar.
Idem n. 15 casa terrea.
Rua do Bispo Sardinha n. 3, 2.º e 3.º andar.
Idem n. 9, 2.º e 3.º andar.
Idem n. 11, 2.º e 3.º andar.
Rua de Domingos José Martins n. 16 casa terrea.
Rua do Vigario n. 22, 3.º andar.
Idem n. 27, 2.º andar.
Rua dos Burgos n. 2 e 21 casas terreas.

A 3$800—Liquidam-se 50 duzias de camisas brancas, peitos finos engommadas, por 3$800 cada camisa—R. do Rangel 29.

AMA—Precisa-se de uma para cozinhar a tratar no Arraial, rua de Santa Isabel n. 5 ou praça Maciel Pinheiro n. 14.

AMA DE LEITE, precisa-se de uma á rua da União n. 61.

BOMBA HYDRAULICA—Vende-se uma movida a vapor.—Rua 1.º de Março, 18.

BOLOS, inglez ou de chocolate, pão de lot, pudins, biscoitos, pasteis de nata bolo de rôlo e outros, cangica; assim como preparam-se bandejas, tudo por preço modico, na rua Nunes Machado n. 62.

COZINHEIRA E ARRUMADEIRA.—Precisa-se de duas na Mangabeira de Cima n. 46.

COLUMNAS DE FERRO. Vende-se duas columnas de ferro bastante resistentes para sustentar qualquer pavimento.

Ver na fundição de Allan Paterson e tratar no escriptorio do *Diario*.

COLUMNAS DE FERRO—Vendem-se á rua 1.º de Março n. 18.

FORÇA DE 20 CAVALLOS—Vende-se um motor de força de 20 cavallos.—Rua 1.º de Março, 18.

FARINHA, farello, milho, alfafa, cevada e avêa, vende-se no armazem Bemfica, caes da Companhia Pernambucana n. 4.

José de Faria Neves, zoologo preparador, (empalhador de animaes) encarrega-se de todo e qualquer trabalho concernente á sua profissão, podendo ser procurado em sua residencia á rua Lomas Valentinas n. 23 1.º andar, pela manhã até 9 horas e á tarde de 3 1/2 ás 5 horas.

MACHINA DE CEREAES—Vende-se uma para limpar cereaes.—Rua 1.º de Março, 18.

MODESTIA E VAIDADE, lindissimo romance de **Peladan**. Vende-se á 1$000 o exemplar, no escriptorio do *Diario*.

MACHINA DE LAVAR—Vende-se uma movida a vapor.—Rua 1.º de Março, 18.

PAUTADOR — Precisa-se de um na Livraria—Boulitreau.

PARA REFINAÇÃO.—Vende-se dois competentes caixões para deposito de assucar refinado e uma caldeira e dez tachos, tudo em bom estado; para ver e tratar á rua Larga do Rosario n. 3.

POLIAS FUNDIDAS—Vendem-se á rua 1.º de Março n. 18.

PRECISA SE de um menino de 10 a 12 annos de idade, que tenha alguma pratica de molhados; a tratar na rua Imperial 55 C, Taverna.

PRECISA-SE de bons propagandistas na rua do Queimado n. 109.

RECORTA-SE babados para vestidos, capas, etc., em qualquer fazenda, na *Tabacaria Bella Italia*, á rua Dr. Rosa e Silva n. 58, antiga Imperatriz.

SEMENTES de hortaliças o flores; rua Estreita do Rosario n. 9, junto á egreja.

SELLOS—para collecções, 25 raros e differentes por 500 rs., aproveitem os collegiaes e amadores, não ha nada mais barato, só na *Tabacaria Bella Italia*, á rua Dr. Rosa e Silva n. 58, antiga Imperatriz.

TRANSMISSOES E MANCAES—Vendem-se de 0,060ᵐ. Rua Primeiro de Março, 18.

VENDE SE uma casa de negocio á rua da Florentina n. 7 B. O motivo se dirá ao comprador; a tratar na mesma.

VENDE-SE OU ALUGA-SE.—Um sitio com bastantes fructeiras, conhecido pelo sitio Jardim, com uma bôa casa para familia, com 7 quartos, 2 salas, despensa, cozinha e uma capella, na estrada dos Remedios.

A' tratar na mercearia Leão na mesma estrada ou na rua da Madre de Deus n. 7.

ZUMBY.—Vende-se uma bôa mercearia bem localizada fazendo bons apurados o motivo da venda se dirá ao comprador. A tratar com Ignacio Ferreira, no mesmo lugar

25 SELLOS—raros e differentes, para collecções, 500 rs., aproveitem, os collegiaes e amadores só na *Tabacaria Bella Italia*, rua da Imperatriz n. 58.

ANNUNCIOS

CASAS PARA ALUGAR

Rua do Padre Muniz n. 13 2.º andar, tem agua, aluguel 50$000.

Travessa do Lima, casas terreas ns. 8 e 10, aluguel 25$000.

Rua do Ipiranga n. 19, aluguel barato.

A tratar com o dr. Pinto Mendes, no escriptorio do *Diario*.

SITIO

Vende-se ou permutta-se um chalet de taipa, de boa construcção, com bons commodos, grande terreno, com cacimba de pedra e cal, sita á Estrada Nova de Caxangá, proximo á estação de Ipitinga.

Presta-se a criação ou plantação.

A tratar na rua Larga do Rosario n. 71.

Officina de relojoeiro—das oito horas da manhã ás cinco da tarde.

AMA

Preciza-se de uma ama, para cozinhar e engommar, na rua da Aurora n. 3, 1.º andar.

DEVE E HAVER (132)

ROMANCE DE
GUSTAV FREYTAG

TRAD. POR M. G. DA ROCHA

TERCEIRA PARTE

III

— O senhor é o meu salvador, exclamou Eugenio alliviado do grande peso; —em um mez, o mais tardar, eu lhe restituirei os oitocentos escudos, accrescentou com a mais sincera esperança, vendo os meios de liquidar a divida.

Antonio foi á escrivaninha e deu ao tenente os oitocentos escudos pedidos. Era uma grande parte da somma que lhe restava da sua herança.

Depois de Eugenio guardar o dinheiro agradecendo animadamente, Antonio disse-lhe: «Permitta-me agora, senhor de Rothsattel, que lhe communique uma cousa que toda a noite me opprimiu o coração. Peço-lhe que não me accuse de indiscreto, se não lhe occulto o que devo saber e o que um estranho tem grande repugnancia em dizer-lhe.»

— Se quer pregar-me moral, escolheu mal a occasião, respondeu o tenente com ar sombrio. Além de que, sei muito bem que commetti uma loucura, e espero uma bôa reprehensão de meu pae; o que tenho de ouvir delle, não quero ouvil-o de outrem.

— Considera-me muito pouco delicado, senhor de Rothsattel, disse Antonio visivelmente afflicto do despreso do joven tenente. Soube hontem, é verdade de fonte pouco pura, que pelas tricas de alguns especuladores cubiçosos, o senhor seu pae envolveu-se em empresas arriscadas e que a sua fortuna está ameaçada. Disseram-me mesmo o nome do homem que achinam contra elle.

O tenente admirado observava o rosto grave de Antonio e disse finalmente: «Diabo, o senhor me assusta. Mas não não póde ser; meu pae nunca me deu a perceber que se achava embaraçado nos seus negocios.»

— Talvez ignore mesmo os planos e a malvadez dos homens que se servem do seu credito para realizar os projectos delles.

— O sr. barão de Rothsattel não é homem que se deixe explorar por quem quer que seja, respondeu o tenente com altivez e em tom resoluto.

— E' o que penso, respondeu cortezmente Antonio. Entretanto peço-lhe que considere que algumas grandes empresas do sr. barão necessariamente devem tel-o posto em relações com agentes espertos e pouco escrupulosos. Quem me avisou fel-o evidentemente com bôa intenção. Elle enunciou a opinião que receio muito, é partilhada por muitos agentes de jerarchia inferior, que o senhor seu pae está em risco de perder sommas consideraveis. Convido-o a vir commigo á casa do homem que me deu a noticia. Talvez obtenhamos delle outros esclarecimentos mais explicitos. E' o mesmo agente que viu hontem aqui.

O tenente estava consternado; assim, sem dizer palavra, pegou no bonet e ambos dirigiram-se para a hospedaria em que morava Tinkeles. «O melhor que ha a fazer é o senhor mesmo perguntar por elle,» disse Antonio emquanto caminhavam.

O official entrou na casa; interrogou um criado, o estalajadeiro, todos os locatarios da casa que encontrou: todos lhe disseram que Schmele tinha partido na vespera. Foram da estalagem á casa do commandante da praça e depois de muitas perguntas conseguiram saber que Tinkeles tinha visado o seu passaporte para a fronteira turca.

O judeu tinha desapparecido bruscamente e a sua partida deu ainda mais peso á noticia. Quanto mais os nossos dois jovens se occupavam da narração de Tinkeles, tanto mais o tenente sentia-se perturbado e menos sabia que resolução tomar. Finalmente disse com profunda emoção:

— Meu pae está talvez falto de dinheiro. Como lhe hei de confessar a minha divida? Terei grande difficuldade em fazel-o. Wohlfart, o senhor é homem honrado, porque emprestou-me dinheiro, tendo já tido estas tristes informações do judeu que soube tornar-se invisivel. Agora, para cumulo da sua bondade, deve prolongar-me o prazo do embolço da somma que me emprestou.

— O senhor m'a restituirá, quando lhe for possivel.

— E' falar como um fidalgo, exclamou o tenente. E ainda outra cousa, escreva o senhor mesmo a meu pae. Sabe melhor do que eu o que esse louco lhe contou e, quanto a mim, repugna-me informar meu pae destas cousas.

— Mas o senhor seu pae não terá direito de achar inconveniente que um estranho se envolva nos seus negocios? respondeu Antonio intimidado pela idéa de entrar em correspondencia com o pae de Leonor.

— Meu pae já o conhece, disse Eugenio em tom persuasivo. Recordo-me que minha irmã falava-me do senhor. Não tem mais do que dizer-lhe que fui eu quem lhe pediu. E' realmente melhor que seja o senhor quem se encarregue de escrever-lhe.

Finalmente Antonio annuiu ao pedido do joven official. Assentou-se em frente da secretaria para transmittir ao barão as informações recebidas de Tinkeles.

Foi deste modo que, vivendo em paiz estrangeiro, entrou em novas relações com a familia do barão, que deviam influir poderosamente no seu futuro e na vida dos Rothsattel.

IV

Feliz o pé que pisa as vastas planicies do solo de sua propriedade! feliz a cabeça que sabe submetter a força da natureza fecunda a uma vontade firme e intelligente. Tudo o que dá ao homem energia, saúde e bondade, tudo foi concedido ao agricultor. A sua vida é luta constante, victoria interminavel. O ar fresco e puro do campo fortifica os musculos do seu corpo; a ordem estabelecida em todos os tempos na natureza faz tambem com que os seus pensamentos adquiram curso regular. Constitue-se o sacerdote encarregado de velar pela estabilidade, disciplina e costumes, principaes virtudes de um povo. Se outros ramos de industria humana envelhecem e desapparecem, a actividade do cultivador é tão eterna como a vida da terra; se outros trabalhos encarceram o homem no acanhado circulo de paredes, o fazem descer ás entranhas da terra ou então o conservam encerrado entre as taboas de um navio, o olhar do homem do campo somente é limitado por cima delle pela abobada azulada do céo, por baixo delle pelo solo firme que não se desmorona. A suprema alegria de crear é a sua partilha: porque, qualquer cousa que pede á natureza, animal ou planta, vê tudo desenvolver-se e crescer alegremente sob suas mãos.

O habitante da cidade distrae-se tambem á vista das verdes sementeiras e das espigas douradas dos campos, dos rebanhos que apascentam e do potro que se espoja, da verdura dos bosques e das agradaveis emanações dos prados floridos. Mas o coração do homem enche-se de sentimentos mais fortes, mais nobres e mais alegres, quando percorre o campo, dizendo comsigo mesmo: «Tudo isto é meu; é o fructo do meu trabalho e minha propriedade.» Não é com alegria improficua que contempla as imagens que a natureza lhe apresenta. A cada lanço de olhos prende-se um desejo, a cada impressão um projecto; cada cousa tem para elle um fim: porque tudo, desde o campo fertil e o rebanho até o homem industrioso, tudo produz alguma cousa de novo pela sua vontade, que é a do dono.

(Continúa).

Crescimento das Crianças

Qualquer mãe que tenha um filho ou filha de tamanho ou peso desproporcionado á idade deve occupar-se de vêr se o criatura recebe ou não adequada nutrição dos alimentos. Na grande maioria dos casos as crianças não digerem bem o que comem. Sem digestão não póde haver nutrição perfeita e sem nutrição é natural que o crescimento seja lento e se perdam carnes e forças. Administrando á criança as

Pastilhas do Dr. Richards

segundo as instrucções da circular que leva cada frasco, degerirá bem, se nutrirá melhor, crescerá perfeitamente e mostrará saude nas solidas carnes, rubor no rosto e alegria constante. Assim recuperará a mãe, com crescedissimo interesse, a troca de alguns reis nas poucas e pequenas doses de PASTILHAS DO DR. RICHARDS.

Pese Vosse o menino antes e depois de administral-as.

DR. RICHARDS DYSPEPSIA TABLET ASSOCIATION, NOVA YORK.
W. 12.

ENDEREÇO TELEGRAPHICO	CAIXA NO CORREIO
CAMÕES	N. 142

FABRICA LAFAYETTE

IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO DIRECTA — PARA TODOS OS ESTADOS DA REPUBLICA

CASA MATRIZ

Á RUA PRIMEIRO DE MARÇO N. 8
(ANTIGA DO CRESPO)
RECIFE—(*PERNAMBUCO*)

OFFICINAS E GRANDE LITOGRAPHIA A VAPOR
dirigidas por artistas de reconhecida competencia, Brazileiros, Allemães, Portuguezes e Francezes.
Rua do Padre Muniz ns. 15, 17 e 19

Esta casa manipuladora dos mais apreciados cigarros **Lafayettes, Flores da Penha, D. Luiz, Goyaz, Chumbados** e outras marca—o todas fabricadas com fumos escolhidos e de primeira qualidade—encarrega-se de quaesquer trabalhos lithographicos, desde o mais simples até as mais difficil e finissimo chromo, para o que dispõe de pessoal de primeira ordem e material de superior qualidade, importados dos principaes centros productores da America e da Europa. Garante a nitidez do trabalho e a modicidade em preços.

Fumos picados e desfiados em todas as qualidades. Fornecimentos a pequenos e grandes fabricantes para manipulação. O **unico** estabelecimento n'este Estado que tem grande e variado deposito de papeis, tintas, artigos lithographicos, etc. Charutos das primeiras fabricas da Bahia. Variedade de artigos para fumantes.

CARTAS DE JOGAR

Fabrico especial d'esta artigo, nas qualidades mais apreciadas, rivalizando com o do estrangeiro

MOREIRA & C.

Telephones: N. 603—CASA MATRIZ
N. 194—FABRICA E OFFICINAS

A fabrica e officinas acham-se franqueadas aos srs. visitantes, para certificarem-se da realidade de tudo que dizemos e que nenhum outro estabelecimento congenere póde—com verdade—asseverar.

APOLICES
COMPRA-SE nas ruas Nova n. 14—1.º andar e dr. Rosa e Silva n. 45—1.º andar, das 9 horas do dia ás 2 da tarde.
ANTUNES.

APIOLINA CHAPOTEAUT
(NÃO CONFUNDIR COM O APIOL)

A APIOLINA é o mais póderoso emmenagogo conhecido, e o mais apreciado pelos medicos. Ella provoca e regularisa o fluxo mensal, faz desapparecer a interrupção e a suppressão d'elle, bem como as dores de cabeça, a irritação nervosa, as crispações, as dores e colicas que acompanham as *epocas menstruaes*, compromettendo tão frequentemente a

SAUDE DAS SENHORAS
Em PARIS, 8, rua Vivienne
e em todas as Pharmacias.

LOTERIA ESPERANÇA

Estado de Sergipe
EXTRACÇÕES DIARIAS AS 3 HORAS DA TARDE
No mez de Junho de 1904

25:000$000 por 2$000 em 27.
15:000$000 por 2$000 em 3, 6, 14, 16, 20, 22, e 30.
12:000$000 por 2$000 em 1 e 17.
10:000$000 por 2$000 em 7, 13, 15, 21, 23 e 28.
10:000$000 por 1$000 em 4, 8, 18 e 25.
Os planos de 10 e 12:000$ por 2$ jogam com 30 milhares, o de 15:000$ por 2$000 40 milhares.

LOTERIA EXTRAORDINARIA

Em 14 de Julho

PREMIO MAIOR 30 MIL FRANCOS
EM OURO!

Este plano foi confeccionado especialmente para commemorar a gloriosa data —14 de julho!

Os premios serão pagos em ouro, em saques sobre Pariz ou Londres, ou em moeda papel ao cambio official da vespera da extracção.

INTEIROS A 2$400 — MEIOS A 1$200

Acceitam-se agentes em todas as localidades do interior e vende-se em bôas condições para negocio. Attende-se aos pedidos que venham acompanhados da respectiva importancia. Remette-se listas, prospectos e informações. Toda a correspondencia deve ser digirigida á

COMPANHIA NACIONAL DE LOTERIAS DOS ESTADOS
31, Praça da Independencia, 37—Recife

O REGENERADOR DA HUMANIDADE

Elixir de Nogueira, Salsa, Caroba e Guayaco Iodurado. Approvado pela Exma. Junta de Hygiene da Capital Federal. Premiado nas Grandes Exposições de Chicago de 1893 e Rio Grande do Sul, de 1901.

Milhares de curas attestam as suas virtudes anti-syphiliticas, tendo a sua fama na VOZ DO POVO ha mais de 20 annos.

USAI! USAI! USAI!

O regenerador e salvador dos flagellos da humanidade, o grande depurativo **Elixir de Nogueira,** do Pharmaceutico-chimico João da Silva Silveira.

Em todas as edades, em qualquer época do anno e em todo e qualquer estado de saúde, póde-se usar, sem receio, o **Elixir de Nogueira,** mesmo como um preventivo contra a invasão da syphilis.

Molestias em que se emprega o **Elixir de Nogueira:** *Boubas, bubões, corrimento do utero, idem do ouvido, cranceros venereos, cancros syphiliticos, escrophulas, espinhas, eczemas, fistulas, feridas cancerosas e chronicas, furunculos, darthros, gonorrhéas chronicas, empingens, inflammação dos olhos, ozena* (corrimento do nariz), *pustulas syphiliticas, syphilis em geral, tumores, tumores gommosos, sarnas gallicas, rheumatismo, vegetações, ulceras, chagas, molestias syphiliticas, molestias do figado.*

Encontra-se á venda em todas as boas pharmacias e drogarias do Brazil e Republicas do Prata.

Fabrica: Pharmacia Popular

PELOTAS — RIO GRANDE DO SUL

NOTA.—A casa envia preços correntes e folhetos, fóra de porte, a qualquer pessoa que exija.

ENDEREÇO TELEGRAPHICO—SILVEIRA—CAIXA DO CORREIO,—66.

Vende-se por atacado e a varejo nas boas pharmacias e drogaria desta cidade.

LOTERIA FEDERAL

EXTRACÇÕES DIARIAS

Esta conceituada loteria que está constantemente a mimosear este mercado com sortes de grande valor, offerece vantajosissimos planos aos que se habilitarem em seus afortunados bilhetes.

MEZ DE JUNHO DE 1904

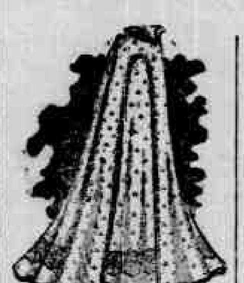
A's segundas, terças e quintas-feira, 15:000$ por 2$ ou 7:500$ por 1$000.
A's quartas-feiras, 20:000$ e 25:000$ por 2$ ou 10:000$ e 12:500$ por 1$000.
A's sextas-feiras, 12:000$ por 2$ ou 6:000$ por 1$000.
Aos sabbados, 50:000$ por 8$ ou 6$000.

Todos os pedidos devem ser dirigidos á Agencia Geral á RUA PRIMEIRO DE MARÇO N. 23.—Endereço telegraphico **FIUZA.**—Caixa do Correio n. 155.
18 DE JUNHO—500:000$000 EM VIGESIMOS, POR 18$000

Amanhã **Amanhã**

GRANDE LOTERIA 200.000:000 EM 9 DE JULHO POR 18:000
MARTINS FIUZA & C
CASA DA FORTUNA

A RAINHA DA MODA



O molde desta saia dá-se gratis com este numero

Está á venda o numero de julho, trazendo o que ha de mais moderno em toilettes de passeio, blusas, matinées, salas, chapéos, costumes—estylo alfaiate—, toilettes de casamento, costumes de toda classe para creanças, etc. etc.

Traz tambem duas lindas gravuras coloridas

PREÇO 1:200

E. HISSETTE

N. 5 — Rua Dr. Rosa e Silva — N. 5

ANGELINA CEVA

A EMULSÃO DE SCOTT

LEGITIMA

"Angelina Ceva da Paz, Bolivia, nasceu delicada e doentia. Na sua infancia viu-se atacada de uma anemia profunda que acabou de aniquilal-a. Com frequencia se encatarrhoava e as febres não a abandonavam.

Todos os cuidados maternos eram inuteis, se lhe receitavam remedios e mais remedios e a menina empeorava.

Em tal estado se suspendeu todo tratamento e por indicação do medico administrou-lhe a Emulsão de Scott Legitima. Desde o primeiro frasco se notou uma mudança favoravel. A criança começou a adquirir carnes e forças, seu semblante de amarelado se tornou rosado e actualmente a sua saude é perfeita."

Não se conhece na historia da medicina um preparado que consegue tanto beneficio ás criaturas doentias como a **Emulsão de Scott Legitima.** Quando se lhe administra com constancia, os resultados são maravilhosos e seguros.

E'necessario não confundir a **Emulsão de Scott Legitima** com as imitações de pacotilha que vendem alguns boticarios. A Legitima de Scott cura, e as imitações só beneficiam ao boticario que as vende.

Cada frasco da Emulsão de Oleo de Figado de Bacalhau que tiver um que comprar deve procurar que levasse a marca que mostra este desenho, pois esta marca significa o mesmo que a marca da lei que se encontra nas joias de prata ou ouro.

Emulsões que não levam esta marca são o mesmo que uma prenda falsa, dourada ou nickelada, feita de materiaes baratos.

A' venda nas Pharmacias e Drogarias,

SCOTT & BOWNE, Chimicos, Nova York

131

THEATRO SANTA IZABEL

Empresa Juca de Carvalho
GRANDE COMPANHIA DE OPERETAS, MAGICAS E REVISTAS
SILVA PINTO
Direcção do actor MACHADO
Maestro regente da orchestra—Dr. Assis Pacheco

HOJE—TERÇA-FEIRA, 5 DE JULHO—HOJE

1.ª representação do chistoso vaudeville em 4 actos, traducção do laureado escriptor portuguez EDUARDO GARRIDO e musica de diversos auctores:

ANDORINHAS

Mise-en-scene do primeiro actor—MACHADO

PREÇOS

Camarotes de 1.ª e 2.ª	30$000	Cadeiras de 1.ª	6$000
» » 3.ª	15$000	» » 2.ª	5$000
» » 4.ª	8$000	Platéas	3$000
Paraizos	1$500		

A's 8 1/2 horas.

Depois do espectaculo haverá trens e bonds para todas as linhas.

HIPPODROMO DO CAMPO GRANDE

PROJECTO DE INSCRIPÇÃO

Para a grande corrida do 1.º anniversario da reabertura, a realizar-se no domingo, 10 de julho

A inscripção realizar-se-á hoje, terça-feira, 5 do corrente ás 5 horas da tarde na travessa das Cruzes n. 14, 1.º andar

ATTENÇÃO

Aviso aos srs. proprietarios ou seus representantes, que não venham desprevinidos para a inscripção, porquanto as propostas que não tiverem suas importancias, não serão lidas, sem excepção de pessôa alguma. As inscripções serão de 12 % sobre os premios.

1.º PAREO—**Ao exm. sr. governador do Estado**—2.000 metros—*Handcap*—Animaes de Pernambuco—Premios: 1:000$ ao 1.º, 200$ ao 2.º, 120$ ao 3.º
PESOS: Esperto 55 kilos, Radium 53, Fly e Trieste 50, Fantoche, Kruger, Rurik e Nautico 48, os demais 45 kilos.

2.º PAREO—**Anniversario**—2.000 metros—*Handcap*—Animaes de Pernambuco—Premios: 500$ ao 1.º, 100$ ao 2.º, 60$ ao 3.º
PESOS: Esperto 65, Radium 63, Fly e Trieste 60, Nautico, Fantoche e Kruger 56, Rurik e Good Night 55, Zirone, Porto Principe e Cyrano 52, Syndicato, Triumpho, Cyro, Marujo 50, Expresso e Anizette 48, os demais 45 kilos.

3.º PAREO—**Velocidade**—1.000 metros—Animaes de Pernambuco—Premios: Um objecto d'arte no valor de 200$ ao 1.º

4.º PAREO—**Imprensa pernambucana**—1.400 metros—*Handcap*—Animaes de Pernambuco—Premio: Um objecto de d'arte no valor de 200$ ao 1.º.
PESOS: Esperto, Trieste, Fly, Radium e Ninguem 65 kilos, Fantoche, Rurik, Nautico 56, Kruger, Good Night, Zirone e Porto Principe 54, os demais 50 kilos.

5.º PAREO—**Ao dr. questor**—1.200 metros—Animaes que não tenham ganho mais de tres premios, este e o anno passado—Premio: Um objecto d'arte no valor de 200$ ao 1.º.

6.º PAREO—**Ao commendador prefeito do Recife**—950 metros—Animaes que só tenham ganho dois premios, este e o anno passado—Premio: Um objecto d'arte no valor de 200$ ao 1.º.

7.º PAREO—**Aos frequentadores do Hippodromo**—850 metros—Animaes que só tenham um premio, este e o anno passado—Premio: Um objecto d'arte no valor de 200$ ao 1.º.

8.º PAREO—**Consolação**—850 metros—Animaes de Pernambuco—Premio: Um objecto d'arte no valor de 200$ ao 1.º.

9.º PAREO—**Classificação**—800 metros—Animaes de Pernambuco—Premio: Um objecto d'arte no valor de 200$ ao 1.º.

Secretaria do Hippodromo, em 3/7/904.

Affonso de Moraes Pinheiro.

CEREVISINA

(LEVEDURA SECCA DE CERVEJA)

Este remedio, bem doseado é facil de conservar-se, tem, em pequeno volume, a mesma actividade que a melhor levedura fresca, sem comtudo apresentar nos seus effeitos, a irregularidade d'esta ultima: Damol-a em granulos para facilitar-lhe o uso e por dissolver-se rapidamente n'agua.

A **CEREVISINA** dá maravilhosos resultados no tratamento dos furunculos, que faz desapparecer. Tem tido o maior exito para os doentes attacados de psoriasis, herpes ou eczema, melhorando-lhe, em breve, o estado geral. Recommenda-se tambem a **CEREVISINA** para o tratamento do acné, da urticaria, etc.

A **CEREVISINA** não pesa no estomago, como certas leveduras frescas, nem provoca gazes acidos, por isso os dyspepticos podem tomal-a sem inconveniente.

Deposito em Pariz, VIAL, 8, rua Vivienne, e em todas as Pharmacias.

ÁS MÃES DE FAMILIA

—Ai! minha mãe, não posso com estes CABELLOS!

—E's tu a unica causadora... Porque continúas usar o **Topico Capillar de Hermogenes de Moraes,** da **PHARMACIA AMERICANA,** á rua Duque de Caxias n. 57?

E' porque o meu idéal é ter bonitos **CABELLOS.**

—Então vai soffrendo com paciencia

PREÇO DE CADA VIDRO 2:500

Annuncios Maritimos

NORDDEUTSCHER LLOYD

O vapor **BONN,** é esperado dos portos do sul até o dia 6 de Julho, seguirá depois para os portos de **Madeira, Lisbôa Antuerpia e Bremen.**

N. B.—Não se attenderá mais a nenhuma reclamação por faltas que não forem communicadas por escripto á agencia até 3 dias depois da entrada dos generos na Alfandega.

No caso em que os volumes sejam descarregados com termo de avaria, é necessaria a presença da agencia no acto da abertura, para poder verificar o prejuizo e faltas se as houver.

Entrará no porto e recebe passageiros. Para passagens, carga, frete etc., trata-se com os agentes

NEESEN & C.
48—Rua do Commercio—48
1.º *ANDAR*

C. N. Lloyd Brazileiro

O vapor—**PERNAMBUCO**
Commandante Ordonez Carneiro.
Presentemente no porto seguirá para **Parahyba, Natal, Ceará, Maranhão, Pará, Obidos e Manáos,** no mesmo dia ás 6 horas da tarde.

S. SALVADOR

Commandante o 1.º tenente J. M. Pessôa.
Esperado do norte no dia 6 do corrente e seguirá para **Maceió, Bahia, Victoria e Rio de Janeiro,** no mesmo dia ás 6 horas da tarde.

O vapor—**ALAGOAS**
Commandante 1.º tenente C. Moreira.
Esperado do sul no dia 6 do corrente e seguirá para **Parahyba, Natal, Ceará, Maranhão, Pará, Obidos e Manáos,** no mesmo dia ás 8 horas da noite.

O vapor—**IRIS**
Commandante Diocleciо Willington.
Esperado do norte no dia 7 do corrente e seguirá para **Maceió, Bahia, Victoria Rio de Janeiro, Santos** portos do **Rio Grande do Sul.**
Caes da Companhia Pernambucana n. 2
1 ANDAR

LAMPORT & HOLT LINE

O vapor inglez **TENNYSON,** é esperado do sul no dia 10 de julho, seguindo depois da demora necessaria para **Barbados e Nova-York.**

Este vapor é illuminado a luz eectrica.
Para cargas, passagens e valores trata-se com os agentes
JULIUS VON SOHSTEN
RUA DO COMMERCIO N. 13 (1.º ANDAR)

EMPRESA DE NAVEGAÇÃO NORTE E SUL

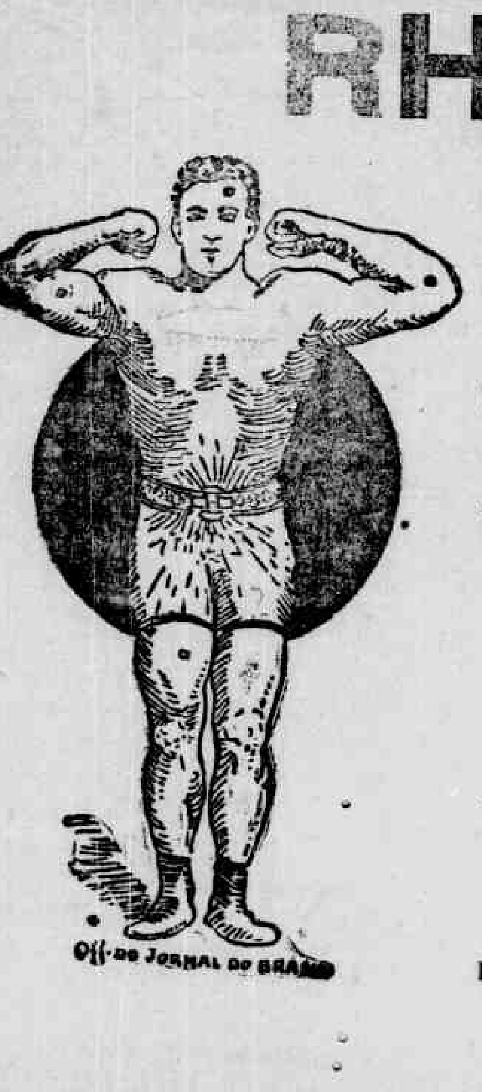
O vapor nacional **TEMPLE,** é esperado do sul até o dia 14 do corrente, seguirá depois da demora indispensavel para os portos de **Maceió, Rio de Janeiro e Santos.**

Para carga passagens e encommendas trata-se com os agentes
HENRY FORSTER & C.
RUA DO COMMERCIO N. 8, 1.º ANDAR

RHEUMATISMO

QUASI QUE PARALYTICO, CURADO EM OITO DIAS

A' VISTA DISTO NINGUEM DEVE DESESPERAR



Off. do JORNAL DO BRASIL

Illm. sr. dr. Sanden.

Illm. sr.—Declaro que venho ao escriptorio de v. s. hoje, 6 de novembro, agradecer-lhe o milagre de ter-me curado de um rheumatismo em todo o corpo, principalmente nas pernas, que já se achavam quasi que paralyticas, isto ha perto de dous mezes, estando fazendo uso do vosso cinturão (sem capas), sómente por espaço de oito dias!!!

Podeis fazer o uso que vos convier deste, para servir de allivio ás victimas desta terrivel molestia.

(Assignado)—*Pedro Fogato.*

Residencia—Rua da Ajuda n. 196, Rio de Janeiro.

Esta é uma das muitas cartas que tenho archivadas em meu escriptorio.
Todos devem conhecer o meu systema.

Todas as informações são gratis

Se não puderdes vir pessoalmente, enchei o COUPON abaixo e enviar-vos-hei, GRATUITAMENTE, as minhas

OBRAS SOBRE O TRATAMENTO ELECTRICO

Nome...
Residencia.....................................
....

DR. P. T. SANDEN

RIO DE JANEIRO—LARGO DA CARIOCA N. 20, 1.º ANDAR

Das 9 da manhã ás 6 da tarde. Domingos: das 10 ao meio dia

LEILÕES

GRANDE LEILÃO

De excellentes moveis, lindos quadros, espelhos dourados de crystal, jarros de porcellana, guarda-roupa com e sem espelho, 1 importante toillete americano novo, serviço de louça franceza para jantar e chá, vidros, porcellanas, metaes finos etc. etc.

A saber:

SALA DE VISITAS

Uma linda mobilia entalhada e torneada, composta de 12 cadeiras de guarnição, 1 sofá e 2 dunquerques, 1 importante mobilia entalhada com 1 sofá, 4 cadeiras de braços, 1 mesa de centro, 4 quadros oleographicos, 4 ditos menores, 1 espelho oval vidro biscauté, 2 espelhos dourados compridos para dunkerques, 2 etageres chinezes, 2 cadeiras de balanço, 4 cantoneiras, 4 ricas sanefas com reposteiros de damasco, 4 cadeiras francezas, 2 poltronas estufadas a damasco vermelho, 2 escarradeiras de porcelana, 1 tapete para sofá, 2 importantes jarros, 6 figuras de biscuit, 6 jarros para flores, 6 tapetes para portas e 1 candieiro de suspensão.

ALCOVA

Um importante guarda-casaca de amarello queimado, novo, 1 guarda-vestidos, 1 importante toilette americano novo com vidro biseauté, 1 lavatorio com tampo de pedra, 1 espelho grande, 1 guarnição de porcellana para lavatorio, 1 banca cabeceira de cama com pedra.

PRIMEIRO QUARTO

Um excellente guarda roupa francez, com porta de espelho biseauté, 1 toillette, 1 cama para casal, 1 guarda-vestidos de amarello, 1 cabide, 1 cantoneira e 5 etageres.

SEGUNDO QUARTO

Uma commoda de jacarandá, 1 esplendida cama para casal, de origem franceza com lastro de mola, 1 lavatorio, 1 bidet, 1 cabide, 1 espelho, 3 etageres sendo 1 grande, 1 importante cama de ferro para creança, 1 cadeira espreguiçadeira, 1 cadeira privada e 1 candieiro.

TERCEIRO QUARTO

Um guarda roupa, 1 lavatorio, 1 cama de ferro para creança, 1 cabide de parede, 1 espelho, 1 grande bahú de couro, 2 castiçaes com lanternas, 1 guarnição para lavatorio com 5 peças.

SALA DE JANTAR

Um grande aparador (buffet) com tampo de pedra, 2 aparadores, 1 guarda-louça, 2 importantes aparadores com tampos e prateleiras, de pedra de amarello queimado, 1 excellente mesa para costura com armação, 1 mesa elastica, 11 cadeiras de junco, 2 espreguiçadeiras de amarello, 1 esplendida quartinheira de parede, 11 quadros diversos, 1 relogio de parede, 1 candieiro de suspensão, 1 apparelho de louça franceza para jantar, 1 apparelho para chá, grande quantidade de louças avulsas, diversas obras de litteratura franceza, 12 copos finos com pé, 2 compoteiras, 2 fructeiras de vidro, 24 copos brancos e de cores, 2 garrafas de crystal para vinho, 36 talheres para mesa e sobre mesa, 36 colheres para café e chá, callices.

SALA DE COPA

Uma marqueza, 1 sofá de madeira, 1 guarda-comida suspenso, 1 excellente mesa grande com pés torneados.

COZINHA E TERRAÇO

Um importante trem de cozinha, 1 mesa para cozinha, 1 mesa com pedra, 1 banco com assento de palha, 1 banheiro de madeira, 3 peças de cobre para serviço culinario, 2 depositos de zinco, 2 cadeiras de ferro, 2 malas, 1 bahú de couro, louças e uma infinidade de moveis e objectos.

Quarta-feira 6 do corrente
A'S 11 HORAS
Na rua da Mangueira n. 11, hoje Leão Coroado, Bôa-Vista.

O agente Gusmão, autorizado por uma familia que retira-se para o Rio de Janeiro, fará leilão de todos os moveis e objectos acima descriptos, os quaes se recommendam pelo seu bom estado de conservação.

ANNUNCIOS FUNEBRES

Ladislau R. d'Araujo Cesar
30.º DIA

Fortunato Amaral Cardoso, sua mulher e filhos, convidam a seus parentes e amigos para assistirem á missa que em suffragio da alma de seu inesquecivel cunhado, irmão e tio **Ladislau R. d'Araujo Cesar,** mandam rezar na matriz de Santo Antonio ás 8 horas da manhã, do dia 7 do corrente, trigesimo de seu prematuro passamento, (não o tendo feito no setimo dia por falta de sacerdote.)

Desde já se confessam gratos a todos que comparecerem a este acto de religião e caridade.

Alipio Braga Antunes
SETIMO DIA

Antonia Elvira Antunes, Amelia Rufilla Ferreira Vianna, Joaquim Wandrillo Ferreira Antunes, sua mulher e filhos Clodoaldo Fernandes Vianna, sua mulher e filhos, Paulino José Antunes e sua mulher, Anna Apollonia Antunes Gomes e Braga, Sá & C., agradecem do intimo d'alma á todas as pessôas que se dignaram acompanhar os restos mortaes do seu pranteado esposo, irmão, cunhado, tio socio e amigo **Alipio Braga Antunes** e de novo convidam a todos para assistir ás missas que por alma do mesmo mandam resar no Convento do Carmo em Olinda, e na matriz de Santo Antonio, do Recife no dia 7 do corrente, ás 7 horas da manhã, setimo dia do seu fallecimento; enteci pando d'esde já a todos que comparecerem a esse acto de religião e caridade a sua eterna gratidão.

Amalia S. Miranda
TRIGESIMO DIA

Juliêta Stellita, Romeu Stellita, Manoel Stellita Junior, Alice Stellita, Carlos Stellita, Mnuoel Izidro de Miranda, Amalia C. de Miranda, José Candido de Miranda, João Ubaldo de Miranda, netos da pranteada e jamais esquecida **Amalia S. Miranda,** convidam aos seus parentes e amigos para assistirem ás missas que mandam celebrar pelo descanço eterno de sua adorada avó, ás 8 horas do dia 7 do corrente, na capella do collegio Salesiano e matriz da Gloria de Goytá, trigesimo dia do seu passamento prematuro.

Confessam-se gratos por este acto de religião e caridade.

D. Silvana de Lyra Souza
SETIMO DIA

Bemvindo Marques de Souza e seus filhos, convidam aos seus parentes e amigos para assistirem ás missas que, em suffragio da alma de sua inesquecivel esposa e mãe D. Silvana de Lyra Souza, mandam rezar na matriz de Santo Antonio, ás 8 horas da manhã de quarta-feira, 6 do corrente, 7.º dia do seu passamento.

Antecipam-se desde já reconhecidos aos que comparecerem.

HOSPITAL PORTUGUEZ DE BENEFICENCIA EM PERNAMBUCO

Antonio Affonso Rodrigues dos Santos

A junta administrativa do Hospital Portuguez convida aos socios e amigos do fallecido socio Antonio Affonso Rodrigues dos Santos para assistirem á missa que por, sua alma manda celebrar na capella do Hospital, no dia 6 do corrente, ás 8 horas da manhã.

Recife, 2 de Julho de 1904.

Manoel do Carmo Almeida
Secretario.

Francisco Missano

Maria Missano, Prospero Missano, e José Missano, convidam os seus parentes e amigos para assistirem ás missas que, por alma de seu idolatrado esposo e irmão, **Francisco Missano,** mandam rezar as 8 1/2 horas da manhã do dia 5 de Julho, 30.º do seu fallecimento, na egreja do Espirito Santo, Ordem Terceira do Carmo e Collegio Salesiano nesta cidade, e as solennes exequias que ás mesmas horas se farão na Matriz da Villa de Correntes.

Desde já se confessam gratos a todos liuantes compareceram a este acto de reqgião e caridade.

Capitão Antonio da Costa Monteiro

Antonia Augusta de Athaydde Monteiro, Rosalina da Costa Monteiro, Gabriel da Costa Monteiro, Santino da Costa Monteiro, Rosa Amelia de Athayde Silva, José Carlos de Athayde Mello (ausentes) e a officialidade da força policial convidam as pessôas de sua amisade para assistirem á missa que por alma de seu esposo, irmão, cunhado e companheiro Antonio da Costa Monteiro, mandam celebrar á 8 horas da manhã de 5 do corrente, 30.º do seu fallecimento, na matriz de Santo Antonio; e desde já hypothecam sua gratidão a todos que comparecerem a este acto de caridade.

Dr. José Carlos da Costa Ribeiro

Manoel Carneiro Leal sua mulher e filhos, Desembargador Joaquim da Costa Ribeiro sua mulher, filhos, genros e noras (ausentes), Candido Marques Acauã Ribeiro, Maria Feijó da Costa Ribeiro, seus filhos (ausentes), Capitão Antonio da Costa Ribeiro, suas filhas e genro, profundamente magoados com a morte de seu querido sogro, pae, avô, irmão, cunhado e tio Dr. José Carlos da Costa Ribeiro, agradecem penhorados a todos os que o acompanharam á ultima morada e de novos os convidam para assistir ás missas que mandam rezar na capella de Beberibe, ás 6 1/2 e na matriz de Santo Antonio, ás 8 1/2 da manhã do dia 5 do corrente, confessando-se eternamente gratos.

Haverá salva para cartões.

Anna Marcionilla do Rego
TRIGESIMO DIA

Miguel José da Motta Junior sua mulher e filho, Arsino Liberalino de Pontes, sua mulher e filhos, dr. Antonio Victor Sá Barretto e sua mulher, (ausentes), Cussy Juvenal do Rego e sua mulher, Maria da Motta Rego, Marianna Rego Monteiro e Seraphina da Costa Monteiro, convidam seus parentes e amigos para assistirem ás missas que pelo repouso eterno da alma de sua cara avó, bisavó, irmã e cunhada **Anna Marcionilla do Rego,** serão celebradas no dia 5, ás 7 1/2 da manhã, na matriz do Monteiro, e no dia 6, á mesma hora, no convento de S. Francisco. A todos que comparecerem antecipam sua gratidão.

Dr. José Carlos da Costa Ribeiro

O desembargador Joaquim da Costa Ribeiro, sua mulher d. Joaquina Marques Acauã Ribeiro, seus filhos, noras e genro (auzentes), e Candido Acauã Ribeiro, profundamente sentidos com a perda do seu presado irmão, cunhado e tio, **dr. José Carlos da Costa Ribeiro,** mandam rezar na matriz de Santo Antonio missas pela sua alma ás 8 1/2 do dia 5 de corrente, e agradecendo aos que o acompanharam a sua ultima morada, novamente os convidam para assistirem a esse acto de religião, confessando todo o seu reconhecimento.

Antonio Ignacio do Rego Medeiros

Elsa Medeiros e seus filhos, Antonio Ignacio do Rego Medeiros Junior e suas irmães e Manoel Medeiros, agradecem sinceramente aos parentes e amigos que acompanharam ao cemiterio publico os restos mortaes do seu extremoso marido, pae e irmão **Antonio Ignacio do Rego Medeiros** e de novo convidam-os a assistirem as missas que por sua alma deverão ser rezadas na proxima quarta-feira 6 do corrente ás 8 horas da manhã na Ordem Terceira de S. Francisco.

Agradecem penhorados, aos que comparecerem.

Haverá uma salva para cartões.

Leonizia da Silva Santos Moraes

José Francisco das Chagas convida a todos os seus amigos para assistirem a missa que por alma de sua inexquecivel e carinhosa mãe **Leonizia da Silva Santos Moraes,** manda celebrar na egreja de Nossa Senhora do Carmo ás 7 1/2 horas da manhã de quinta-feira, 7 do corrente, setimo dia de seu fallecimento. Desde já agradecendo do intimo d'alma a todos aquelles que comparecerem a este acto de caridade.

EDITAES

Recebedoria do Estado de Pernambuco

Tendo sido designado, pelo illm. sr. dr. administrador, para proceder á collecta dos impostos estaduaes, inclusive o de patente para retalhar aguardente, quer pura, quer transformada e bem assim a da decima urbana na freguezia de Santo Antonio, relativos ao exercicio de 1904 á 1905 e constantes da lei orçamentaria n. 682 de 7 de Junho do corrente anno, previno aos srs. contribuintes para que na occasião da collecta, que iniciarei no dia 4 do corrente, exhibam seus documentos devidamente legalizados, afim de evitar reclamações.

1.ª Secção da Recebedoria, em 4 de Julho de 1904. — O escripturario, *Caetano José da Costa e Silva.*

Recebedoria do Estado

Tendo sido designado pelo illm. sr. dr. administrador, para proceder á collecta dos impostos estaduaes, inclusive o de patentes de aguardente, quer pura, quer transformada e bem assim a decima urbana na freguezia da Varzea, relativos ao exercicio de 1904 á 1905, e constantes da lei orçamentaria n. 682 de 7 de Junho de 1904, previno aos srs. contribuintes para que na occasião da collecta, que iniciarei no dia 4 do corrente pela Estrada Novaldo Caxangá, exhibam seus documentos devidamente legalizados afim de evitar reclamações.

1.ª Secção da Recebedoria, em 2 de Julho de 1904. — O escripturario, *Antonio Joaquim C. de Araujo.*

Voluntarios para Armada

De ordem do Sr. Capitão de Fragata Raymundo Frederico Kiappe da Costa Rubim, Capitão do Porto deste Estado, faço publico que, em virtude de ordem telegraphica do Sr. Vice-Almirante Ministro da Marinha, esta Capitania continúa acceitar voluntarios para o serviço da Armada Nacional.

Aquelles que desejarem se alistar poderão se apresentar nos dias uteis, á 1 hora da tarde, na Escola de Aprendizes marinheiros deste Estado, afim de serem inspeccionados de saúde.

Capitania do Porto de Pernambuco, 23 de Março de 1904.

Pelo Secretario,
J. M. C. Mello.

O dr. José Zeferino Ferreira Velloso 1.º secretario do Concelho Municipal do Recife, servindo de presidente.

Faz saber a quem interessar, que nesta data e de conformidade com o § 1.º do art. 34 da lei n. 416 de 5 de julho de 1899, foram eleitos em sessão dos Concelheiros e seus immediatos em votos, os eleitores que teem de constituir as mesas eleitoraes na eleição a realizar-se no dia 10 de julho proximo vindouro, para Concelheiros Municipaes.

Outro sim, declara que os eleitores deverão votar no dia acima mencionado ás 10 horas da manhã e na secção respectiva em uma cedula rotulada — para Concelheiros Municipaes — devendo a respectiva cedula não conter mais de doze candidatos escolhidos pelo eleitor.

FREGUEZIA DE S. FREI PEDRO GONÇALVES DO RECIFE

1.ª secção

Funccionará no edificio da casa da ordem do extincto Arsenal de marinha, onde deverão votar os eleitores cujos nomes começarem da lettra A até a lettra Z, inclusive.

Effectivos—Dr. Augusto da Costa Gomes, José Izidoro de Abreu, João de Barros Santiago Ramos, Francisco Pedro Cavalcanti Uchôa e José Gomes de Mattos e Silva.

Supplentes—Manoel Pedro Tavares de Mello, João Theodoro Freire e João Gomes da Costa.

FREGUEZIA DE SANTO ANTONIO

2.ª secção

Funccionará no Paço da municipalidade (andar terreo), onde deverão votar os eleitores da lettra A.

Effectivos—Antonio Carlos Ferreira, Antonio Germano Regueira Pinto de Souza, Arthur Urbano da Lapa, Alfredo dos Santos Almeida e Alfredo da Silva Ramos.

Supplentes—Adolpho Lins Vieira, Antonio Salustiano de Lemos e Aprigio Zacharias Selva.

3.ª secção

Funccionará no theatro Santa Izabel, onde deverão votar os eleitores, cujos nomes começarem da lettra B até a lettra E, inclusive.

Effectivos—Manoel Fernandes Pimenta, Adolpho Coêlho Pinheiro, Alfredo Motia, Florencio Rodrigues de Miranda Franco e Domingos Frenerico Suppra.

Supplentes — Domingos Joaquim Seve, Francisco Augusto Pereira da Costa e Gustavo Alberto de Britto.

4.ª secção

Funccionará no edificio do Lyceu de artes e officios, onde deverão votar os eleitores cujos nomes começarem da lettra F até a lettra I, inclusive.

Effectivos—Geroncio Ferreira Barbosa Sarmento, Joaquim José de Abreu, Joaquim Abrantes Pinheiro, José Gonçalves de Barros e Leonardo Jovelino Selva.

Supplentes—Joaquim Bruno Vilella, Marianno Figueirôa Faria e Manoel Augusto de Miranda.

5.ª secção

Funccionará na casa do jury, onde deverão votar os eleitores cujos nomes começarem da lettra J até o nome de João B. Pinheiro Junior.

Effectivos—José Rufino Climaco da Silva e José Braz da Conceição e [illegible] Augusto Adrião Paula e Silva, José Dias Al[illegible] Quental e João Fernan[illegible] Costa.

Supplentes—[illegible] Feitosa de Lima, [illegible] Manoel Carlos de Gouveia e Manoel Odilon de Lima Viraes.

6.ª secção

Funccionará na escola da professora d. Alice Pereira da Cunha, á rua Marquez do Herval, onde deverão votar os eleitores cujos nomes começarem de José Ferreira da Cunha até o fim da lettra J.

Effectivos—Manoel Joaquim Baptista, Marciano Gonçalves do Rego Barros, Manoel Sabino Lima, Pantaleão do Rego Barros Temporal e Pedro Barretto de Menezes.

Supplentes—Silvino Gomes Porto, Salvador Gonçalves Braga e Thomaz Sigismundo de Almeida Barros.

7.ª secção

Funccionará no instituto archeologico á rua rua Marquez do Herval, onde deverão votar os eleitores cujos nomes começarem da lettra L até o nome de Manoel José da Costa Primo.

Effectivos—Alferes Taciano de Britto, Manoel Alves Pimentel, Manoel Norberto do Nascimento, Victoriano de Aragão Ebla e José Fausto de Figueirêdo Carneiro.

Supplentes—José Alves Pimentel, Joaquim Augusto Nunes e Vicente de Oliveira Lima.

8.ª secção

Funccionará na escola estadual á rua do Calabouço, onde deverão votar os eleitores cujos nomes começarem de Manoel Joaquim Gomes Junior até a lettra Z, inclusive.

Effectivos—Alcides Barata de Almeida, Alfredo Lucio de Castro, Joaquim Spencer Lopes Netto, Antonio Aureliano Lopes Coutinho e Abelardo dos Santos Almeida.

Supplentes—Joaquim do Rego Cavalcanti, Manoel Theodoro da Silva Gomes e Vicente Ferreira Lustosa.

FREGUEZIA DE S. JOSÉ

9.ª secção

Funccionará na estação da estrada de ferro de S. Francisco (largo das Cinco Pontas), onde deverão votar os eleitores da lettra A.

Effectivos—Dr. Americo Carlos de Gouveia, Affonso Freitas das Chagas, Antonio Tolentino de Figueirêdo Lima, Antonio Luiz Martins Rosas e Antenor dos Santos Pinto.

Supplentes—Agnello Dias Vidal, Alberto Victor Bion e Antonio Tavares Cafreira.

10.ª secção

Funccionará na escola do professor Florfano Baptista de Oliveira, á rua Coronel Suassuna n. 148, 1.º andar, onde deverão votar os eleitores cujos nomes começarem da lettra B, até a letra E, inclusive.

Effectivos—Major Cleomenes Lopes de Siqueira, Francisco de Souza Medeiros, Ermirio Augusto de Souza Lima, Custodio Barbosa da Silva Guimarães e coronel Elpidio José da Silva Azevêdo.

Supplentes—Euzebio Pinheiro de Mendonça, Evaristo Mendes da Cunha Azevêdo e Bazilio Magno da Fonseca.

11.ª secção

Funccionará na escola da professora d. Maria Thereza de Miranda, á rua Vidal de Negreiros n. 22, onde deverão votar os eleitores cujos nomes começarem da lettra F, até a lettra I, inclusive.

Effectivos—Dr. Hermogenes Sancho Bezerra Cavalcanti, Glycerio Coêlho do Espirito-Santo, Heliodoro Candido Ferreira Rabello, Laurentino Odorico de Freitas e major Guilhermino Paes Barretto.

Supplentes—Godofredo Porfirio Guerra, Geroncio da Silva Salles e Ildefonso Lucio Monteiro da Franca,

12.ª secção

Funccionará na escola da professora d. Beatriz Miranda de Oliveira, á rua Vidal de Negreiros n. 67, onde deverão votar os eleitores cujos nomes começarem da lettra J, até o nome de João Pereira de Abreu.

Effectivos—Ernesto Xavier dos Santos, José Hygino de Oliveira, José Leite Sampaio, José Luiz Affonso Ferreira e José Juventino Lellis Pontes.

Supplentes—José Cardeal Soares, Joaquim Mauricio Wanderley Junior e Jovelino dos Santos Selva.

13.ª secção

Funccionará na estação nova de Caruarú, onde deverão votar os eleitores cujos nomes começarem de João Primo Gomes da Silva, até o fim da lettra N.

Effectivos—Ernesto da Silva Miranda, Joaquim Mena da Rosa Virães, Luiz Correia de Araujo Mello, Manoel Calixto de Barros Dutra e Manoel Valerio da Silva Guimarães.

Supplentes—Manoel Figueira da Silva, Manoel Epiphanio de Oliveira e Manoel Tavares Guedes Mangerona.

14.ª secção

Funccionará na escola do professor Carlos José Dias, á sua 89 n. 44, onde deverão votar os eleitores cujos nomes começarem da lettra O até a lettra Z, inclusive.

Effectivos—Manoel Rodrigues Nogueira Lima, Joaquim Elias de Sá e Luna, Samuel Othon de Albuquerque Pimentel, Seraphim Correia de Araujo e Pedro Affonso de Figueirêdo.

Supplentes—Parizio de Valladares, Sebastião Augusto de Mello Rego e Philomeno Raymundo Nunes de Lima.

FREGUEZIA DA BOA-VISTA

1.º DISTRICTO

15.ª secção

Funccionará no paço da Assembléa, onde deverão votar os eleitores cujos nomes começarem da lettra A até o nome de Antonio Eliziario da Silva.

Effectivos — Major Alfredo Rodrigues dos Anjos, Arthur A. Bahia da Cunha, Antonio Venancio Cavalcanti de Albuquerque, Rodolpho Garcia e Antonio Pedro de Azevêdo.

Supplentes—Adolpho Carneiro de Almeida, Antonio Augusto de Amorim Garcia e Joaquim Lauriano dos Prazeres.

16.ª secção

Funccionará no Gymnasio, onde deverão votar os eleitores cujos nomes começarem de Arthur Teixeira Bastos até a lettra C, inclusive.

Effectivos—Aggêo Cesar de Andrade, Arthur de Amorim Garcia, João Pinto Bandeira Accioly de Vasconcellos, Rodolpho Honorio de Serpa Brandão e Antonio Rodrigues Villares.

Supplentes—Benedicto Luiz dos Santos Almeida, Canuto Sergio de Farias e Antonio Alipio de Souza Ribeiro.

17.ª secção

Funccionará na escola propagadora, á praça Maciel Pinheiro n. 22 (1.º andar), onde deverão votar os eleitores cujos nomes começarem da letra D até o fim da lettra F.

Effectivos—Dr. Aurelio Francisco Tavares, dr. José Mario da Silva Freire, Aprigio Alves de Souza Magalhães, Francisco de Paula Lins de Carvalho e Delmiro Sergio de Farias.

Supplentes—Daniel Correia da Silva Pinto, Emiliano Cyriaco da Costa Cavalcanti e Flavio José dos Santos e Silva.

18.ª secção

Funccionará na escola Felippe Camarão, á rua do Rosario, onde deverão votar os eleitores cujos nomes começarem da lettra G até o nome de José Joaquim de Lima.

Effecctivos—Dr. Affonso de Albuquerque Mello, dr. Genaro Lins de Barros Guimarães, Herculano Xavier Pinheiro, Venancio de Caldas Padilha e Joaquim Theotonio Soares de Avellar Junior.

Supplentes—Hermes Dias Fernandes Julio Cesar Cardoso Ayres e José Firmino Ribeiro.

19.ª secção

Funccionará na escola da professora d. Maria Colombier, á rua Velha n. 46, onde deverão votar os eleitores cujos nomes começarem de Joaquim Olympio Ferreira de Almeida até o nome de João José Pereira.

Effectivos—Godofredo de Abreu e Lima, Arthur dos Santos Oliveira, Izaias de Carvalho Lima, Antonio Alves Vilella e José Affonso Moreira Temporal.

Supplentes—João Rodolpho Poggy, dr. Antonio de Albuquerque Mello e Justino Casado Lima.

20.ª secção

Funccionará na escola estadual da professora d. Amelia Pires Galvão, á rua Gervasio Pires n. 18 (esquina da rua da Conceição), onde deverão votar os eleitores cujos nomes começarem de Jacob Roberto de Faria, até o nome de Joaquim Gonçalves de Mello.

Effectivos—Dr. Antonio Tolentino Rodrigues Campos, Affonso Lucio de Albuquerque Mello, Abilio Victor, Antonio Cesar de Andrade e Manoel Gonçalves Ferreira Mendes Filho.

Supplentes—José Hermes do Carmo, Joaquim Alves de Souza Magalhães e José da Penha Bezerra de Menezes.

21.ª secção

Funccionará á rua de S. Gonçalo n. 6, escola da professora d. Luzia Stepple, onde deverão votar os eleitores cujos nomes comecarem de Joaquim Antonio dos Santos Chaves até o nome de Marcos Alonso Fontanha.

Effectivos—Dr. Malaquias Gonçalves da Rocha, José Marinho Vaz de Oliveira, Manoel Paulino Cavalcanti de Albuquerque, Leonel Alves Wanderley e Justino Miguel da Costa.

Supplentes—Manoel Silvino da Silva, Manoel de Alcantara Velho Barretto e Laurenio Gonçalves de Azevêdo.

22.ª secção

Funccionará na rua Visconde de Albuquerque n. 110, escola do professor Romualdo Navarro, onde deverão votar os eleitores cujos nomes começarem de Manoel Ramos da Cunha, até o nome de Praxedes Ferreira Cavalcanti.

Effectivos—Dr. Antonio Leitão Vieira de Mello, Romualdo Augusto de Souza Navarro, Augusto Cesar de Hollanda, Modesto do Rego Baptista e José Francisco Mendes.

Supplentes—Henrique Fabio de Barros Almeida, João Antero de Medeiros Furtado e Antonio Presciliano de Barros Marinho.

23.ª secção

Funccionará na escola da professora d. Florimena Montenegro, á rua Conde da Bôa-Vista n. 70, onde deverão votar os eleitores cujos nomes começarem de Porfirio Mendes Martins, até a lettra Z, inclusive.

Effectivos—Dr. Olintho Victor, José de Azevêdo Maia e Silva, Victoriano Borges Pereira, Pedro Marques da Silva e Pedro Affonso Moreira Temporal.

Supplentes—Telemaco Cavalcanti de Mello, Othon Pereira Rego e Raphael Pereira de Lima.

2.º DISTRICTO

24.ª secção

Funccionará na escola do professor Pereira da Costa, á rua do Lima, n. 30, 1.º andar onde deverão votar os eleitores, cujos nomes começarem da lettra A até o nome de José dos Santos Oliveira.

Effectivos—Henrique Palmeira, Alberto Pires Galvão, Manoel Gonçalves Ferreira Costa Filho, Pedro José Mendes e José Candido de Miranda Leitão.

Supplentes—Luiz Cavalcanti Coêlho Cintra, Francisco Damasio dos Santos e Francisco Rufino dos Reis Lima.

25.ª secção

Funccionará na escola estadual Domingos Theotonio, á rua Luiz do Rego, onde deverão votar os eleitores cujos nomes começarem de José Francisco do Rego Rangel Sobrinho até a lettra Z, inclusive.

Effectivos—Coronel Manoel Gonçalves Ferreira Costa, Heliodoro José da Silva, Olympio Jeronymo Rabello, José Antunes de Oliveira e Joaquim Luiz Rabello.

Supplentes—André Mentor da Costa, Vicente Duarte de Castro e João da Costa Ramos.

FREGUEZIA DA GRAÇA

1.º DISTRICTO

26.ª secção

Funccionará na escola estadual do professor Manoel Candido Fernandes Pires, á rua Dr. Joaquim Nabuco n. 13, onde deverão votar os eleitores cujos nomes começarem da lettra A até a lettra F inclusive.

Effectivos—Francisco Nogueira de Mello, José Semeano das Mercês, Antonio Aquilino de Campos, João Ezequiel de Albuquerque e Argemiro Motta.

Supplentes—Caetano Maria de Faria Neves, Alfredo Gonçalves da Costa Lima e Alfredo Lopes Ferreira.

27.ª secção

Funccionará na rua das Pernambucanas n. 28, onde deverão votar os eleitores cujos nomes começarem da lettra G até o fim da lettra J.

Effectivos—Oscar Pereira Vianna, Emilio Nunes da Silva, José Sergio, Antonio Machado Rio Paiva e José Pinto Cavalcante.

Supplentes—Antonio Marques de Oliveira Ramos, José Antonio Lins Caldas e Luiz Francisco de Salles.

28.ª secção

Funccionará á rua das Creoulas n. 10 C, onde deverão votar os eleitores cujos nomes começarem da lettra L até a lettra Z inclusive.

Effectivos—Quilidonio Lins Caldas, Manoel Carneiro de Souza Lacerda, Pedro Ivo de Campos, Raymundo José de Faria Neves e José Cavalcante de Souza Campos.

Supplentes—Rodolpho de Albuquerque, Liberato José do Carmo e Luiz Lins Caldas.

2.º DISTRICTO

29. secção

Funccionará na escola da professora d. Anna H. Cavalcante Uchoa, á rua Nunes Machado n. 4, onde deverão votar os eleitores cujos nomes começarem da lettra A até a lettra E inclusive.

Effectivos—Theodoro Braga de Freitas Barbosa, Felippe Henrique Gyrão, Antonio Heliodoro Ferreira Gomes, José Bernardo da Cunha, Antonio de Albuquerque Machado.

Suppplentes—Francisco Antonio Gonçalves Medeiros Junior, Francisco Medeiros, Aquilino Regis Pessoa Guedes.

30.ª secção

Funccionará na escola estadual Padre João Ribeiro, á Encruzilhada, onde deverão votar os eleitores cujos nomes começarem da lettra F até o nome de José Lopes Ferreira Guimarães.

Effectivos—Dr. Joaquim Theotonio Soares de Avellar, João Paulo Regueira Pinto de Souza, Manoel Tertuliano Ferreira Gomes, Adolpho Machado Botelho e João Francisco Gonçalves Orém.

Supplentes—Jovino Cavalcante de Albuquerque, Leonidas Eustaquio Cardoso e Manoel Alves Bento de Mello.

31.ª secção

Funccionará na escola municipal da professora d. Amelia Carmelina de Souza Albuquerque, á estrada de Belém n. 7 J, onde deverão votar os eleitores cujos nomes começarem de José Barbosa Aguiar, até o nome de Miguel de Souza Soares.

Effectivos—Demetrio José de Albuquerque, João Francisco de Souza, José Lins da Silva, Julio Pimentel de Amorime Avellino Francisco Alves.

Supplentes—Miguel Cyrillo Ribeiro de Vasconcellos, Pedro Rogerio de Oliveira Baduin e João Claudio de Sant'Anna.

32.ª secção

Funccionará no theatro da Encruzilhada de Belém, onde deverão votar os eleitores cujos nomes começarem de Manoel Alves de Lima até a lettra Z inclusive.

Effectivos—José Nicoláo Ferreira Gomes, Adolpho Silvino Baudel, Melchisedeck Tavares de Mello, Miguel Annes, Victor Augusto Soares de Avellar.

Supplentes—Severino Ferreira Tavares, Pedro Americo Pinheiro Chagas e Manoel Simeão Soares de Oliveira.

FREGUEZIA DE AFOGADOS

1.º DISTRICTO

33.ª secção

Funccionará na escola do professor Joaquim Rufo Béda, á rua de Motocolombó n. 13, onde deverão votar os eleitores cujos nomes começarem da lettra A até a lettra I, inclusive.

Effectivos—Americo Campos Medeiros, Arthur Nogueira Lima, David da Silva Freire, Francisco Miguel da Silva Fragoso, Antonio Pereira Lagos.

Supplentes—Antonio Lopes Peixoto, José Domingues Vianna, Francisco de Paula Franco.

34.ª secção

Funccionará na escola da professora municipal d. Felippa Heliodora Cavalcanti Uchôa, no largo da Paz n. 88, onde deverão votar os eleitores cujos nomes começarem da lettra J até a lettra Z, inclusive.

Effectivos—Antonio Joaquim de Sá, João Marinho Falcão, Galdino dos Anjos Nogueira, Juvencio Coêlho da Costa, Joaquim Euthimes de Mendonça Pogi.

Supplentes—Joaquim José de Araujo Pinto, Innocencio João da Motta, Manoel Claudino Alves Teixeira.

2.º DISTRICTO

35.ª secção

Funccionará na casa n. 33, á estrada dos Remedios, onde deverão votar os eleitores cujos nomes começarem da lettra A até o nome de José Zeferino de Salles Menezes.

Effectivos—Izidoro Theodulo de Mattos Ferreira, Demetrio Cardoso de Mello, Honorio Francisco Gonçalves da Luz, Ezequiel Athayde do Espirito Santo, Ulysses Alvaro da Costa.

Supplentes—Bernardino Pereira Vianna, João Francisco Gonçalves da Luz e Antonio Francisco de Moraes.

36.ª secção

Funccionará na escola da professora municipal d. Anna Pomposa da Cruz, á rua Leoncio (Magdalena), onde deverão votar os eleitores cujos nomes começarem de João do Rego Barros até a lettra Z, inclusive.

Effectivos—Bellarmino Octaviano Regueira Duarte, Manoel de Barros e Silva, Luiz Manoel de França, José Thomaz da Silva Guimarães e José de Moraes Gomes Ferreira.

Supplentes—Manoel Gomes de Moura, Silvino Guilherme de Barros e Alfredo Antunes Guimarães.

PERES

37. secção

Funccionará na casa n. 62 B, no logar Areias, onde deverão votar os eleitores cujos nomes começarem da lettra A até a lettra Z, inclusive.

Effectivos—Augusto da Silva Neves, João Anterportam de Salles Menezes, Innocencio Correia Maia, José da Silva Lordello e Franco Solano de Sá.

Supplentes—Manoel Menezes de Albuquerque, João Baptista da Silva e Caetano José de Barros.

FREGUEZIA DO POÇO da PANELLA

38.ª secção

Funccionará na escola da professora d. Lupicina Duarte, na Casa Forte n. 25, onde deverão votar os eleitores cujos nomes começarem da lettra A até a lettra E, inclusive.

Effectivos — Bacharel Julio Clementino de Faria, Arthur de Barros Campello, Antonio José de Souto, Adolpho Cabral Rapaso da Camara e Antonio Moraes da Costa.

Supplentes—Affonso Lopes Ferreira, Camillo José Domingues e Amós da Silveira Borges Tavora.

39.ª secção

Funccionará na casa n. 2, no Arrayal (Casa Amarella), onde deverão votar os eleitores cujos nomes começarem da lettra F. até o nome do bacharel Julio Clemente de Faria.

Effectivos—Irineu Henrique Cardim, Joaquim José de Almeida, José Eugenio Pereira da Cunha, Joaquim de Gouveio Cardeiro e Augusto Hoffman.

Supplentes—Getulio Chaves de Amorim, Francisco Salgado Braz e Gustavo Naziazeno Furtado de Mendonça.

40.ª secção

Funccionará na escola da professora d. Izabel H. Cavalcanti (no Monteiro) n. 4, onde deverão votar os eleitores cujos nomes começarem de José Gomes de Mattos e Silva, até o nome de Miguel Ferreira Alves.

Effectivos—José de Góes Cavalcanti, Arthur da Silva Lyra, José Gaudencio Furtado de Mendonça, José Ignacio da Silva Santos e Luiz Figueirôa de Farias.

Supplentes—João Augusto Ribeiro, João do Rego Barros e José Lopes Pessôa de Vasconcellos.

41.ª secção

Funccionará na casa da professora d. Venustiniana Ribeiro, no largo de Apipucos, onde deverão votar os eleitores cujos nomes começarem de Manoel Dias do Nascimento até a lettra Z inclusive.

Effectivos—Manoel Alfredo Marinho do Passo, Orestes Teixeira de Miranda, Luiz dos Santos Aguiar, capitão Manoel Ferreira dos Santos Braga e Manoel Rodrigues Lima.

Supplentes—Lino de Abreu Cerqueira Manoel Simplicio Torres e Manoel Marques dos Santos.

FREGUEZIA DA VARZEA

42.ª secção

Funccionará na escola Pinto Damaso, no largo do mesmo nome, onde deverão votar os eleitores cujos nomes começarem da lettra A até o nome de João Bernardino de Lima.

Effectivos—Alexandrino Correia Gomes, Fernando Costa d'Albuquerque Lins, Celerino Pedro de Araujo, Porphirio Pedro Carneiro da Costa e Augusto Francisco do Couto.

Supplentes—Laurindo Rodrigues Campello, Florentino Rodrigues Campello e Francisco Chrispiniano da Costa.

43.ª secção

Funccionará na escola do professor Claudio Junior, na Iputinga, onde deverão votar os eleitores cujos nomes começarem de Joaquim Francisco de Lima, até a lettra Z inclusive.

Effectivos—Joaquim Claudio Pereira Junior, José Amaro Vilella, Manoel da Costa Rego, José Leonillo Carneiro da Cunha e Joaquim Pereira dos Santos.

Supplentes—Antonio de Miranda Fragoso, João Henrique d'Oliveira Barros e Wenceslau de Carvalho Paes d'Andrade.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei que fosse publicado o presente pela imprensa e affixado na porta do edificio onde funcciona o Concelho Municipal.

Eu, Henrique Francisco de Moraes, official maior da secretaria do Concelho o escrevi, aos 30 de junho de 1904.—Dr. *José Zeferino Ferreira Vellozo.*

O dr. Pedro de Assis Rocha, presidente do Concelho Municipal de Olinda, em virtude da lei, etc.

Faz saber a quem interessar possa, que de conformidade com a lei n. 416, de 5 de julho de 1899, o Concelho em sessão especial de hoje, elegeu as mesas eleitoraes das nove secções deste municipio, que teem de assistir ás eleições de Prefeitos, Sub-Prefeitos e membros do Concelho Municipal, cujo resultado foi o seguinte:

1.ª secção

Rua de S. Bento n. 2, sala das audiencias, votarão os eleitores das letras A a E.

Effectivos.—Alberto da Silva, Mario Gonçalves Ferreira, Manoel Ignacio Bezerra do Amaral, Alberto da Silva Leal e Henrique Fabio de Barros Almeida.

Supplentes.—Antonio Barbosa Ribeiro, Alfredo da Costa Carvalho e Amaro Falcão Torres Gallindo.

2.ª secção

Rua 27 de Janeiro n. 27, escola da professora estadual, d. Laura Galvão, votarão os eleitores das letras F a I.

Effectivos.—Dr. Manoel de Almeida Bello, João Baptista da Silva Manguinho Junior, Hortulano Antonio Ferreira da Silva, Francisco Orlando da Silva e Francisco Vellozo de Albuquerque Lins.

Supplentes.—Francisco Xavier Pereira da Silva, Francisco Salles da Silva Braga e Franco Emilio Manoel Ribeiro.

3.ª secção

Rua de S. Bento n. 49, escola da professora municipal d. Maria Helena, votarão os eleitores da letra J.

Effectivos.—João Ferreira Monteiro, Oswaldo Nabuco de Gusmão Uchôa, José Antonio Baptista de Souza, Ismael Henrique de Almeida e José Guilherme Cezario de Mello.

Supplentes.—Joaquim Pedro dos Santos Bezerra, José Alves de Mello e José Gomes da Silva.

4.ª secção

Rua Gonçalves Ferreira Junior n. 2, edificio em que funcciona a Prefeitura, votarão os eleitores das letras L e M.

Effectivos.—Dr. José Ignacio de Albuquerque Xavier, Innocencio da Cunha Goyanna Netto, Themistocles Joaquim Madeira, Francisco Gregorio de Barros Almeida e José Marques da Silva Manguinho.

Supplentes.—Mario Figueira de Menezes, Manoel Pinto de Barros e Manoel das Mercês Pinto.

5.ª secção

Rua Gonçalves Ferreira Junior n. 28, escola da professora municipal d. Hermina Mafra, votarão os eleitores das letras N. a Z.

Effectivos—Dr. José Francisco de Barros Almeida, João Clementino Montarroyos, Manoel de Souza Lopes, Manoel Salustiano Pessôa Cavalcante e Edmundo de Assis Rocha.

Supplentes.—Themistocles Gonçalves Ramos de Andrade, Salustino Alfredo de Souza, Themistocles Theophanes Vellez Botelho.

6.ª secção

S. Benedicto do Porto da Madeira em Beberibe, votarão os eleitores das lettras A a Z.

Effectivos.— Alfredo Geraldo Thimes Pereira, major João Joaquim Francisco da Silva, Antonio Pedro de Barros Cavalcante, capitão João Gomes dos Santos, Manoel Barbosa Diniz.

Supplentes.—Capitão Antonio Agricio da Costa Gomes, Urbano José de Souza, Manoel Justino do Nascimento Burity.

7.ª secção

Estiva de Maranguape, casa de Lino Brandão, votarão os eleitores das lettras A a Z.

Effectivos.—Alfredo Ramos de Lima, Antonio Salgado de Albuquerque Maranhão, Alfredo Peixotto, João de Souza Mello, José Vieira de Mello.

Supplentes.—Prescillo Pires, Veridiano Cavalcante de Albuquerque, Francisco Tolentino.

8.ª secção

Rua Nova de Paulista n. 70, votarão os eleitores das lettras A a L.

Effectivos.— Custodio José da Silva Pessôa, Antonio Ribeiro e Silva, José Affonso de Menezes Lyra, Eloy Lopes Ferreira da Silva, Miguel de Barros Lins.

Supplentes.—Leonardo Lopes Pessôa, Alfredo Agostinho de Mello, Estevão Alves de Farias.

9.ª secção

Rua do Commercio em Paulista n. 2, votarão os eleitores das lettras M. a Z.

Effectivos. — Amaro Accioly Ramos, Antonio Getulio Rolim, Elysio Pereira Borges, João Narciso Filho, João Cardoso de Lima.

Supplentes.—José Justino Gonçalves da Silva, José Eufrosino Bezerra, João Alves de Moura.

Outro sim, convido aos eleitores para comparecerem nos referidos locaes no dia 10 do mez vindouro, pelas 9 horas da manhã, afim de darem os seus votos, que deverão constar de tres chapas, sendo uma rotulada para prefeito e outra para subprefeito e outra finalmente para concelheiros municipaes, contendo sete nomes, devendo os mesmos eleitores serem acompanhados de seus titulos, assim como tambem convido os estrangeiros alistados neste municipio, para comparecerem na referida eleição nos locaes correspondentes as lettras acima. E para constar mando que seja o presente affixado na entrada do edificio em que funcciona o concelho e publicado pela imprensa. Eu, Manoel Joaquim Botelho, director da secretaria o escrevi, em 30 de junho de 1904.—*Pedro de Assis Rocha.*

Apolices Federaes Caucionadas

Já estando arroladas todas as apolices da divida publica federal salvas do incendio e que se achavam recolhidas como caução na Thesouraria desta Delegacia, são chamados os possuidores que as têm caucionadas como fiança de responsaveis para com a Fazenda Nacional, inclusive as companhias de seguros, para requererem a nova inscripção das que lhes pertencem e estiverem contempladas na respectiva relação, com declaração do valor, numero e anno da emissão de cada uma, data e fim para que foram caucionadas e dos nomes e empregos dos afiançados, devendo os mesmos possuidores cumprirem o que determina o artigo 108 do Decreto n. 9370 de 14 de Fevereiro de 1885 e se acha mencionado no edital desta repartição de 18 de Março proximo findo, em relação ás que não constarem da referida relação.

Delegacia Fiscal em Pernambuco, 16 de Abril de 1904.

O 1º Escripturario,

Manoel Florencio de Moraes Pires.

Recebedoria do Estado de Pernambuco

Tendo sido designado pelo Illm. sr. dr. administrador para proceder á collecta dos impostos estaduaes, inclusive os de decima e patente por retalhar aguardente, quer pura, quer transformada, na freguezia da Graça, relativos ao exercicio de 1904 á 1905 e constantes da lei orçamentaria n. 632 de 7 de junho ultimo, previno aos senhores contribuintes para que, na occasião da collecta, que iniciarei no dia 6 do corrente, pelas ruas Visconde de Goyanna, Paysandú, Henrique Dias, Baixa Verde e travessa da Baixa Verde, exhibam seus documentos, devidamente legalizados, afim de evitar reclamações.

1.ª Secção da Recebedoria do Estado, em 2 de julho de 1904. O escripturario, *José Semeano das Mercês.*

Por esta Directoria se faz publico que, dentro do prazo de 30 dias uteis a contar d'esta data, são convidados os srs. proprietarios dos predios sitos á rua do Rozario, freguezia da Bôa Vista, a virem pagar o imposto de calçamento, de accôrdo com o que determina o § 63 do Art. 1.º da Lei 368, Orçamento Municipal.

Directoria da Contabilidade e Rendas Municipaes do Recife, em 11 de Junho de 1904.—O Director, *José da Cunha Liberato de Mattos.*

SERVIÇO ELEITORAL

CONCELHO MUNICIPAL DO RECIFE

O dr. José Zeferino Ferreira Velloso, 1.º secretario do Concelho Municipal do Recife, servindo de presidente, declara a quem interessar, que ficam designadas as secções abaixo mencionadas para receberem os votos dos estrangeiros devidamente alistados para a eleição de concelheiros municipaes a realizar-se no dia 10 de julho proximo vindouro.

Na freguezia do Recife—votarão os estrangeiros na 1.ª secção, que funccionará na Casa da Ordem do extincto Arsenal de Marinha.

Na de Santo Antonio—votarão na 2.ª secção, que funccionará no andar terreo do Paço Municipal.

Na de S. José—votarão na 9.ª secção, que funccionará na estação da estrada de ferro de S. Francisco.

Na de Bôa-Vista—votarão na 17.ª secção, que funccionará na Praça Maciel Pinheiro n. 22, 1.º andar.

Na de Afogados—votarão na 35.ª secção, que funccionará na casa n. 33, á estrada dos Remedios.

Na da Graça—votarão na 27.ª secção, que funccionará na casa n. 28 á rua das Pernambucanas.

Na do Poço da Panella—votarão na 38.ª secção, que funccionará na Campina da casa Forte n. 25, escola da professora d. Lupicina Duarte.

Na da Varzea—votarão na 42.ª secção que funccionará na escola Pinto Damaso.

E para constar mandei passar o presente que foi por mim assignado.

Paço do Concelho Municipal do Recife, 27 de junho de 1904.—Dr. *José Z. Ferreira Velloso.*

O doutor Nilo Rodrigues de Miranda, juiz de direito do commercio da comarca da Escada do Estado de Pernambuco, em virtude da lei etc.

Faço saber a quem interessar possa, que tendo o commerciante Antonio Francisco de Araujo Costa, residente nesta cidade á rua do Commercio ns. 17 e 19 apresentado uma petição na qual fazendo sentir que por motivos independentes de sua vontade não podendo pagar aos seus credores integralmente propunha fazel-o na razão de 20 %, no valor dos creditos, e como já assignassem essa proposta em numero sufficiente na forma da lei os seus ditos credores, conforme provava com o documento junto firmado pelos referidos credores, requeria homologação desta proposta para os effeitos de direito.

Tomando conhecimento da mesma petição, mandei que distribuida e antoada affixe-se edital convocando os credores na forma da lei, intime-se ao doutor promotor publico e designe o escrivão dia e hora.

Escada, trinta de junho de mil novecentos e quatro. Nilo de Miranda.

E tendo o escrivão designado o dia onze de julho proximo futuro do corrente anno, ás doze horas da manhã na casa da camara municipal desta cidade, convoca aos credores Joaquim Ferreira de Carvalho e Companhia Viriato Villa-Chãn, Meira Silva, Lins Vieira e Companhia, João Rufino da Fonseca, Moreira e Companhia, J. Almeida e Companhia, Firmino Varejão, Dubeaux e Companhia, Costa Lima e Companhia, Pereira de Faria, Thomaz Beltrão, Ferreira Rodrigues e Companhia, Alpheu Raposo, Alfredo Bastos e Companhia, Guimarães Braga e Companhia, M. G. da Silva Maia, A. B. da Rosa Borges, Luiz Amorim Silva e Companhia, Lopes e Araujo, Pereira Pinto e Companhia, Pedro J. da Costa, Manoel Collaço e Companhia, Cunha e Companhia (em liquidação), Olinto Jardim e Companhia, Amorim Irmãos, R. Silva Marques, Francisco Manoel da Silva, A. da Rosa Borges liquidatario de M. S. Maia e Companhia, Narciso Maia e Companhia, Casimiro Fernandes e Companhia, Azevedo e Companhia, José Soares de Seixas, Gomes Vianna Successores de Gomes Vianna, M. J. Campos, L. Azevedo, Manoel José da Costa, para comparecerem por si, seus representantes ou por procuradores para resolverem sobre a mesma proposta na forma do art. 31 do reg. n. 4855 de 2 de junho de 1903.

E para que chegue ao conhecimento de todos passou-se o presente edital que será publicado pela imprensa e affixado no logar do costume.

Dado e passado nesta cidade da Escada, aos 30 de junho de 1904.

Eu, Antonio Carlos de Almeida, escrivão do commercio subscrevo. Nilo Rodrigues de Miranda. (Sello.) Numero oitenta e quatro. Reis oitocentos. Pagou oitocentos reis de sello de verba.

Collectoria do Estado no municipio da Escada, trinta de junho de mil novecentos e quatro. O collector Cavalcante Costa, o escrivão Ferreira Lobo.

Era o que se continha no mesmo edital, do qual tendo sido affixado nesta cidade como consta da certidão do porteiro passada na copia do mesmo edital que se acha junto aos respectivos autos para constar e a presente copia para publicação deste pela imprensa que bem e fielmente fiz extrahir na forma do estylo que vae subscripto e assignado em meu cartorio aos trinta dias do mez de junho de mil novecentos e quatro. Eu, Antonio Carlos de Almeida, escrivão do commercio, subscrevo.

Directoria de Contabilidade e Rendas Municipaes do Recife, 1 de Julho de 1904.

Por esta Directoria se faz publico, que durante o corrente mez, recebe-se á bocco do cofre, livre de multa, os impostos de carroças, carros baixos e carros de passeio, que transitam pelas ruas do municipio.

Findo este prazo, serão ditos impostos cobrados com a multa constante do art. 1.º lettras C e D das Disposições Geraes da lei n. 368, (orçamento vigente).—O director, *José da Cunha Liberato de Mattos.*

PRAZO DE TRINTA DIAS

O doutor João Joaquim de Freitas Henriques juiz de direito dos feitos da fazenda do Estado de Pernambuco, em virtude da lei etc.

Faço saber pelo presente que, movendo a fazenda do Estado, execução contra Hermann Lundgren, foi pelo dr. procurador dos feitos da mesma fazenda me dirigida a petição do theor seguinte. Illustrissimo senhor doutor juiz de direito dos feitos da fazenda do Estado—A fazenda do Estado, tendo requerido á vossa senhoria a intimação de Hermann Lundgren que lhe é devedor da quantia de 184:440$000, conforme o certificado remettido para juizo, para no prazo de 24 horas, pagar a referida quantia, succede não ter sido effectuada a intimação ordenada por se achar ausente aquelle devedor, como certifica o official de justiça no mandado respectivo, e por isto a supplicante, fundada no paragrapho segundo, artigo setimo, numero tres, do regulamento de trinta de dezembro de mil oito centos e noventa e tres, requer á vossa senhoria se digne de mandar passar mandado de sequestro nos bens do devedor, para garantia da mencionada quantia e custas devidas.

E como quer que esteja o supplicado ausente em logar incerto e não sabido, requer outro sim á vossa senhoria se digne de marcar dia e hora para ter logar a justificação da ausencia por testemunhas, de accôrdo com o paragrapho terceiro do artigo oitavo do citado regulamento de trinta de dezembro de mil oito centos e noventa e tres, afim de dar-se a citação por editaes no prazo de trinta dias. Pede deferimento. Recife trinta de maio de mil novecentos e quatro. Tolentino Campos.

E mais se não continha em dita petição, na qual proferi o despacho do theor seguinte.—Como requer, designando o escrivão dia e hora. Recife, trinta de maio de mil novecentos e quatro. Freitas Henriques.

E mais se não continha em dito despacho aqui fielmente copiado.

E tendo se justificado a ausencia do devedor Hermann Lundgren, o escrivão respectivo fez subir os autos á minha conclusão, e nelles proferi a sentença do theor seguinte: Julgo procedente a justificação e mando que se passe edital na forma requerida com o prazo de trinta dias: custas ex-causa. Recife, quatro de junho de mil novecentos e quatro. João Joaquim de Freitas Henriques.

E mais se não continha em dita sentença aqui fielmente copiada, em virtude da qual o escrivão que este subscreve fez passar o presente, com o qual cito e hei por intimado o devedor Hermann Lundgren para, no prazo de trinta dias, contados da data da publicação do presente edital, pagar a referida quantia de 184:440$000 sendo: 67:840$000 do imposto de 8 % que deixou de recolher em 1892 de conformidade com a lei orçamentaria numero trinta e tres de dezembro de 1891, pela transferencia da fabrica de polvora, dynamite e chumbo, situada em Pontesinha municipio do Cabo á Companhia Pernambucana Powder Factory, avaliada em 850:000$000. Importancia em 1897 de conformidade com a lei numero duzentos e quarenta e nove de junho do mesmo anno de 1897 pela transferencia de dita fabrica feita pela alludida Companhia ao mesmo Hermann Lundgren, no valor de mil duzentos e setenta e oito contos setecentos e cincoenta mil réis, em quanto importam as acções da referida Companhia, 102:300$000. Importancia de 6 e 10 % de addicionaes respectivos calculados de accôrdo com as leis citadas 14:300$400; sob pena de não fazendo, proceder-se a penhora em seus bens, e proseguir-se nos termos da execução até final.

E para que chegue ao conhecimento dos interessados, passou-se o presente que será publicado pela imprensa e affixado no logar do costume.

Dado e passado n'esta cidade do Recife, aos 6 de junho de 1904. Eu José da Costa Rego Lima, escrivão escrevi.—*João Joaquim de Freitas Henriques.*

O bacharel Antonio Tolentino Rodrigues Campos, procurador dos feitos da Fazenda do Estado:

Faz sciente aos contribuintes do imposto de decima da freguezia do Recife, relativo ao exercicio de 1900 a 1901, abaixo mencionados que, de conformidade com a lei orçamentaria em vigor, lhes fica marcado o prazo de 30 dias, a contar da data da publicação do presente edital, para, sem custas e com guia desta procuradoria, pagarem os seus debitos na Recebedoria do Estado, certos de que, findo aquelle prazo, proceder-se-á á cobrança judicialmente.

Recife, 9 de junho de 1904.

O procurador dos feitos:

Antonio Tolentino Rodrigues Campos.

Affonso de Paulo Dias Fernandes, rua M. de Olinda, n. 66	6$300
Alfredo Gomes Leal, rua Domingos José Martins, n. 28	27$500
Alvaro Francisco Martins, rua do Bom-Jesus, n. 63	112$062
Antonio Gonçalves Dias, rua I. da Fundição, n. 4	12$993
O mesmo, rua S. da Fundição, 12	9$900
Antonio José Soares, rua da Restauração, n. 53	74$937
Antonio Moreira Dias, rua dos Guararapes, n. 49	23$100
Antonio Pereira d'Oliveira, travessa dos Guararapes, n. 4	24$750
Bernardina Candida dos Santos, rua do Pharol, n. 32	37$538
Candida Baptista de Azevêdo, largo do Corpo Santo, n. 71	412$500
Celina Baptista dos Santos, rua do Pharol, n. 36	19$800
Senhora Emilia Lartigne, rua Domingos José Martins, n. 138	357$500
Henriqueta Francisca Ramos, rua da Restauração, ns. 2, 3 e 37	111$500
A mesma, rua do Areial, ns. 2, 3 e 30	27$500
A mesma, rua de S. Jorge, n. 92	41$525
Herdeiros de Francisco Tavares Lima, rua do Amorim, n. 13	68$062
Herdeiros de Manoel Gonçalves Chaves, becco do Pindoba, n. 8	16$500
Herdeiros do mesmo, travessa do Corpo Santo, n. 4	13$750
Irmandade das Almas de Recife, largo do Corpo Santo, n. 2	95$906
Irmandade de Sant'Anna M. de Deus, caes da Alfandega, n. 7	89$718
A mesma, caes da Alfandega, n. 2	41$250
A mesma, caes da Alfandega, n. 2 A	34$375
José Eustachio Ferreira Jacobina, rua do Bom-Jesus, n. 42	223$093
Jeronymo José Ferreira (parte) rua de S. Jorge, n. 137	57$750
O mesmo, rua dos Guararapes, n. 73	29$287
João Nepomuceno Coêlho da Silva, rua do Areial, n. 28	23$100
O mesmo, rua do Guararapes n. 45	19$800
Joaquim Antonio Rodrigues Sobrinho, rua de S. Jorge, n. 22	41$250
José Antonio de Pinho Borges, rua Visconde de Itaparica, n. 13 A	45$787
José Gomes de Miranda Leal, caes do Apollo, ns. 1, 3 e 63	95$012
Ladislau José Ferreira, rua de S. Jorge, (parte) n. 137	57$750
Leopoldina A. Alves Rodrigues, rua dos Guararapes, n. 59	108$075
Manoel Francisco de Barros Rego, rua do Pharol, n. 40	45$787
Manoel Luiz Gonçalves, caes do Apollo, n. 63	93$910
Maria America Carneiro Pereira, rua de S. Jorge, n. 27	41$250
Maria H. Martins, rua do Bom-Jesus, n. 63	112$062
Maria Maia de Azevêdo, rua Mariz e Barros, n. 14	78$787
Maria Theodora d'Assumpção, rua Domingos José Martins, n. 7	16$500
Marianna Gonçalves, caes do Apollo, n. 63	95$012
Mathias Gomes Fernandes, ruas da Restauração 23, Pharol, n. 34, Restauração, n. 47, S. Jorge, ns. 25 e 31	222$615
Miguel Antonio de Figueirêdo, rua Mascate, n. 1	29$287
Vicencia Maria do Carmo Cesar, rua de S. Jorge, n. 137	28$875
Vicente Ferreira Nepomuceno, becco do Pindoba, n. 4	24$750
Vicente Ferreira de S. Menezes, rua dos Guararapes, n. 81	45$787

Directoria da contabilidade e rendas municipaes do Recife, em 22 de junho de 1904.

Por esta directoria, se faz publico que, dentro do prazo de 30 dias uteis a contar do presente edital, será recebido o imposto sobre casas de taipa, de madeira ou de palha, edificadas no perimetro da cidade. (§ 70 da lei orçamentaria) do 2.º districto de S. José e 1.º de Afogados. (Assignado) *J. C. Liberato de Mattos*, director.

2.º DISTRICTO DE S. JOSÉ

Linha de S. Francisco

João Rodrigues, 1.
Manoel Antonio do Nascimento, 1.
João Coura, 1.
Juvencio Ferreira de Souza, 2.
Josepha Francisca da Conceição, 2.
Guilhermina da Silva, 1.
Paulino P. dos Santos, 1.
Manoel Miguel Monteiro, 1.
Maria Felippa de Carvalho, 1.
Maria de Vasconcellos, 1.
Joaquina Maria da Silva, 1.
Antonio Moreira da Silva, 6.

Fernandinho

José Auguste Russell, 6.
João Camillo da Silva, 1.
Manoel Caetano, 1.

Rua da Jangada

Francisco da Silva Marques, 1.
Amaro Porfirio da Cruz, 4.
Manoel Antonio da Silva Leite, 1.
Antonio Alves da Silva, 3.
Pedro Porfirio da Cruz, 4.
Manoel Pereira da Silva, 1.
Bernardo Pereira de Almeida, 1.
Severino Manoel Pereira, 1.
Professor Philomeno da Silva, 29.
Maria Santiago, 1.
José Elias de Sá e Luna, 1.
João Porfirio da Cruz, 3.
Antonio Gonçalves Dias, 11.
Manoel Caetano da Silva, 2.
Francisco de Salles Britto, 1.
Antonio Pereira da Silva, 3.
Miguel Dias de Souza, 1.
Bernardino Antonio da Silva, 2.

Linha Central

José Filgueira de M. Cahú, 1.
Bazilio de Miranda Torreão, 1.
Manoel Ferreira Dias, 3.
Amelia Rosa da Silva, 1.
Rosa Amelia de Sant'Anna, 1.
Pedro Dias dos Santos, 1.
Joaquim Bittencourt, 2.
João Ribeiro da Fonseca, 3.
Agnello Dias Vital, 3.

Viveiro do Muniz

Antonio Elias de Souza, 8.

Rua dos Coqueiros

José Hygino de Oliveira, 1.
João Pacheco, 1
Idalina Maria da Conceição, 1.
Manoel José da Silva Flores, 1.
Clarindo José dos Santos, 1.
Angelo Ferreira dos Santos, 1.
José Cavalcanti de Hollanda, 1.
José Francisco de Moraes, 1.
Joaquim de Luna, 3.
Rosa Maria Amelia, 1.
Maria Josepha Lopes Coêlho, 2.
José Caetano Ramos de Oliveira, 2.
Honorio Vieira dos Santos, 2.
Argemiro de Albuquerque, 2.
Manoel Rodrigues de Souza, 2.
Luciano Francisco da Cruz, 1.
Joanna Maria da Conceição, 1.
Antonio José da Silva, 1.

Becco da Facada

Joaquim Gomes, 10.

Coqueiros

Cyriaco Capano, 1.
Francisco Grego Frujão, 1.
José Hollanda Cavalcanti, 1.

Fernandinho

Arthur de Barros, 3.
José Augusto Russel, 3.
Amelia Rosa da Silva, 1.
Manoel de Souza Godoy, 1.
Claudio Ribeiro Pinto, 1.

Ilha Suassuna

Manoel Heleno, 3.
Manoel Esteves, 4.
Severino Ramos de Barros, 4.

Campina do Bazilio

Villa Bella, 2.
Costa Campos, 5.
Maria Benedicta da Conceição, 1.
Pedro Gomes de Araujo, 1
Maria do Amor Divino, 1.
Alexandrina O. dos Santos, 2.
José Lauriano, 1.
Bazilio de Miranda, 8.
Maria Arcelina da Conceição, 2.
Manoel Branco, 2.
Jacintho Botêlho Amorim, 6.

Gamelleira

Antonio Pereira da Silva, 10.
João Cavalcanti Albuquerque, 5.
João Valerio da Fé, 3.
Luiz Francisco Ramos, 3.
Francisco Figueirêdo, 3.
Manoel Miguel de Sant'Anna, 1.
Agnello Dias Vital, 2.
Carlos Antonio da Costa, 4.
João Torres Bandeira, 4.
Anna Maria do Espirito Santo, 1.
José Joaquim de Miranda, 10.
Viuva de Herculano, 4.
Cosme de Miranda Henrique, 1.
Justina de Almeida, 1.
Bento Ferreira Costa, 2.
Joaquim Alves, 1.
Manoel Coêlho da Silva, 2.
Manoel Cosme Bezerra, 29.
Antonio Pereira Almeida, 2.
Joanna Maria da Silva, 1.
Manoel Theotonio de R. Wanderley, 3.
Carolina S. de Jesus, 2.
Philomena Borges do Nascimento, 3.
Adelaide Francisca do Esptrito Santo, 1
Feliciana Maria da Conceição 1.
Laurentino Francisco de Lima, 1.
Archanja Maria da Conceição, 3.
Antonia B. de Vasconcellos, 2.
Angelica Maria de Vasconcellos, 1.
Francisco de Paula Solano, 13.
Perpetua Maria da Conceição, 1.
Antonio José da Silva, 1.
Maria Bertholeza da Conceição, 2.

1.º DISTRICTO DE AFOGADOS

Becco do Rosario

Joanna, 1.
Antonio José Dias, 2.
Estevão de Hollanda, 1.
Jacob, 2.
José Barbosa, 1.
Clotildes, 1.
José Fernandes, 1.
José Coimbra, 1.

COMMERCIO

4 DE JULHO

BOLSA COMMERCIAL DE PERNAMBUCO

Cotações officiaes da Junta dos Corretores

Cambio sobre Londres a 90 d/v 12 3/16 d. por mil réis do Banco.

Augusto P. de Lemos, presidente.
Eduardo Dubeux, secretario.

MERCADO MONETARIO

CAMBIO

O London & Brazilian Bank abriu a 12 1/8 e os demais bancos a 12 5/32, sendo esta a taxa adoptada para a cobrança de saques.

Após as noticias do Rio, os bancos sacavam a 12 5/32 e pouco depois a 12 3/16, baixando mais tarde a 12 5/32 e 12 1/8 no London & Brazilian Bank, fechando a 12 5/32 em todos os bancos.

Em papel particular não constou negocio.

MERCADO DE GENEROS

Assucar

PARA O AGRICULTOR POR 15 KILOS

Brancos	4$400	a	6$000
Somenos	3$200	a	3$500
Mascavados	2$200	a	2$500
Brutos seccos	2$000	a	2$300
Retames	1$500	a	1$800

Aguardente, de 19 a 20 graos cota-se nominalmente para o agricultor a 1$000 e de 21 graos a 1$150 a canada.

Alcool, de 38 graos, cota-se nominalmente para o agricultor a 2$200 e de 40 graos a 2$300 a canada.

Algodão

Nada constou relativamente a este artigo.

Couros

Couros espichados, cota-se a 1$300 o kilo, nominal.

Couros salgados seccos, foi vendido este artigo a 900 reis o kilo.

Couros verdes, cota-se nominal de 560 a 580 réis o kil.

Pelles de cabra, a 220$000 cota-se o cento.

Pelles de carneiro, 125$000 cota-se o cento.

Sola, cota-se de 6$000 a 13$000, conforme a qualidade, o meio, nominal.

Borracha. Cota-se nominalmente a de maniçoba de 2$200 a 4$000 e a de mangabeira a 2$000, a 2$600 o kil. conforme a qualidade.

Caroços de algodão, cota-se este artigo a 800 rs. os 15 kils.

Cêra de carnauba, cota-se nominal de primeira qualidade a 38$000, e de segunda a 34$000 os 15 kilos.

Café, vendas a 9$000, conforme a qualidade.

Mamona, cota-se os 15 kils. a 1$900 estação nominal.

Milho, do Maranhão cota-se de 125 a 130 rs. o kilo.

Feijão mulatinho, de S. Paulo, vendido a 16$700

Feijão mulatinho, do Estado, foi vendido de 18$ a 20$ conforme a qualidade, armazem dos compradores.

Farinha de mandioca, cota-se este artigo de 11$500 a 12$000 nominal.

EXPORTAÇÃO

DIA 4

Para o exterior despacharam:

No vapor allemão *Bonn*, para Lisbôa: Tavares Freire 2 barricas 176 kils. assucar branco e 2 cxs. 16 lits. alcool.

Para o interior despacharam:

No vapor *Alagoas*, para Maranhão: José Ferreira da Silva 18 vols 560 kils. fumo.

Para Manáos: Ferreira Rodrigues & C 8 cxs. 240 kils. doce 25 barris 2125 lits aguardente

No vapor *Gram Pará*, para Uruguayanna: Domingos Soriano 3 cxs. 200 kils. perfumarias.

Para Santos: Pereira Carneiro & C 1000 scs. 60000 kils. assucar branco

No vapor *S. Salvador*, para Rio de Janeiro: Thomaz Beltrão 4550 scs. 273000 kils. assucar branco

No vapor *Itajahy*, para Rio de Janeiro: Martins Moreira & C 896 scs. 67200 kils. caroços de algodão.

No hiate *Neptuno*, para Natal: Fonseca Irmãos & C 100 cxs. 2200 kils. sabão.

Para Mossoró: Fonseca Irmãos & C 100 cxs. 2200 kils. sabão.

No hiate *Regencia*, para Mossoró: Fonseca Irmãos & C 120 cxs. 2400 kils. sabão.

Na barcaça *Rozelita*, para Mamanguape: Pereira Carneiro & C 30 scs. 2250 kils. assucar mascavado.

Pela Estrada de Ferro de Limoeiro para Caicó (Rio Grande do Norte): Olintho Jardim & C 8 fardos 523 kils. tecidos de algodão.

IMPORTAÇÃO

Portos do Sul, vapor nacional *Itahy*, entrado em 2 e consignado a Guedes Pereira.

Carga de Pelotas

Xarque 912 fardos a Silva Guimarães & C, 391 a A. B. da Rosa Borges, 349 a M. M. da Nova.

Carga do Rio Grande

Fazendas 1 fardo a Andrade Lopes & C.
Xarque 839 fardos a Silva Guimarães & C, 500 a Pereira Carneiro & C.

Carga do Rio de Janeiro

Farinha de trigo 2000 saccos a Loureiro Barbosa & C, 1000 a Luiz Amorim Silva & C.
Tecidos 7 vols. a Olintho Jardim & C.

Rio Grande do Sul, lugre nacional *Solstreif*, entrado em 2 e consignado a Amorim Irmãos & C.
Xarque 295500 kilos aos consignatarios.

Portos do norte, vapor nacional *Planeta*, entrado em 2 e consignado a Pardo Vieira.
Amostras 4 malas a Justo Bastos & C
Camarões 6 encapados á ordem.
Fardamento 1 cx. ao Capitão do Porto.
Tapioca 20 encapados a Costa Lima & C.

RENDIMENTOS PUBLICOS

Mez de Julho

ALFANDEGA

Rendimento do dia 2	80.695$714
Idem do dia 4	33.249$237
	113.944$951

RECEBEDORIA DO ESTADO

Rendimento até o dia 2	48.455$858
Dia 4:	
Diversos impostos	23.360$171
Exportação	10.513$196
	82.329$225

RECIFE DRAINAGE

Rendimento até o dia 2	195$600
Idem do dia 4	2.031$360
	2.226$960

CAIXA ECONOMICA

Dia 4:	
Entradas de depositos	27.036$000
Sahidas idem, idem	20.731$000
Saldo recolhido á delegacia	6.305$000
A pagar de liquidações e por conta	2.054$737

PREFEITURA MUNICIPAL

Rendimento do dia 1	21.100$065

AVISOS MARITIMOS

PAQUETES ESPERADOS

Mez de Julho

Astor, de Liverpol hoje.
Syracusa, de Nova York hoje.
Melpomene, de Trieste hoje.
British Prince, de Nova York hoje.
Guajará, do sul hoje.
Bonn, do sul amanhã.
S. Salvador, do norte amanhã.
Alagoas, do sul amanhã.
Bahia, da Europa amanhã.
Una, do norte a 7.
Marajó, do norte a 7.
Tennyson, do sul a 7.
Iris, do norte a 8.
Danube, do sul a 9.
Orita, da Europa a 9.

PAQUETES A SAHIR

Mez de Julho

Santos e esc. *Bahia*, amanhã ás 4 horas.
Rio e esc. *S. Salvador*, amanhã a 6 ás 4 h.
Manáos e esc. *Alagoas*, amanhã ás 4 horas.
Bremen e esc. *Bonn*, a 7 ás 4 horas.
Nova York e esc *Tennyson*, a 7 ás 12 horas.
Rio e esc. *Iris*, a 9 ás 4 horas.
Valparaiso e esc. *Orita*, a 9 ás 12 horas.
Southampton e esc. *Danube*, a 9 ás 12 h.
Liverpool e esc. *Uruba*, a 13 ás 12 horas.
Bahia, Rio e esc. *Byron*, a 18 ás 12 horas.
B. Aires e esc. *Atlantique*, a 21 ás 12 horas.
Bordeaux e esc. *Cordillere*, a 30 ás 12 horas.

Ancoradouro interno

Vapor nacional *Itahy*, varios generos.
Vapor nacional *Itapasy*, munições.
Vapor nacional *Camocim*, v. generos.
Vapor nacional *Jacuhype*, v. generos.
Vapor nacional *Gram Pará*, v. generos.
Vapor nacional *Capibaribe*, vazio.
Vapor nacional *Sinimbu*, v. generos.
Vapor nacional *Guajará*, varios generos.
Lugre inglez *Ariel*, bacalhão.
Patacho nacional *Rival*, xarque.
Escuna nacional *D. Thereza*, v. generos.
Lugre nacional [illegible], vazio.
Lugre nacional *Temerario*, vazio.
Lugre nl. *Solstreif*, xarque.
Barca port. *J. Soares da Costa*, v. generos.
Barca italiana *Nostra Madre*, carvão.
Barca ingleza *Star of the East*, v. generos.

DIA 5 —ENTRADA

Montevidéo e Bahia, 11 dias, vapor nl. *Guajará*, de 926 tons., commandante Antonio Pinto, equipagem 55, carga varios generos: a Amorim Fernandes & C.

SAHIDAS

Buenos-Aires e esc., vapor inglez *Traveller*, commandante R. Donald, carga v. generos.

Pará e esc. vapor nl. *Salinas*, commandante Francisco Campos, carga v. generos.

PASSAGEIROS

Chegados do norte no vapor nl. *Planeta*, em 2 do corrente:

MANAOS—João Benigno da Silva, José Pimentel, Pedro F. Santos Collares, 9 praças e 1 mulher.

PARÁ—Dr. Antonio A. Monteiro e sua senhora, Pereira da Silva e João de Almeida.

CEARÁ—Alferes Pedro R. Dantas, sua senhora, 2 filhos e 1 creada, Merval Veras e Richard Fischel.

NATAL—Rosalina Conceição e 1 filha, Robert Francis, A. Larkman, John K. Griffitt, Joahan C. Brien, Wenrich Hånsen, Edmond Wadermson.

PARAHYBA—Alferes José Carneiro T. de Mello, sua senhora, 2 filhos, 1 irmã e 1 creada, Manoel F. da Costa, José Prospero Fernandes, Adelia C. Magalhães, Amanda M. Padilha, Petronilla C. Leal, Manoel Amaro Leal e Minervina Conceição.

—Sahidos para o sul no vapor nocional *Planeta*, no dia 2 do corrente:

MACEIO—F. Griffin, Gaspar Andrade e 1 filha, Santiago Hodje e Augusto Botelho.

BAHIA—Luiz Young, Charles Incher, Charles Kuoff, Martan Winter, H. Friedder, Julio Porto Carreiro, Adolpho Ramires, Maria Joanna da Silva, Braz Silva, Julio Coelho, Benedicto J. Jardineiro, 1 marinheiro nacional e 1 machinista.

VICTORIA—Durico Barbacini.

RIO—José da Veiga, Manoel Ferreira, Antonio Bastos, Antonio de Castro, Joaquim Carneiro da Silva, João Rodrigues Santos, João Barahaho.

Fundos Publicos

No dia 27 do passado effectuaram-se na praça do Rio de Janeiro, as seguintes vendas:

Inscripções de 3 %, 3, 8 a	915$000
Apol. do Estado do Rio (4 %): 2, 12, 27 a	54$000
Dito: 55, 40, 31, 34, 15, 32 a	54$500
Dito: 2 a	55$000

TELEGRAMMA COMMERCIAL (JORNAL DO COMMERCIO)

LONDRES, 27 de Junho.

	Hoje	Anno passado
Taxa de desconto do Banco da Inglaterra	3 %	3 %
Dita idem do Banco da França	3 %	3 %
Dita idem do Banco da Allemanha	4 %	4 %
Dita no mercado de Londres, 3 mezes	2 1/8 a 3/16 %	2 5/8 a 11/16 %
Dita idem de Pariz, 3 mezes	1 1/2 %	2 3/4 %
Dita idem de Berlim, 3 mezes	3 1/4 %	3 1/4 %
Cambios—Pariz sobre Londres, por £ 1	25.20 1/2	25.13
Paris sobre Italia, por 100 liras	100 1/8	100
Paris s/Hespanha, p. 500 pesetas	366.00	364.00
Paris sobre Berlim, p. 100 marcos	123 17/32	122 1/8
Bruxellas sobre Londres, por £ 1	25.20 1/2	25.18
Nova-York sobre Londres, por £ 1	4.87 3/16	4.87 1/2
Genova sobre Londres, por £ 1	25.19	25.14
Lisboa sobre Londres, por 1$	45 1/4	43
Apolices—De 1902, 5 % £ 90	92 1/2	—
De 1889, 4 %	77 3/4	76 1/4
De 1895, 5 %	93	91 1/4
Funding loan, 5 %	102 3/4	101 1/4
Oeste de Minas, 5 %	89 1/4	86 3/4
Premio de ouro, em Buenos-Aires	127,30	127,30
Cambio sobre Londres, em Buenos-Aires	48 1/16	48 5/16

(Commercial Telegram Bureaux.)

ILEGÍVEL